

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM - CPRM

7HL
007927
2006

PROJETO BAHIA

RELATÓRIO DE PROGRESSO 02
CADASTRAMENTO MINERAL E GEOQUÍMICA
VOLUME III

JURACY F. MASCARENHAS
AUGUSTO J. PEDREIRA
CARLOS JOSÉ PEDROSA
JOÃO BATISTA A. ARCANJO
JOSÉ ERASMO OLIVEIRA
PÉRCIO M. BRANCO
JOÃO PEDREIRA DAS NEVES



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AGÊNCIA SALVADOR

novembro 1973

| | |
|------------------|--------|
| 00796 | SUREMI |
| CPRM | SEDETE |
| ARQUIVO TÉCNICO | |
| Relatório nº | 222-5 |
| N.º de Vol. mos: | 7 |
| OSTENSIVO | |

PROJETO BAHIA

Chefe do Projeto *Augusto J. Pedreira*

Equipe Executora *Antonio Augusto F. Araujo
Benedito Celio E. Silva
Carlos José Pedrosa
João Batista A. Arcanjo
José Erasmo de Oliveira
José Torres Guimarães
Marcilio Antonio Quelros
Pércio de Moraes Branco
Roberlo Ribeiro de Azevedo
Sidney Lima de Souza
João Pedreira das Neves*

Colaboração Especial *Juracy de Freitas Mascarenhas
Lawrence V. Blade*

PROJETO BAHIA

RELATÓRIO DE PROGRESSO 02

ÍNDICE DOS VOLUMES.

- Volume I-A TEXTO E MAPAS GEOLÓGICOS
- Volume I-B MAPAS DE CAMINHAMENTO E AMOSTRAGEM
FOLHAS UPAMIRIM, MORRO DO CHAPÉU, ANDARAÍ E RIO DE
CONTAS
- Volume I-C MAPAS DE CAMINHAMENTO E AMOSTRAGEM
FOLHAS JEQUIÉ, ILHÉUS, E VITÓRIA DA CONQUISTA
- Volume II-A FICHAS DE AFLORAMENTO E PETROGRAFIA
FOLHAS UPAMIRIM, MORRO DO CHAPÉU, ANDARAÍ E RIO DE
CONTAS
- Volume II-B FICHAS DE AFLORAMENTO E PETROGRAFIA
FOLHAS JEQUIÉ E ILHÉUS
- Volume II-C FICHAS DE AFLORAMENTO E PETROGRAFIA
FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA
- Volume III CADASTRAMENTO MINERAL E GEOQUÍMICA

VOLUME III

Este volume contém as fichas de cadastramento mineral, cópias xerox das aerofotos e imagens de radar com localização das ocorrências das Folhas UPAMIRIM (SC.24-Y-A), MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C), RIO DE CONTAS (SC.24-V-C) e VITÓRIA DA CONQUISTA (SD.24-Y-A).

São também apresentadas cópias das fotos e imagens de radar onde foram executadas amostragens geoquímicas, com as respectivas fichas de análises químicas e geoquímicas, nas Folhas RIO DE CONTAS (SD.24-V-C) e VITÓRIA DA CONQUISTA (SD.24-Y-A).

FOLHA UPAMIRIM (SC.24-Y-A)

1) Cadastramento Mineral

João Pedreira das Neves

JP (269,280-300)

Resultado de análise química - nº 0025

Resultado de análise mineralógica - difração e
espectrografia de raios - X - nº (OS-173)

FOLHA MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C)

1) Cadastramento Mineral

João Pedreira das Neves

JP (257-268,270-279)

FOLHA RIO DE CONTAS (SD.24-V-C)

1) Cadastramento Mineral

João Pedreira das Neves

JP (301-308,310-334,360)

2) Geoquímica

José Erasmo de Oliveira

JE Resultados de análises químicas nº 678 e 679

Resultados de análises geoquímicas nº 184

FOLHA VITÓRIA DA CONQUISTA (SD.24-Y-A)

1) Cadastramento Mineral

João Pedreira das Neves

JP (335-359)

2) Geoquímica

José Erasmo de Oliveira

JE Resultados de análises geoquímicas nº 184, nº 114, nº 310

Resultados de análises químicas nº 112

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53208/+25-32 Fx 4.120-C

N.P. 269

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-73

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------|----------|
| EST. | MUN. |
| BA | JACOBINA |
| TOPONÍMIA SERRA DA BABILÔNIA | |
| ALTIT. 850m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Olho D'Água do Facundo, distante cerca de 15km, por trilha até o local.

RELEVO plano com ondulações

COND. HIDROLÓGICAS Existe fonte ("cacimba") no local.

VEGETAÇÃO Arbustos de porte médio - Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNISE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Principalmente nas fraturas e depressões entre os blocos de rocha é que se acumulou o cascalho com cristal de rocha, proveniente da desagregação de filões de quartzo. Algumas escavações é que foram feitas sobre os filões diretamente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A Geologia provincial está representada por quartzito de grã média, com atitude horizontal a sub-horizontal:

Em alguns locais apresenta-se maciço e bem recristalizado. Na área do garimpo os afloramentos principais são devidos às escavações ali realizadas.

UNIDADE ESTR. Formação Guariba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

cjc B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não há dados que permitam uma reavaliação do garimpo e não se justificam pesquisas adicionais.

OUTROS ANEXOS DATA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

269

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO,

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O garimpo é dividido em 2 trechos um antigo e um novo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

OLHO D'AGUA DOS FACUNDOS

269-Qr

N

53208

30.000'ASL AF63-32 R-380

AEROFOTO 53208 FAIXA 4120-C

269-Qr: Garimpo de cristal de rocha da Serra da Babilônia, a cerca de 15km por trilha, do Povoado de Olho D'Água dos Facundos. Os filões de quartzo estão encaixados em quartzitos da Formação Guariba.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52.457/+20+32 Fx 4.125-D (1:60.000)

N.º 280

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-66

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CAMPO FORMOSO

TOPONÍMIA FAZENDA QUEIMADA
ou FAZ. PAU DE COLHER

ALTIT. 830m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, cerca de 1,5km da margem esquerda da estrada que liga Alagadiço a Lagoa do Angico.

RELEVO plano (sopé de serra) com transição para montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Água superficial é escassa restrita ao período chuvoso.

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS placer MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS concreções MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Concreções ferro-manganesíferas, ocorrendo dispersamente no manto coluvionar. Este coluvião é formado por argila, predominantemente, seixos de silex, quartzito e concreções ferro-manganesíferas. O coluvião alcança mais de 1 metro de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia é representada pelo calcário cinza-claro, aparentemente sílico e maciço (sem estratificação nítida). Atitude horizontal a sub-horizontal. Os afloramentos de calcário são observados na meia encosta de 1 morrote.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

Limonita e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Óxidos de manganês - A - Psilomelana (?) e B - Pírolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 280

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A ocorrência em si não aparenta maiores possibilidades, todavia revela a perspectiva de existência de outros depósitos talvez mais interessantes. É justificável uma investigação mais detalhada na área a fim de localizar novas ocorrências, eventualmente existentes.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 4 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : Dr. Afonso

ENDEREÇO :

N.º

280

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A "pesquisa" constou de 3 escavações, sendo a maior delas com 2m de comprimento por 2m de largura e profundidade de 1m.
Essas escavações não chegaram a revelar a espessura total do coluvião.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

Baixo, aparentemente

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

20 ton. estimadamente

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A produção foi obtida em caráter de "pesquisa", sendo que aparentemente é muito baixo a concentração de concreções no solo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe (inérita).

ANEXOS



23 SEPT 68 R 376

AEROFOTO 52457 FAIXA 4125-D

280-Mn: Ocorrência de manganês da Fazenda Queimada ou Fazenda Pau de Colher. Consiste de rolados concrecionares no manto coluvionar. Não tem expressão econômica.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

FERRO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52.835/-68+54 Fx. 4.130-D (1:60.000)

N.º

281

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-67

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------------|----------|
| EST. | MUN. |
| BA | SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA CAMPO LARGO (Toca do Gato) | |
| ALTIT. 950m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Campo Largo, por estrada secundária até o local, dista cerca de 2,5km

RELEVO ondulado com elevações

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Campo Largo a cerca de 500 metros

VEGETAÇÃO arbustos de médio porte-cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS crosta MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Enriq. sup MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

O corpo mineral, proveniente do enriquecimento supergênico, provavelmente é originário de sedimentos ricos em óxidos de ferro. O depósito em forma de crosta capeia um morrote alongado de dimensões estimadas da ordem de 400mx150m. A espessura da crosta deve alcançar mais de 2m, ao menos localmente

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Não há afloramento, no local, da rocha regional. Possivelmente trata-se de siltitos, argilitos e arenitos de fino a médio.

UNIDADE ESTR.

Formação Guariba - Grupo Chapada Diamant.

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

HEMATITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º 281

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------|
| 0024 | 106/LAMIN/72 | | | |
| 0025 | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|------------------|-------|
| Fe | 60,00 |
| Mn | 0,39 |
| SiO ₂ | 2,19 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Necessita-se uma amostragem sistemática para a avaliação do depósito. Para tanto é necessário a abertura de poços sobre a crosta não só para dimensioná-la verticalmente, como para comprovação do teor em profundidade.

OUTROS ANEXOS

DATA

15 4 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : Afonso de Tal

ENDERÇO :

N.º

281

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO...Manoel Geraldo Miranda/ Campo Largo-Sento Sé-BA.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não se constatou qualquer trabalho relativo a pesquisa do depósito.
É evidente que a lavra vem sendo efetuada ilegalmente.

PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Não há concentração no local.

TEORES

PRODUÇÃO

Estimada em 1.000 ton/2 meses

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecido

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é feita rudimentarmente, tendo sido aproveitado o material e existente na meia encosta, rolado, de mais fácil acesso. Há cerca de 1 mês que os trabalhos estão paralisados, existindo aproximadamente 300 ton de minério estocadas no local.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52835/-19+30 Fx. 4.130-D (1:60.000)

N.º 282

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-68

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA "GARIMPO DA TAPERA" - CAMPO LARGO | |
| ALTIT. 960m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por caminho, a partir de Campo Largo, dista cerca de 3km.

RELEVO colinoso (encosta de serra)

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Tapera a cerca de 100m do garimpo

VEGETAÇÃO arbustos de médio porte-cerrado

INTemperismo (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Veios de quartzo encaixados em quartzito, mas não aflorante devido material de desmonte. O comprimento do garimpo (área escavada) é na direção N40E com área no mínimo de 500mx250m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzito de granulação média a grosseira, feldspático, podendo apresentar níveis conglomeráticos intercalados. No local do garimpo os afloramentos são devido as escavações.

UNIDADE ESTR. Formação Guariba - Grupo Chap. Dian

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

282

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra foi desenvolvida através a abertura de diversas catas (poços) de profundidade e seções variadas. Essas escavações acham-se parcial ou totalmente preenchidas.

A produção atual restringe-se à obtenção de "lascas" (fragmentos de cristal), sendo esta produção da ordem de 30kg/semana.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

52835



AEROFOTO 52835 FAIXA 4130-D

281-Fe: Ocorrência de ferro de Campo Largo, situado no local conhecido como Toca do Gato, a cerca de 2,5km do Povoado de Campo Largo. Depósito em forma de crosta capeia um morrote alongado.

282-Qr: Garimpo da Tapera-Garimpo de cristal de rocha a cerca de 3km do Povoado de Campo Largo.

Escala aproximada 1:60.000

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE MINÉRIOS
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

CEPED — CENTRO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO

Convênio Estado — CEPED — UFBA.

CERTIFICADO Nº 0025

SERVIÇO Nº 0034

AMOSTRA Nº 1109 -JP-67-A

MATERIAL - Minério de Manganês

GR. 0006

* * * * *

| | | % |
|----------------|------------------------|-------|
| Manganês total | (em Mn) | 0,39 |
| Ferro total | (em Fe) | 59,12 |
| Sílica | (em SiO ₂) | 2,69 |

O resultado da análise refere-se à amostra apresentada pelo interessado.

Salvador, 23 de maio de 1972.

Abárcio Torres Filho

Analista-CRQ-706/72

Sabauy
Chefe do LAM

LAMIN - Divisão de Espectrografia

Boletim : 106/LAMIN/72
Referência : Memo 428/SA/72 (OS - 173)
Amostras : 01
Procedência : Projeto Bahia - 1109
Interessado : Ag. Salvador
Análise : Mineralógica - Difração e espectrografia
de Raios-X

Resultado da Análise


| AMOSTRA | DIFRAÇÃO | MINERAL IDENTIFICADO |
|-----------------|----------|---|
| 1109-JP-R-67A ✓ | 11024 | Hematita com impregnação de óxido de manganês |

OBS.: O Mn foi detetado por espectrografia, e devido à sua baixa concentração na amostra não foi possível determinar a espécie mineral.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1972


Mário José Metelo
Geólogo

VISTO:


Gildo de A.S.C. Albuquerque
Chefe do LAMIN

MJM/lbia

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52.464/-8+13 Ex. 4.125-C (1:60.000)

N.º 283

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-71

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|------------------|
| EST. BA | MUN. JACOBINA |
| TOPONÍMIA FAZENDA VERMELHO ou FAZENDA QUEIMADA | |
| ALTIT. 600m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Olho d'Água dos Facundo, por estrada secundária que leva a Lagoa do 33, dista cerca de 4km daquela localidade.

RELEVO plano com suaves ondulações

COND. HIDROLÓGICAS Água só em condições subterrâneas

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|---|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input checked="" type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A barita é encontrada como fragmentos de até 20cm de diametro, dispersos no solo laterítico vermelho de decomposição de calcário. A concentração de fragmentos não parece elevada a julgar pelas dimensões das escavações e o total de material recuperado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pelo calcário cinza escuro, microcristalino. No local da ocorrência não há afloramentos da encaixante apenas blocos dispersos no solo laterítico. Também são encontrados fragmentos de rocha semelhante a um quartzito, possivelmente oriundos da silicificação do calcário.

UNIDADE ESTR.
Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO 2

N.º 283

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODOS DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC. 2

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Fragmentos de barita com até 20cm de diâmetro são encontrados no solo. Um material silicificado (calcário) semelhante ao quartzito constitui a maior proporção dos fragmentos contidos no solo. Esses fragmentos de rocha estão aproximadamente segundo a direção N10E que pode traduzir a possibilidade da existência de um veio de quartzito com barita, segundo aquela atitude. É recomendável a abertura de uma trincheira para a constatação de tal

OUTROS ANEXOS

DATA 17 / 4 / 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

283

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....CLAUDIONOR - No local

EXECUTOR DA PESQUISA

Proprietários e outros

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/exploração consistiu em 3 escavações com profundidades variando de 1 a 3m, com comprimento e largura também variando nesses valores, o que não revelou a existência de nenhum veio de quartzo nos locais.

O material recuperado achava-se disperso no solo que é superior aos 3 metros alcançados pelas escavações.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

900kg (aproximadamente)

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 52464 FAIXA 4125-C

283-Ba: Ocorrência de barita da Fazenda Vermelho ou Fazenda Queimada, que dista cerca de 4km do Povoado de Olho D'Água dos Facundos. Fragmentos de barita são encontrados dispersamente no manto laterítico que tem espessura superior a 3m.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; Foto 02-17-107/-52+26; Fx 10(1:70.000)

N.º 284

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-72 1109-SS-10

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|------------------|
| EST. BA | MUN. JACOBINA |
| TOPONÍMIA PEDREIRA DE MÁRMORE DA J. FIRMINO | |
| ALTIT. 560m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local, cerca de 4km, partindo do entroncamento da Federal BR-324

RELEVO Plano a suavemente ondulado.

COND. HIDROLÓGICAS Rio Salitre, acerca de 150m da jazida

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Laterítico - argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS sediment MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A ocorrência corresponde ao corpo calcário existente ao longo do Rio Salitre e que se estende lateralmente até mais de 2km, em determinados locais. A margem do rio está sua maior espessura que pode ir além de 20 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário creme, compacto, microcristalino, horizontal (Calcário Caatinga), depositado em vales do Calcário Bambuí, este de cor cinza escura, também compacto e microcristalino.

UNIDADE ESTR. Formação Caatinga

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

MÁRMORE

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] MINÉRIO []

N.º 284

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

Table with 5 columns: QUIM. VIA ÚMIDA, ESPECTROM, SEDIMENTOLÓGICA, CALCOGRAFICA, OUTROS. It contains 20 empty rows for data entry.

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

Table for mineral composition with 2 columns and 10 rows.

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS. Includes input fields for SUPERFIC., PÓÇO, TRADO, TRINCH., BATEIA.

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Duas antigas frentes de serviço próximas desta (cerca de 200m) já foram lavradas e estão abandonadas. O início das atividades no local data de novembro de 1968 e desde então a lavra vem sendo ininterrupta. O frete do material até S. Paulo, atualmente, é da ordem de Cr\$80 - 90,00/ton.

OUTROS ANEXOS

[Empty box for other attachments]

DATA 17 4 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: JACI FIRMINO

ENDEREÇO: RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO

N.º

284

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa restringe-se tão só na escolha de um local apropriado, ou seja com grande número de blocos do calcário.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

70 ton/Semana (em média)

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$70,00/m³

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é feita utilizando-se dos blocos soltos em superfície e moldando-os em forma retangular através de ponteiros e outros meios rudimentares. Quando os blocos mais acessíveis de determinado sítio, já foram retirados, muda-se a frente de serviço para outro local apropriado, mais próximo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMETISTA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53.327/-38+85; Fx. 4.115-C (1:60.000)

N.º 285

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-74

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------|-----------------------|
| EST. BA | MUN. CAMPO FORMOSO |
| TOPONÍMIA FAZENDA PONTA D'ÁGUA | |
| ALTIT. 645m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de DELFINO, distante deste 11km pela estrada que liga aquela localidade a Mirangaba.

RELEVO Ondulado (sopé de serra)

COND. HIDROLÓGICAS Há escassez água superficial (restrita período chuvas)

VEGETAÇÃO cerrado - porte médio

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|----------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS coluvião | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. ? | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Fragmentos de ametista de fraca coloração, aparecem dispersamente no solo, sem que todavia se observe o filão, fonte desses fragmentos. Não é grande a proporção desses fragmentos no solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A litologia reinante no local é constituída de siltito e arenito fino, decomposto. Não se observa a presença de veio de quartzo no local, onde a cobertura coluvionar atinge mais de 3 metros de espessura.

UNIDADE ESTR.

Formação Guariiba - Grupo Chapada Diamant.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

AMETISTA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C
1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

285

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... Zezinho Cascalho

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/exploração consistiu em escavações, com até 15m de profundidade, sem lograr qualquer êxito.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

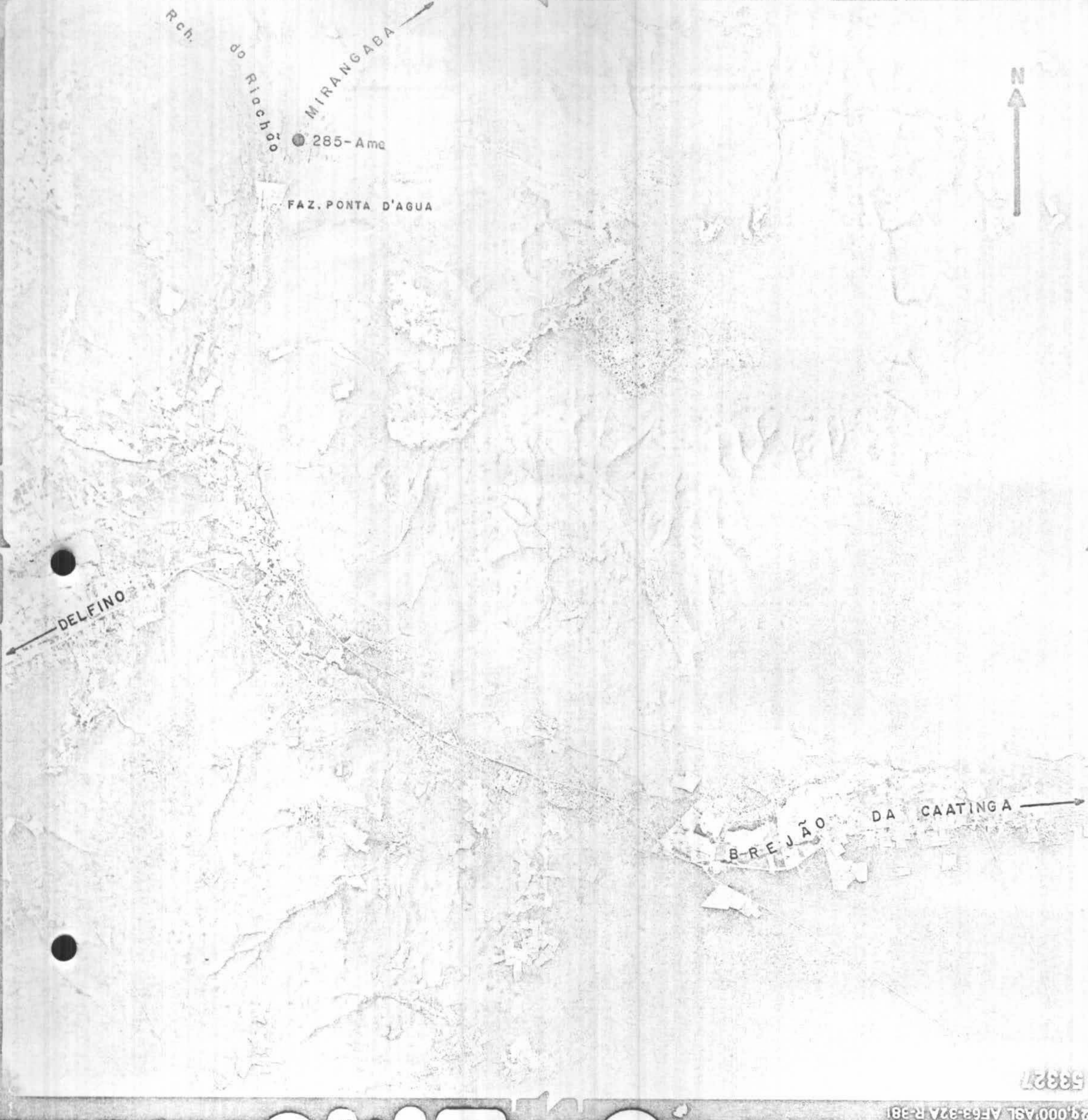
Apenas amostras

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Inédita.

ANEXOS



AEROFOTO 53327 FAIXA 4115-C

285-Ame: Ocorrência de ametista da Fazenda Ponta D'Água, a cerca de 11km da Vila de Delfino.

Poços com até 15m de profundidade, efetuados por garimpeiros, não revelaram a fonte das poucas amostras coletadas nas porções superiores do coluvião.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

MARMORE

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; Foto 02-17-107/-55+15; Fx. 10(1:70.000)

N.º 286

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-SS-9

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------|----------|
| EST. | MUN. |
| BA | JACOBINA |
| TOPONÍMIA PEDREIRA NOVA DA MOB | |
| ALTIT. 545 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local, cerca de 3km, partindo do entroncamento da estrada Federal BR-324

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Rio Salitre, acerca de 400m da jazida

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS **SEDIMENTA** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A jazida é formada pelo calcário depositado ao longo e nas margens do rio Salitre, estendendo-se lateralmente além de 2km. A margem do rio está sua espessura máxima conhecida (local) que pode ir além de 20 metros.

SÍNTESE DA GEÓLOGIA PROVINCIAL

Calcário creme, microcristalino, bastante compacto (Calcário Caatinga), depositado nas depressões topográficas do Calcário Bambuí. O Calcário Bambuí apresenta-se em cor cinza, também microcristalino e compacto.

UNIDADE ESTR. Formação Caatinga

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

MARMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

c/c 1109 B

N.º 286

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Há considerável volume de material em condições de lavra, o que dispensa pesquisas imediatas no local.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 4 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : MOB - Marmores Ornamentais da Bahia

ENDERÇO :

N.º

286

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... JOÃO FRANCO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa constou só na escolha de local apropriado, com material maciço, sem fraturas, mais acessível. O local em questão está em fase desmatamento e abertura de acesso.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Aguarda-se, tão só a chegada do equipamento para o início da lavra da referida jazida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; Foto 02-17-107/-69-15 Fx. 10(1:70.000)

N.º 287

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-SS-12

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|----------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. JACOBINA |
| TOPONÍMIA PEDREIRA ANTIGA DA MOB | |
| ALTIT. 570m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local, cerca de 1km da Estrada BR-324

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Rio Salitre acerca de 100m da jazida

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS **SEDIMENTA** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A jazida é formada pelo calcário existente às margens do rio Salitre, cuja extensão lateral pode alcançar ou ir além de 2km, ao menos localmente. À margem do rio deve estar a maior espessura dessa rocha, a qual pode ser superior a 20m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário creme, compacto, microcristalino, horizontal (Calcário Caatinga) de idade quaternária. Esta rocha foi depositada em vales do Calcário Bambuí, que se apresenta microcristalino, compacto e de cor cinza escuro.

UNIDADE EST. Formação Caatinga

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

MÁRMORE

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEOPES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: MOB - Mármore Ornamentais da Bahia

ENDERÇO:

N.º

287

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO: JOÃO FRANCO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa resumiu-se na escolha de local apropriado onde a rocha se apresentasse sem fraturamento e sem muitos blocos soltos em superfície.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

60-80 m³/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Efetivamente a lavra da jazida começou em abril/71, porém a instalação do maquinário e preparação da frente de trabalho durou cerca de 1 ano.

Segundo o encarregado dos trabalhos o aproveitamento é de cerca de 70%, tendo saído até então cerca de 250 blocos (em média 10 ton/bloco).

Frete até Feira de Santana é de Cr\$30,00/ton.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 02-17-107 FAIXA 10

- 284-Mar: Jazida de mármore da J. Firmino, localizada a 4km do entroncamento da BR-324, para a Vila de Ouro Branco.
- 286-Mar: Jazida da MOB - Jazida de mármore conhecida como Pedreira Nova da MOB, situada a cerca de 3km do entroncamento acima referido.
- 287-Mar: Pedreira antiga da MOB - Jazida de mármore a 1km da estrada BR-324.

Escala aproximada 1:70.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52.452/+23+35; Fz. 4.125-C

N.º

288

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-92

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------|-----------------------|
| EST. BA | MUN. CAMPO FORMOSO |
| TOPONÍMIA CURRAL FRIO | |
| ALTIT. 1100m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Alagoinhas (UPAMIRIM), por estrada secundária até o local, dista cerca de 26km daquela localidade.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Existe riacho de água corrente no local

VEGETAÇÃO campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | | | | |
| A1 - FILÃO | <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios e bolsões de quartzo leitoso contendo cristal de rocha, com largura superior a 2m. cortam o quartzito circunjacente. Geodos e drusas de Cristal de Rocha são observados localmente com relativa abundância.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia está representada por quartzito de grã fina a média, coloração esbranquiçada e bastante cisalhado. O cisalhamento predominante é segundo N60E/60SE e o quartzito apresenta atitude N70-80 E/10SE.

UNIDADE ESTR.

Formação Morro do Chapéu-Grupo Chap. Diam.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto.

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

288

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Clemente Ribeiro

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra foi desenvolvida através a abertura de catas (poços) e grunas (galerias) que seguiam a orientação dos veios de quartzo. Hoje, estas escavações acham-se preenchidas, parcial ou totalmente, pelo material de desmonte.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 52452 FAIXA 4125-C

288-Qr: Garimpo de cristal de rocha do Curral Frio, que dista cerca de 26km da Vila de Alagoinhas, antigamente Upamirim. Atualmente o garimpo tem atividade restrita à cata de fragmentos de cristal, "lascas".

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52837/-45+40 Fx. 4.130-D

N.º 289

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-93

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA MINAS DO MIMOSO | |
| ALTIT. 790m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO O garimpo situa-se nas cercanias da localidade de Mimoso.

RELEVO

COND. HIDROLÓGICAS Escavações de garimpagem produziram água a 2m no talvegue do riacho local.

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios de quartzo com cristal de rocha, com dimensões e atitudes variadas, são encaixados, concordante e discordantemente nas formações locais. A atitude mais constante para o veio principal é horizontal e a espessura de 1 a 2 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por siltitos, dispostos em bancos finos, de cores variegadas, apresentando vários pequenos dobramentos locais onde se constatou duas direções de eixos de dobras como sendo N60E e E-W.

O garimpo acha-se no centro de uma grande anticlinal-dômica com eixo N35E.

UNIDADE ESTR.
Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

289

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra era desenvolvida mediante abertura de poços até atingir o veio de quartzo e uma vez atingido, abriam-se "grunas" (galerias), segundo a orientação do mesmo, com auxílio de explosivos, marteletes a ar comprimido, etc.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53162/-22-37 Fx 4.135-B

N.º 290

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-94

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

SENTO SÉ

TOPONÍMIA MINA GRANDE ou MINA VELHA

ALTIT.

1110m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável, a partir da localidade de ALEGRE, dista cerca de 3km.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Escavação com 8m de profund. já alcançou nível freático

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO



A2 - "AMAS"



A3 - ESTRATIFORME



A4 - LENTICULAR



A5 - OUTROS



MISTOS



B1 - MACIÇO



B2 - DISSEMINADO



B3 - PREENCH.



B4 - SUBSTIT.



B5 - OUTROS



MISTOS



SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.



SEC.



Veios de quartzo e bolsões encaixados em quartzito. As dimensões desses corpos são muito irregulares assim como não apresentam uma atitude definida. O preenchimento parcial ou total das escavações impede que se faça melhores observações no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzito subhorizontal, de coloração rósea, resistente, com granulação fina a média, apresentando abundância de estratificação cruzada e cortado por vários veios discordantes de quartzo.

UNIDADE ESTR.

Formação Morro do Chapéu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

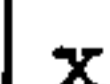
ANEXOS

FICHAS

B



C



Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.^o 290

TIPO DE ANÁLISES E N.^o DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.^o ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo teve seu início em 1923-24, sendo de 1942-44 o período de maior influência, com a colaboração dos norte-Americanos. Pedras de até 20km e de boas qualidades foram daí retiradas. Escavações com 22m de profundidade e grunras com 40m de extensão foram feitas acompanhando a orientação dos veios de quartzo. As dimensões do garimpo são estimadas em 260m de comprimento por 140m de largura. Os trabalhos atuais são esporádicos e resume-se à produção de "lascas", cerca de 80kg/semana.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 6 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

290

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Alceno de Almeida e outros

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra era desenvolvida mediante abertura de catas (poços) e galerias, acompanhando os veios de quartzo, com auxílio de explosivos e outros meios de perfuração.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52840/-28-30 Fx. 4.130-D

N.º 291

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-95

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA...GARIMPO DOS NEGROS | |
| AL. TIT. 840m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO...por estrada secundária que liga Mimoso a Sen-
to Sé, dista cerca de 20km daquela localidade.

RELEVO...montanhoso (flanco de serra)

COND. HIDROLÓGICAS...Existe nascente próximo ao garimpo

VEGETAÇÃO...de pequeno porte até 5m - cerrado - caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS)...areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A jazida é formada pelo material elúvio-coluvionar existente na meia encosta da serra. Não foi observado veios de quartzo no local, que devem estar cobertos pelo referido manto, cuja espessura é superior a 2 metros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local do garimpo observa-se apenas rolados de quartzito fino. Cerca de 200m a W do garimpo, na descida para um vale afloram quartzitos com atitude N30E/35SW.

UNIDADE ESTR.
Formação Morro do Chapéu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)
CRISTAL DE ROCHA

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

C/C 1109

B

N.º 291

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODOS DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo foi descoberto 6 a 8 anos atrás, tendo a sua maior influência ocorrido há 4 anos, congregando cerca de 60 pessoas. Atualmente o garimpo acha-se abandonado e sem maiores perspectivas de voltar a atividade.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 6 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

291

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

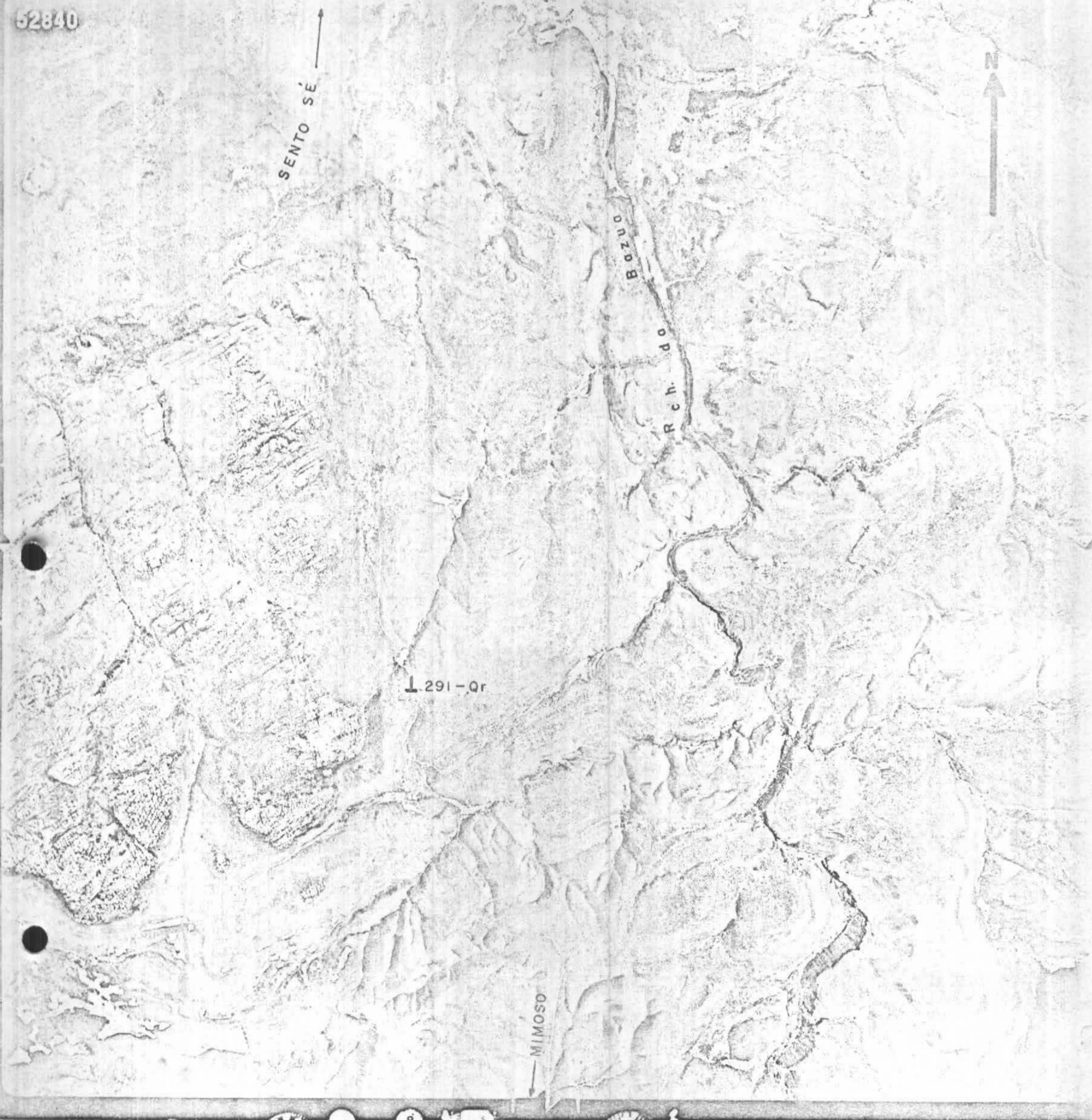
Desenvolveu-se a lavra mediante abertura de catas no coluvião, atingindo cerca de 2m de profundidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

52840



AEROFOTO 52840 FAIXA 4130-D

291-Qr: Garimpo de cristal de rocha a cerca de 20km do Povoado de Minas do Mimoso, conhecido como "Garimpo dos Negros". No momento não há qualquer atividade no garimpo.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

SALITRE

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53573/-40-27 Fx. 4.140-C

N.º 292

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-98

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA MORRO DO CRUZEIRO | |
| ALTIT. 440m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por caminhos até o pé do morrote, dista 1km da localidade JACARÉ ou JAGUARACI

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Ocorrência situa-se à margem do Rio Jacaré

VEGETAÇÃO campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS orgânica MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Terra salitrosa, formada por excremento de animais e argila proveniente da decomposição do calcário, constitui o assoalho de grunhas existentes no local.
A espessura da terra salitrosa é variável de acordo o assoalho da caverna.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário Caatinga forma um pequeno morro e o entalhamento do rio Jacaré, no local, faz com que ardósias do Grupo Bambuí aflore por baixo do Caatinga ao longo do rio.

UNIDADE ESTR.
Formação Caatinga

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

SALITRE

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/c 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º 292

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

N.º ARQUIVO GERAL

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A exploração teve lugar em 1917 durante 6 meses.
 O preparo do Salitre era feito utilizando-se de cinza de madeira, apropriada, para a transformação do nitrato de cálcio em nitrato de potássio.
 Utilizava-se no processo de filtragem, uma proporção de 10 latas de terra salitrosa para 3 de cinza. A produção era de 120-150kg por semana.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 | 6 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÉÇO :

N.º

292

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÉÇO..... Gerson de Tal e Ananias Borges - local

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

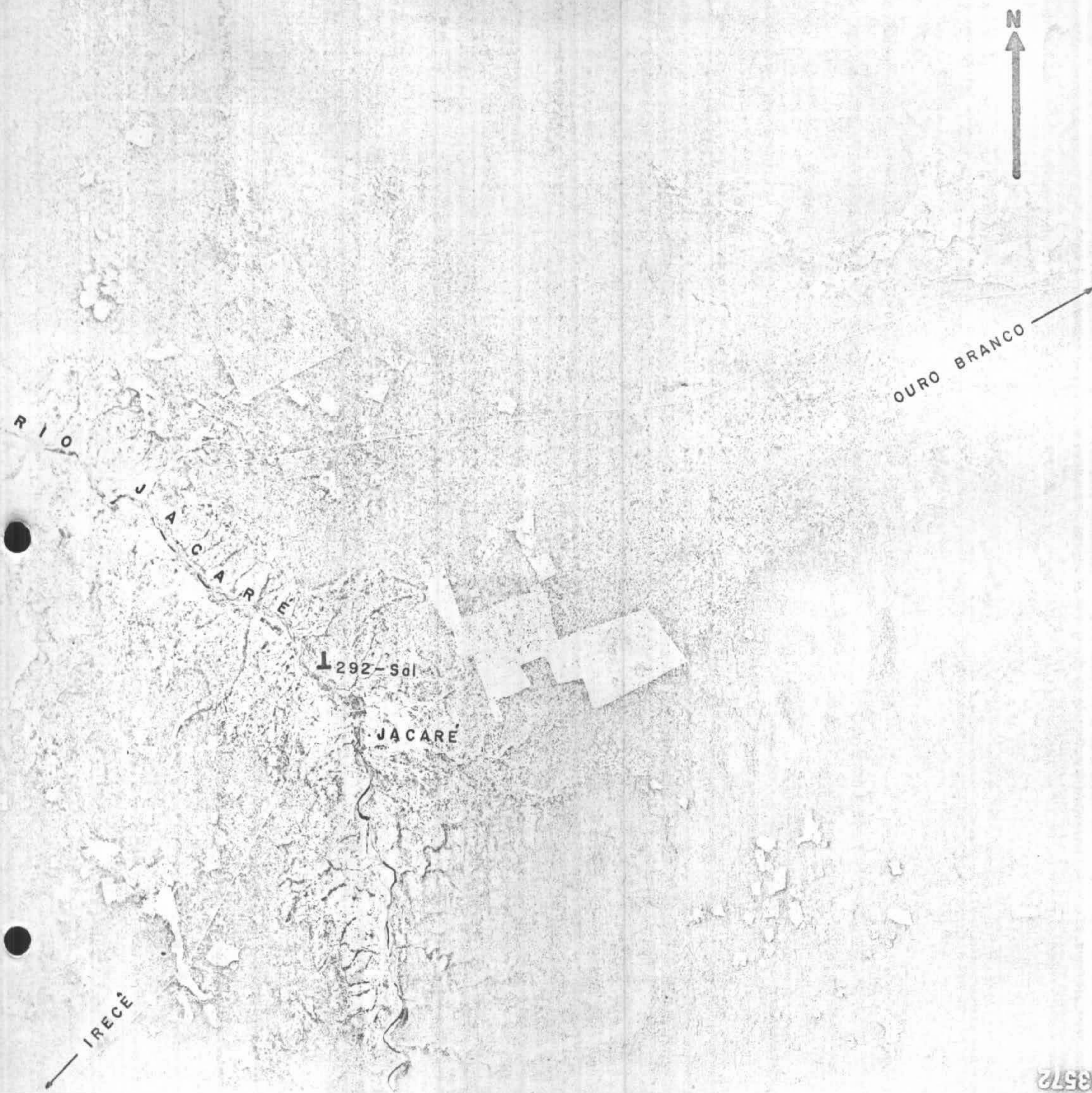
.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....



AEROFOTO 53572 FAIXA 4140-C

292-Sal: Ocorrência de salitre do Morro do Cruzeiro a cerca de 1km do Povoado de Jacaré atualmente Jaguaraci. O depósito de terra salitrosa encontra-se nas cavernas de um morro no Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC

1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52.837/-11-40 Ex. 4.130-D

N.º

293

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-99

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

SENTO SÉ

TOPONÍMIA

GARIMPO DAS ALMAS

ALTIT.

830m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária que liga as localidades de ALMAS e CAMPO LARGO, dista cerca de 2km daquela localidade.

RELEVO montanhoso (flanco de serra)

COND. HIDROLÓGICAS riacho com água corrente a poucos metros distante

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Veios de quartzo encaixados em quartzito, mas não aflorantes, devido a material de desmonte, com espessura irregular e em geral subhorizontais. O garimpo está segaundo N25E e possui cerca de 70m de comprimento por 20 de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzito róseo, de granulação fina a média, não apresentando estratificação clara. Afloramentos são observados apenas no local das escavações de garimpagem.

UNIDADE ESTR.

Formação Morro do Chapéu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

293

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

José Martins

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia realizar mediante abertura de escavações sobre o veio de quartzo e de acordo com a sua atitude e espessura abriam-se galerias.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

52837

SENTO SÉ

T 289 - Qr
MIMOSORch. de Almas
ALMAS
293 - QrAEROFOTO 52837 FAIXA 4130-D

289-Qr: Garimpo de cristal de rocha conhecido como Minas do Mimoso, em cujo local desenvolveu-se o povoado homônimo e atualmente em vias de abandono completo.

293-Qr: Garimpo das Almas - Garimpo de cristal de rocha a cerca de 2km do Povoado de Almas.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53162/-65-50 Fx. 4.135-B

N.º

294

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-100

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA.....MINA D'ÁGUA DO ALEGRE..... | |
| ALTIT. 900m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSOPor estrada carroçavel até a Mina Grande do Alegre e daí cerca de 3km por caminho.....

RELEVOondulado.....

COND. HIDROLÓGICASExiste água acerca de 2m do nível do solo.....

VEGETAÇÃO.....campo sujo.....

INTEMPERISMO (SOLOS)solo arenoso.....

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÉNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Veios de quartzo com atitudes irregulares cortando quartzito. Não se observa os veios "in situ", devido ao desmantelamento pelos trabalhos de garimpagem.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzito horizontal, com frequente estratificação cruzada, granulometria fina a média.
O local situa-se numa depressão preenchida por coluvião, cuja espessura é variável.

UNIDADE ESTR.
Formação Morro do Chapéu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º 294

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
 NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo iniciou em 1923 sendo a sua maior influência em 1943, congregando cerca de 600 pessoas.

Pedras de até 5kg e de boa qualidade foram encontradas no garimpo. O garimpo foi trabalhado também pelos norte-Americanos que aí fizeram uma escavação com profundidade superior a 8m e que atualmente acha-se cheia d'água, não permitindo maiores observações.

Alguns trechos virgens são encontrados ainda dentro da área e a maioria das escavações, com menos de 2m, foram feitas sobre o colúvio para a procura de material rolado. Em 1969 o garimpo produziu lascas.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 6 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/c 1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

294

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

S 114

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Lavra feita mediante escavações de forma e dimensões variadas (catas).
Galerias acompanhando os veios ou bolsões de quartzo foram desenvolvidas a partir de "poços" verticais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53.162/-5-30 Fx. 4.135-B

N.º 295

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-101

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONIMIA... MINA VERDE DO ALEGRE | |
| ALTITUDE 1180m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir da localidade de ALEGRE, dista cerca de 25km desta.

RELEVO plano a suavemente inclinado

COND. HIDROLÓGICAS Não há água superficial no local

VEGETAÇÃO campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

As escavações de garimpagem foram feitas em locais onde haviam apenas material rolado (coluvião). O veio ou veios estão cobertos pelo manto coluvio-eluvionar existente no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzito róseo, resistente, de granulometria fina a média e bastante cisalhado em superfície. Não é muito clara a estratificação, sendo - possivelmente horizontal.

UNIDADE ESTR.
Formação Morro do Chapéu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:
ENDEREÇO:

N.º 295

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO *Sim*

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO *Desconhecida*

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53162/-46+37 Fx. 4.135-B

N.º 296

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-102

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA... MINA DA MELANCIA | |
| ALTIT. 1100m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... por estrada carroçável, a partir da localidade de ALEGRE, distante daí cerca de 10km.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Escavações de garimpagem foram feitas tanto em coluvião (a procura de rolados) como sobre veios de quartzo com espessura variáveis, não ultrapassando a 1 metro em geral.

SÍNTESE DA GEOLOGIA-PROVINCIAL

Quartzito róseo de grã média a grosseira com atitude horizontal. Observa-se, em superfície, blocos dispersos de um quartzito conglomerático, com seixos de quartzo, quartzito e em menor proporção siltito.

UNIDADE ESTR. Formação Morro do Chapéu

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

C/C 1109 B

N.º 296

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os trabalhos de garimpagem iniciaram-se em 1940, tendo grande influência nessa época, como também em 1942, com apoio dos Americanos que aí trabalharam durante cerca de 3 meses.

O local é constituído de vários trechos de garimpo, assim denominados trecho da Melancia (maior produção), trecho do Valente, trecho do Bom Jardim e trecho do Natal.

Pedras de até 22kg foram encontradas no local. Desde 1960, trabalhos esporádicos, para produção de lascas, vem sendo realizados no garimpo.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 | 6 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

CJC 1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º 296

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO **Sim**

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia mediante abertura de escavações, onde, a maior delas possui dimensões estimadas em 5x5x8m e a seguir abriam-se galerias seguindo a orientação dos veios de quartzo, aproximadamente horizontais

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....



AEROFOTO 53162 FAIXA 4135-B

- 290-Qr: "Mina Grande ou Mina Velha"
 294-Qr: "Mina D'Água do Alegre"
 295-Qr: "Mina Verde do Alegre"
 296-Qr: "Mina da Melancia"

Tratam-se de garimpos de cristal de rocha, situados a 3,6, 2,5 e 10km, respectivamente, do Povoado de Alegre. Apenas o 1º acha-se em atividades esporádicas, reduzidas apenas à cata de "lascas".

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52836/-10-15 Fx 4.130-D

N.º 297

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-103

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA GARIMPO DO MORENO | |
| ALTIT. 1030m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Dista cerca de 8km de Campo Largo por estrada secundária e carroçável, completando-se o percurso com 2km por caminho.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS riacho intermitente a 0,5km do garimpo

VEGETAÇÃO arbustos de médio porte - cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, avermelhado, bastante pedregoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O veio ou veios de quartzo não são observados devido a cobertura coluvionar, que é portadora do cristal de rocha, como rolado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Blocos rolados de quartzito, dispersos num manto coluvionar argilo-arenoso com espessura exposta nas escavações de 3 metros. As escavações encontram-se parcialmente preenchidas pelo deslize do material de desmonte.

UNIDADE ESTR.

Formação Guariba - Grupo Chapada Diamant.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 297

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os trabalhos de garimpagem tiveram seu início há cerca de 25 anos, tendo grande influência durante 2 a 3 anos, congregando aproximadamente 200 pessoas.

Nessa época foram feitas diversas escavações, com até 3m de profundidade e que atualmente acham-se parcialmente preenchidas pelo material de desmonte.

Durante os primeiros anos da década de 60 foram feitas várias escavações, a maior delas atingindo 30 metros de profundidade e as demais com cerca de 15 metros, acompanhando veios de quartzo verticais.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 6 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

297

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 52836 FAIXA 4130-D

297-Qr: Garimpo do Moreno - Garimpo de cristal de rocha a cerca de 8km do Povoado de Campo Largo. As pedras são obtidas a partir de escavações no manto coluvionar existente.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

DIAMANTE

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53959/+116-75 Fx. 4.150-A

N.º

298

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-104

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

SENTO SÉ

TOPONÍMIA...SERRA BRANCA (BAIXINHA)

ALTIT.

410m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO...por estrada carroçável, cerca de 10km a partir de Sanharó e mais 5km por caminho.

RELEVO...plano a ligeiramente inclinado

COND. HIDROLÓGICAS...Riacho da Serra Branca, com água corrente no local

VEGETAÇÃO...arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS)...arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

placer

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

fluvial

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

O Diamante ocorre no aluvião, ao longo e nas margens do Riacho da Canoa. Extensão do trecho escavado é cerca de 500m ao longo daquele riacho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Quartzito de cor clara, resistente, coloração fina a média e bastante recristalizado. Na base da serra a atitude do quartzito é aproximadamente N50E/30NW.

UNIDADE ESTR.

Formação Morro do Chapéu-Déposito coluvionário

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

DIAMANTE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º 298

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os trabalhos de garimpagem iniciaram-se em 1969, reunindo, a partir de abril daquele ano, cerca de quase 2000 pessoas. Informa-se que o maior diamante encontrado possuía 2 quilates e 25 pontos.

Na ocasião de cadastramento haviam 6 garimpeiros, os quais com 21 dias de trabalho, conseguiram 8 pedras, num total de 130 a 140 pontos.

Os garimpeiros alegam que o garimpo é produtivo mas as pedras muito pequenas, não sendo compensador o trabalho. Além disto, os trabalhos são um tanto dificultados devido a abundância d'água próximo à superfície.

OUTROS ANEXOS

DATA 21 6 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C
1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

298

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

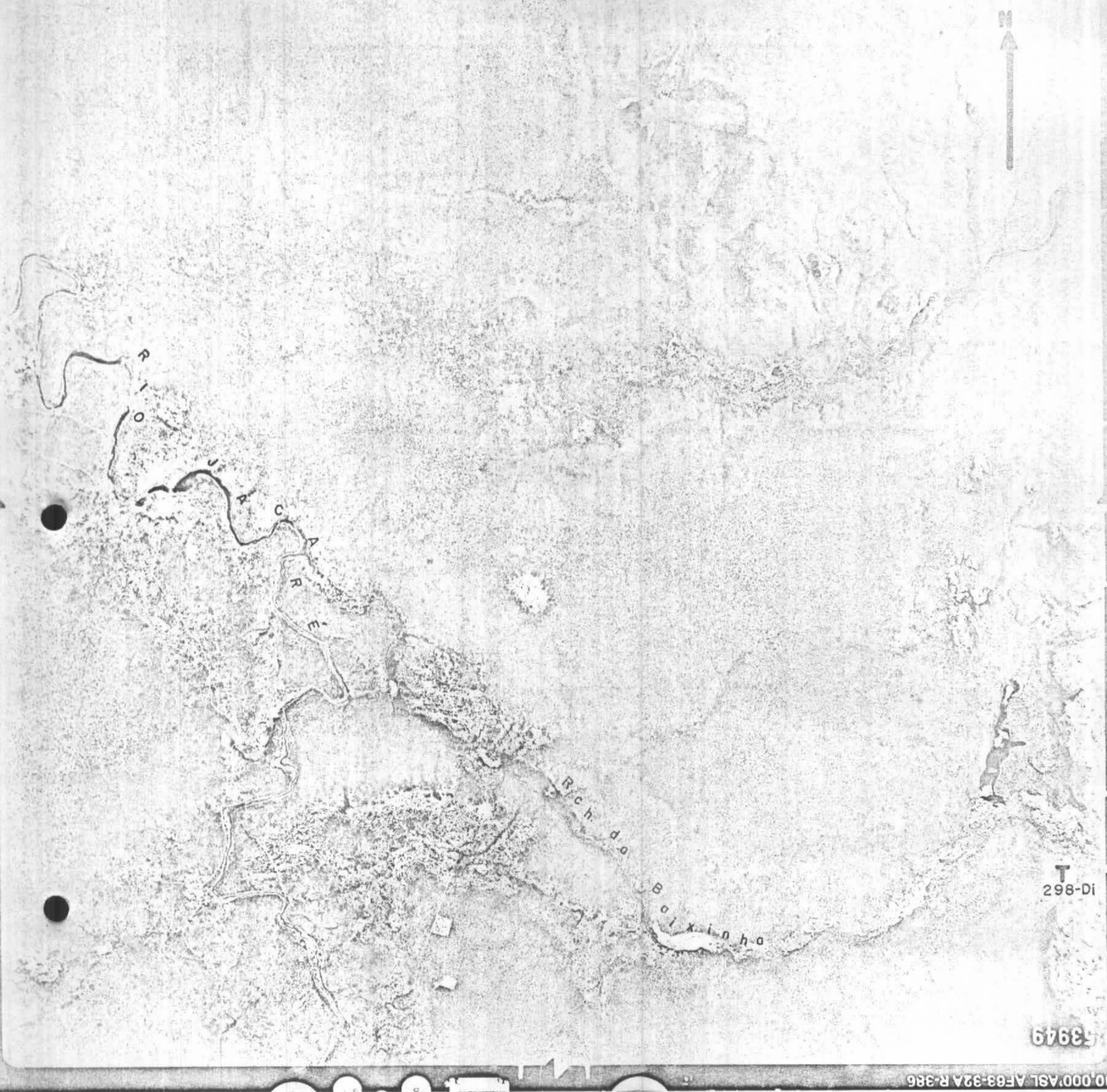
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Lavra feita por bateiação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 53949 FAIXA 4150-A

298-Di: Garimpo de diamante da Serra Branca ou Baixinha a cerca de 15km da Fazenda Sanharó.

O garimpo estende-se ao longo do Riacho da Canoa por cerca de 500m.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

FERRO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 53575/-11+34 Fx 4.140-C

N.º 299

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-105

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

IRECÊ

TOPONÍMIA FAZENDA MATA VERDE

ALTIT 595m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária a partir da localidade de GRUNA até a sede da fazenda, daí por caminho até o local da ocorrência - percurso de 5km.

RELEVO inclinado (flanco de serra)

COND. HIDROLÓGICAS Riacho intermitente próximo ao local

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS concreções MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Rolados concrecionares de limonita com hematita sobre e dentro do man to coluvionar existente no local. A concentração dessas concreções no coluvião é muito baixa, e os fragmentos em média são menores que 25cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A ocorrência situa-se próximo ao contato de quartzitos com Calcário Bambuí, sendo aquele localmente friável, de grã média a grosseira.

UNIDADE ESTR.

Formação Guariba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Limonita/hematita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 299

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não há qualquer significação para a ocorrência. Atualmente observa-se pequenas escavações abertas no coluvião, cujas profundidades atuais não ultrapassam 0,70 metros.

OUTROS ANEXOS

DATA 22 6 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C
1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :
ENDERÉÇO :

N.º
299

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÉÇO.....Laurentino Caetano Pereira - Umburana.....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO
Desconhecida

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

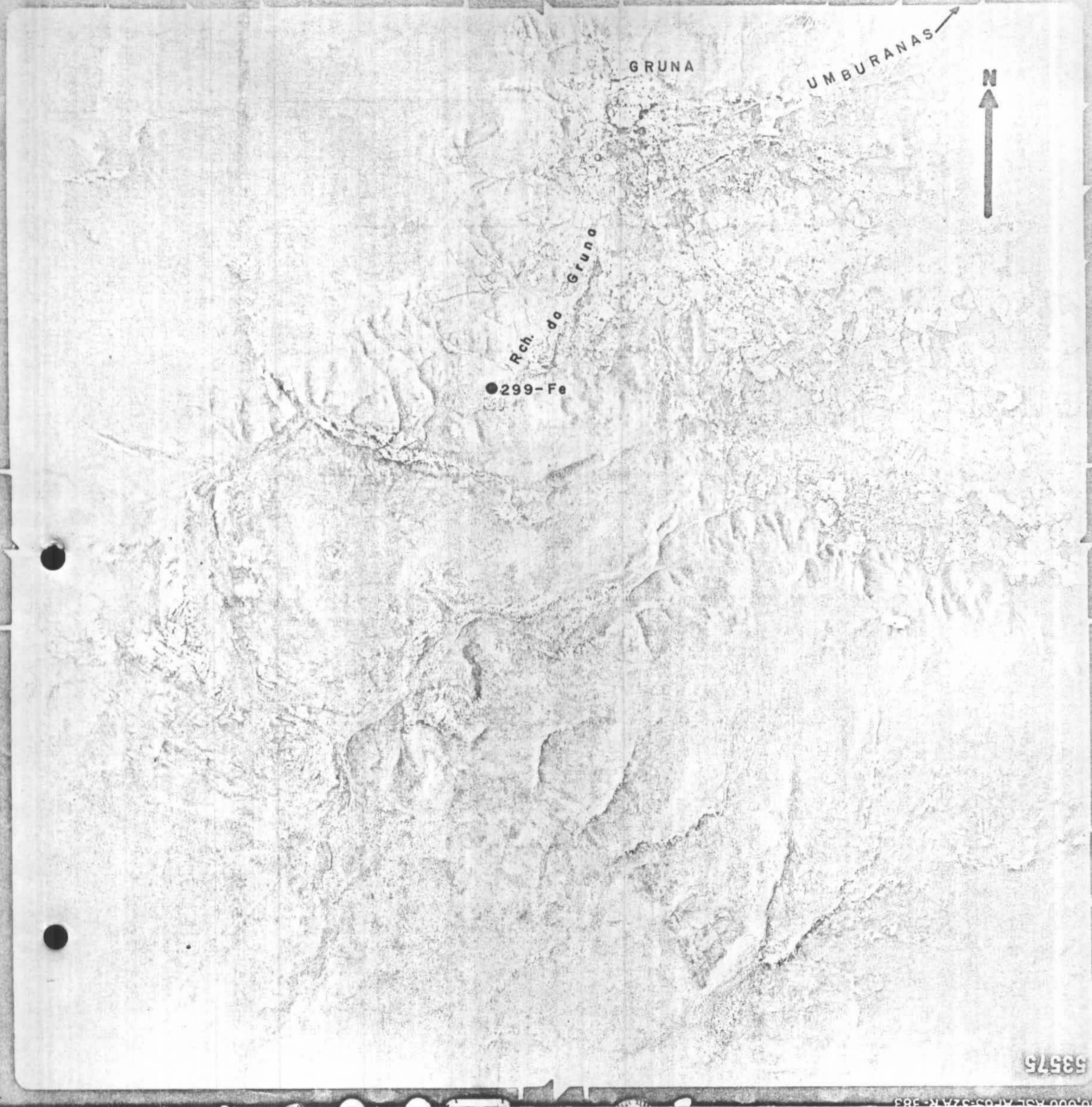
.....

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....



AEROFOTO 53575 FAIXA 4140-C

299-Fe: Ocorrência de ferro da Fazenda Mata Verde a cerca de 5km do Povoado de Gruna. Trata-se apenas de rolados concrecionares e sem qualquer significação.

Escala aproximada 1:60.000

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; 52828/-25+60 Fx. 4.130-D

N.º 300

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-106

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. SENTO SÉ |
| TOPONÍMIA: MINA DA BARRIGUDA | |
| ALTIT. 750m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por caminho, a partir da localidade de BARRIGUDA, dista 3km.

RELEVO plano a suavemente ondulado.

COND. HIDROLÓGICAS poços tubulares na localidade de Barriguda

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, avermelhado (laterítico)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Algum cristal de rocha é encontrado dentro do solo, possivelmente residual, cuja espessura é em torno de 1 metro.
A maior concentração de cristal está numa massa de material argiloso situado abaixo do nível do solo, e que pode tratar-se de um filão de composto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Em superfície observa-se apenas blocos rolados de quartzito. Não há afloramentos. Nas escavações, efetuadas por garimpeiros pode-se observar material fino, como argila, siltito e silex como blocos ou fragmentos.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

300

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Nunca existiu pesquisas tecnicamente programadas no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida (estimada de 50-100kg)

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

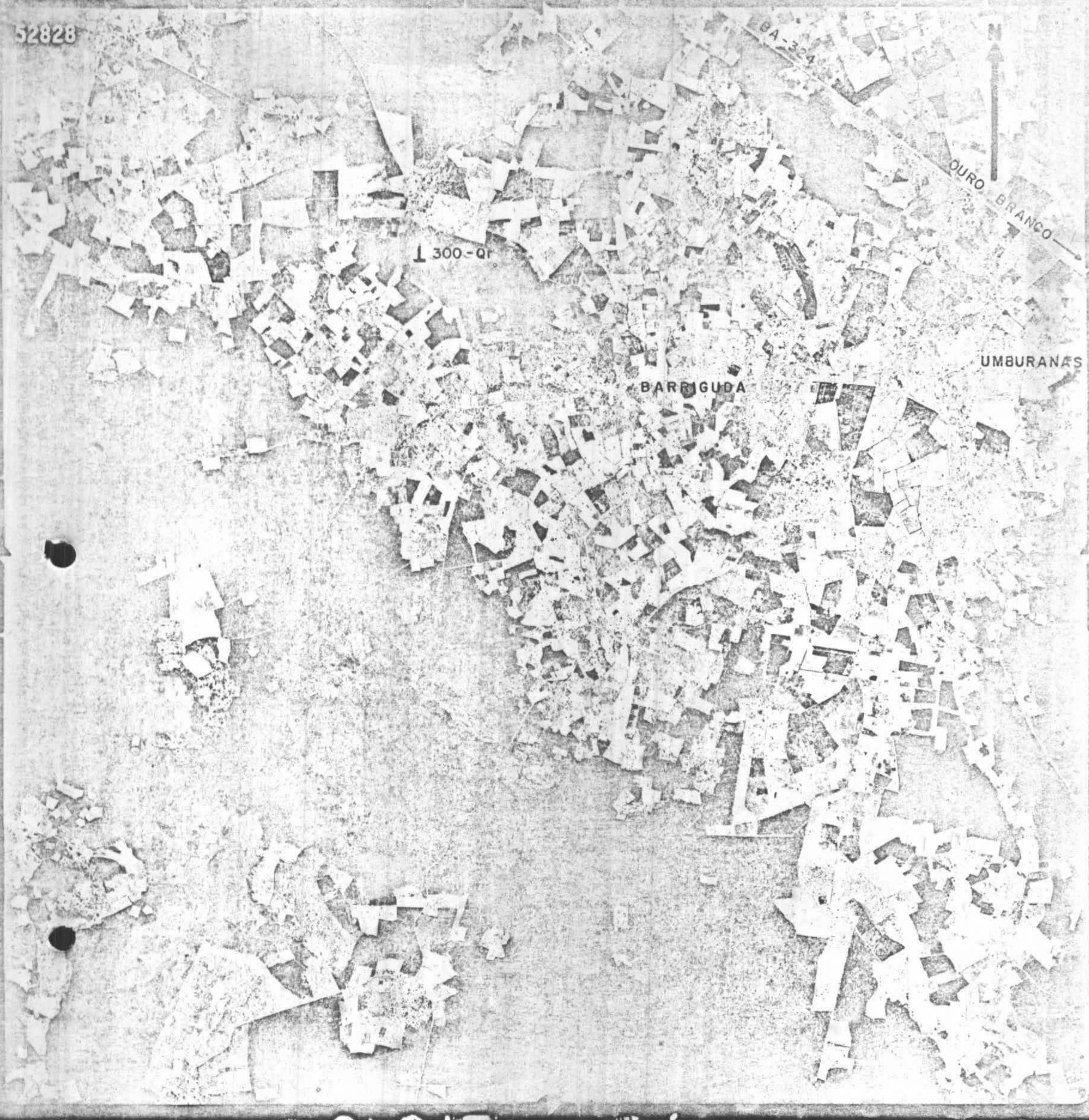
A lavra se fazia mediante abertura de escavações que normalmente não ultrapassam 3 metros de profundidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

52828



AEROFOTO 52828 FAIXA 4130-D

300-Qr: Garimpo de cristal conhecido como "Mina da Barriguda", a cerca de 3km do Povoado homônimo. Veios de quartzo tem o Calcário Bambuí como rocha hospedeira.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CHUMBO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 54070/-46-15 Fx 4.150-B

N.º 257

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-75

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CANARANA
 TOPONÍMIA FAZENDA ALVINO
 ALTIT 720m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de FORMOSA (vila mais próxima, cerca de 3km), por estrada secundária até o local.

RELEVO plano com ondulações
 COND. HIDROLÓGICAS VEREDA ROMÃO GRAMACHO cerca de 11km
 VEGETAÇÃO Caatinga
 INTEMPERISMO (SOLOS) Laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)
 MINERALIZ. PRIM. SEC.
 A ocorrência resume-se a um veio de quartzo com direção N40-50E encaixado em calcário. A espessura média do veio é de 1,0m. Os cristais de galena inferiores a 5cm, ocorrem dispersamente nesse veio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário Bambuí de cor cinza escuro, compacto e microcristalino. O calcário não aflora no local onde se observou blocos de quartzo de veio com galena.
 Próximo do local esses calcários têm-se apresentado dobrados.
 UNIDADE ESTR. Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

GALENA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

(Empty boxes for data entry)

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C **1109** B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.° **257**

N.° ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.° DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Em que pese a escassez de dados de superfície, não é justificável pesquisas adicionais na ocorrência, se tomada isoladamente. Numa programação de estudo regional é perfeitamente viável a consideração dessa ocorrência.

OUTROS ANEXOS

DATA **6 4 72**

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

257

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....Jonas Martins de Araujo e outros - No local.

EXECUTOR DA PESQUISA

O proprietário.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Apenas duas pequenas escavações foram feitas, pelo proprietário, no local onde se encontravam blocos de quartzo de veio com galena. As escavações sendo rasas, nada revelaram, nem mesmo alcançaram o veio de quartzo.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

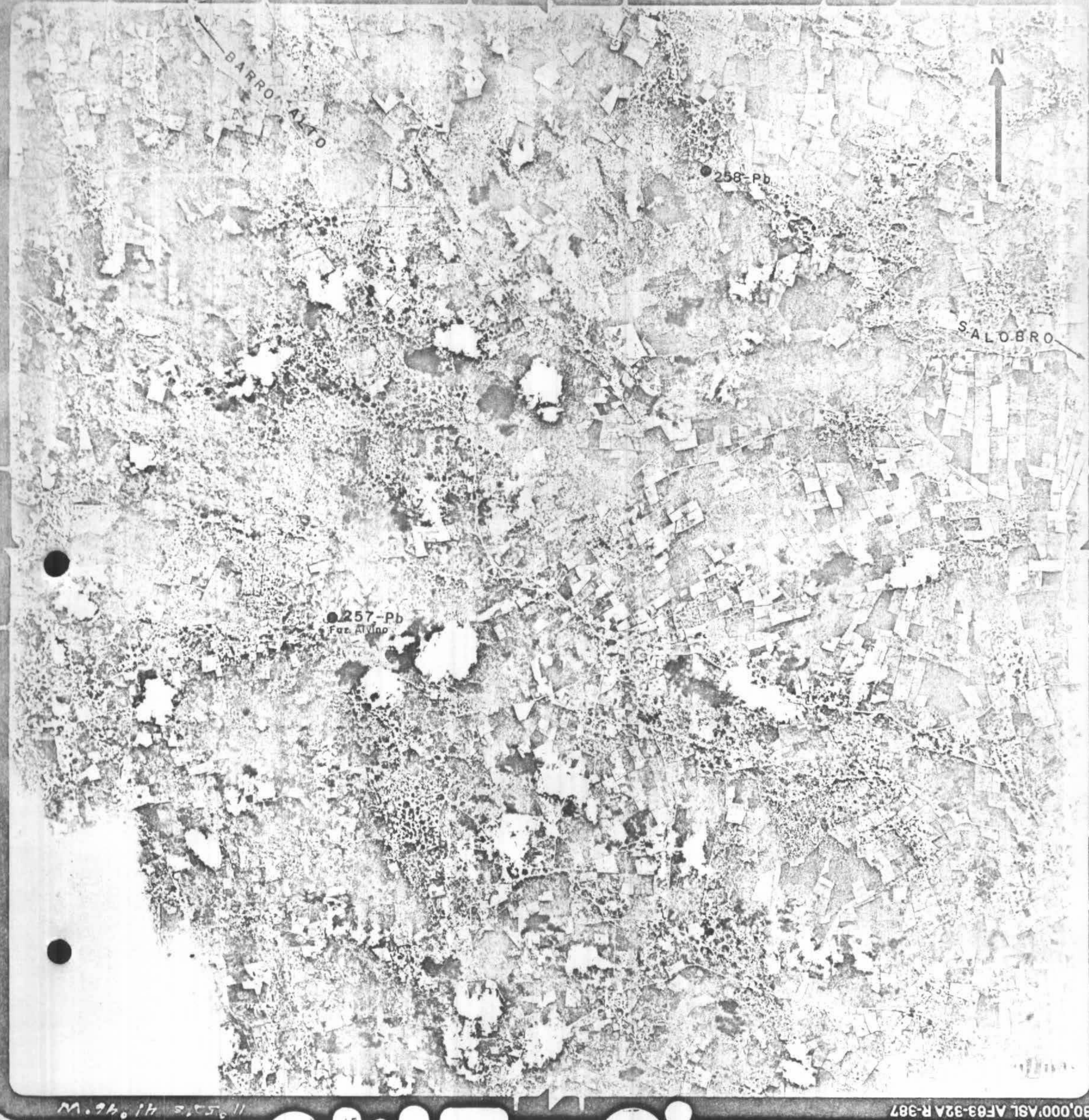
Não houve. Apenas amostras

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe (inérita).

ANEXOS



AEROFOTO 54070 FAIXA 4150-B

257-Pb: Ocorrência de chumbo da Fazenda Alvino a cerca de 3km da Vila de Formosa.

258-Pb: Ocorrência de chumbo da Fazenda Morro do Fernandes. Trata-se de galena ocorrendo em veios de quartzo.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CHUMBO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C: 54070/+34+80 Fx 4.150-B

N.º

258

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-76

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

CANARANA

TOponímIA FAZENDA MORRO DO FERNANDES próximo a vila de SA LOBRO.

ALTIT. 790m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da sede da fazenda, cerca de 0,5km por trilha até o local da ocorrência.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Água superficial é escassa, restrita período chuvoso.

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

A jazida do tipo hidrotermal, é um filão de quartzo com galena, encaixado no calcário. O veio de quartzo é concordante com o calcário, aflorando novamente a W cerca de 70 metros, do local da ocorrência mineral.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rocha encaixante é o Calcário Bambuí de cor cinza escura típica, microcristalino, compacto e de atitude 20° N50E. Nas proximidades do veio tem-se apenas o solo residual, com espessura em torno de 1 metro.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas-Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

GALENA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

C/C 1109 B

N.º 258

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉD'A (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Com a abertura de uma escavação, realizada por terceiros, não foi revelada maior concentração de galena em profundidade. Diante desse resultado não há dados que justifiquem pesquisas adicionais para essa jazida de "per si". Num programa de estudo sobre as ocorrências de chumbo da região, é que a mesma deveria merecer alguma consideração.

OUTROS ANEXOS

DATA

| | | |
|---|---|----|
| 4 | 4 | 72 |
|---|---|----|

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

258

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO Joaquim José da Cruz - Faz. Morro do Fernandes

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

As pesquisas constaram de uma única escavação sobre o veio de quartzo. A escavação de dimensões estimadas 5mx3mx3m foi feita possivelmente pela Plumbum do Brasil S/A, há cerca de 13 anos atrás.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Só o recuperado a partir da trincheira

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CHUMBO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53.188/-44-2 Fx 4.135-B

N.º

259

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-77

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|-------------------|
| EST. BA | MUN. CAFARNAUM |
| TOPONÍMIA FAZ. MELANCIA ou BAIXA DA ONÇA | |
| ALTIT. 753m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de CAFARNAUM por estrada secundária até próximo à ocorrência (mais ou menos 300m por trilha)

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda Romão Gramacho, cerca de 1,2km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|--|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input checked="" type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input checked="" type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A galena apresenta-se disseminada num pacote de dolomito de 80cm de espessura, o qual está encaixado concordantemente num calcário cinza. Capeando o pacote de dolomito existe um nível de calcita, de cor amarela, com cerca de 20cm de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário Bambuí de cor cinza escura, microcristalino, compacto, e localmente horizontal. Cerca de 150m desse local o calcário apresenta-se suavemente dobrado.

Material com aspecto de brecha intra-formacional é encontrado em alguns afloramentos.

UNIDADE ESTR. Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

Dolomita e calcita

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

GALENA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º 259

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A extensão da faixa mineralizada não é conhecida, bem como a concentração de galena na mesma. Poderiam ser feitas novas escavações procurando-se definir a extensão da ocorrência bem como eventuais faixas mais ricas.

OUTROS ANEXOS

DATA 10 5 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

259

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....Odilon.....

- Morro do Chapéu

EXECUTOR DA PESQUISA

Plumbum do Brasil S/A

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência foi objeto de pesquisa há cerca de 12-13 anos atrás pelo Plumbum do Brasil S/A.

Realizou-se diversas trincheiras com direção geral N50-70E, com profundidades não excedendo a 2m e comprimentos em média de 10 metros. As escavações em número de 8 não definiram a extensão da ocorrência além dos 40m de comprimento por 10 de largura.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SIM

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

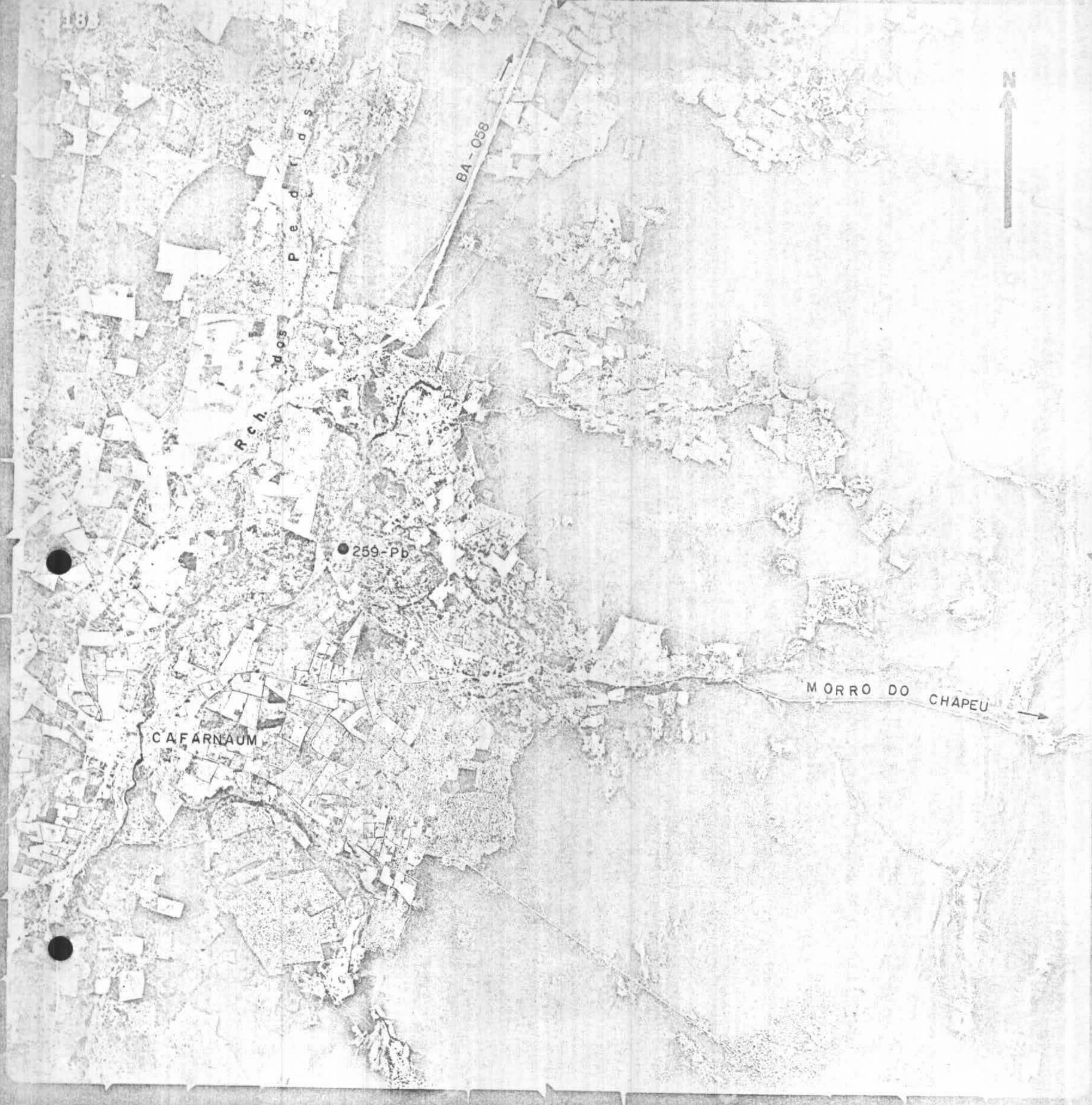
Apenas o material recuperado da pesquisa

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



AEROFOTO 53188 FAIXA 4135-B

259-Pb: Ocorrência de chumbo da Fazenda Melancia ou Baixa da Onça. A galena ocorre disseminada em um nível dolomítico do Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CHUMBO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 52.820/-42-32 Fx 4.130-□

N.º

260

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-65

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. IRECÊ |
| TOPONÍMIA FAZENDA NOVA | |
| ALTIT. 660m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até a fazenda Nova, daí cerca de 1,5km por trilha até a ocorrência.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda Romão Gramacho, cerca de 3,6km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTemperismo (SOLOS) Laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A mineralização está representada por veios de calcita associada a galena, cortando o calcário encaixante. O mais expressivo desses filões tem apenas cerca de 15cm de espessura e atitude N50W/90°.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é representada pelo calcário cinza claro, microcristalino, laminado, de atitude 10°/N65W a subhorizontal. O calcário apresenta-se cortado por diversas vênulas de calcita leitosa, cuja direção predominante é N40-50W.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

Calcita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

GALENA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

260

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....Walnier Bagano - Soares.....

EXECUTOR DA PESQUISA

Plumbum do Brasil S.A (?)

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa constou de algumas escavações, feitas com utilização de explosivos. Uma delas, a maior, possui as dimensões de 10m de comprimento, 3 a 4m de largura e profundidade de 2m. Esta escavação foi aberta sobre o filão principal com cerca de 15cm de possança, sem ter revelado maior quantidade de minério, em profundidade.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

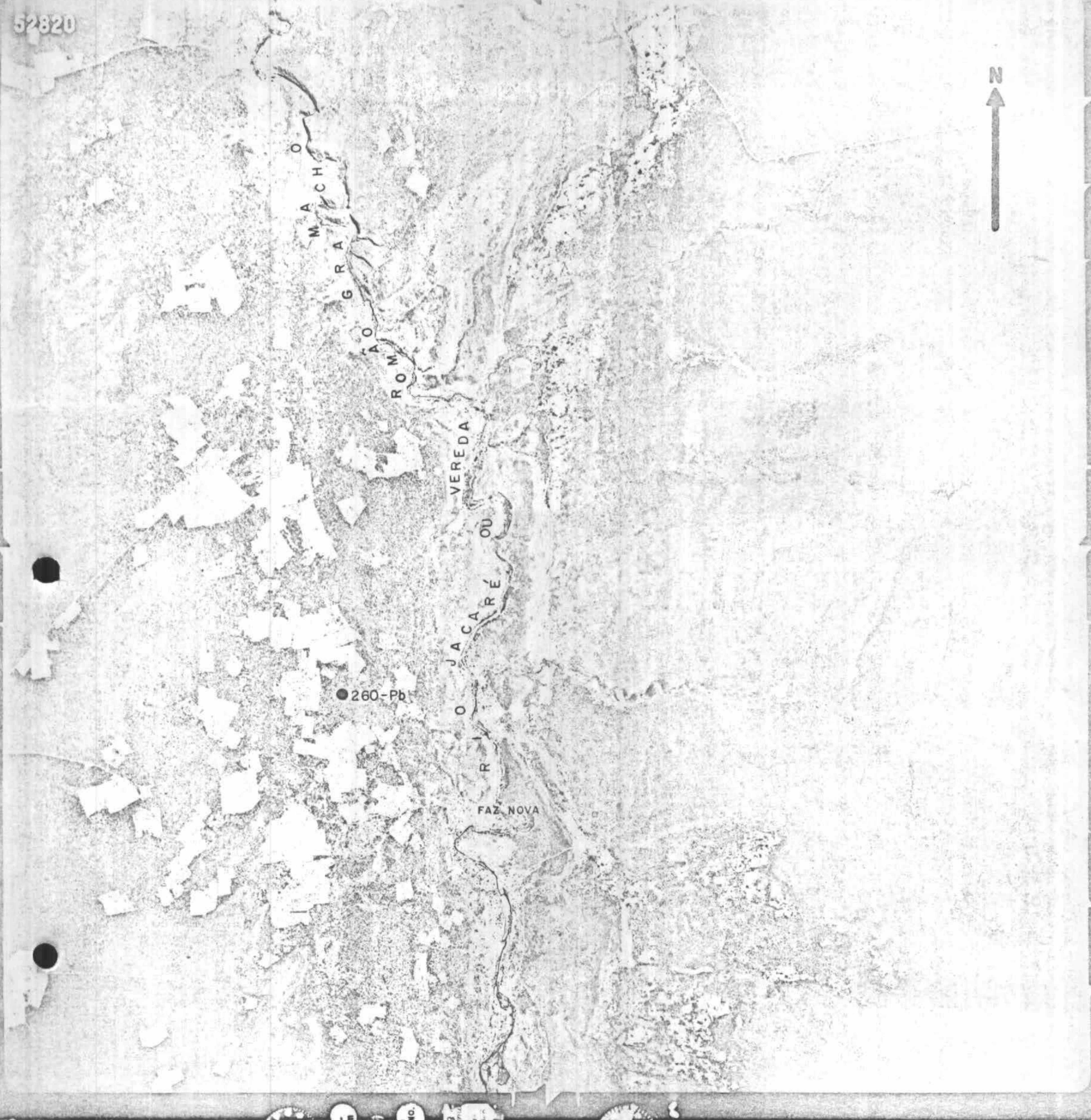
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

52820



AEROFOTO 52820 FAIXA 4130-D

260-Pb: Ocorrência de chumbo da Fazenda Nova, onde a galena ocorre dispersa em veios de calcita, em geral centimétricos, do Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CHUMBO

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53314/+55+74 Fx 4.115-C

N.º 261

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-78

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. JACOBINA
TOPONÍMIA TABÚA - FAZENDA BAIXA DO MEL
ALTIT. 540m

EM LAVRA
EM PESQUISA
PARAL. ABAND.
EM GARIMPO
DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da estrada que liga JACOBINA A TABÚA cerca de 400 metros por trilha (à margem da estrada)

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda da Tabúa a 2,5km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso, avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)
MINERALIZ. PRIM. SEC.
Veios de quartzo encaixados concordante e discordantemente no calcário, são os agentes da mineralização plumbífera. Esses veios de quartzo têm espessura variável e alcança até 15cm de possança. Apresenta baixa concentração de galena nos veios.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha encaixante é o Calcário Bambuí, compacto, microcristalino e de cor cinza. Localmente está dobrado onde o eixo é segundo a direção N-S aproximadamente.

UNIDADE ESTR. Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

GALENA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

261

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Francisco Rocha Pires

EXECUTOR DA PESQUISA

Plumbum do Brasil S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa foi efetuada através a abertura de 6 trincheiras, pela Plumbum do Brasil, acerca de 13 anos, sendo que uma delas foi aprofundada até cerca de 8m. Em profundidade não constatou maior concentração de galena.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Apenas relativa ao material recuperado na pesquisa.

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 2137/+16+64 Fx 8 (1:40.000)

N.º 262

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-79

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|------------------|
| EST. BA | MUN. CANARANA |
| TOPONÍMIA FAZENDA LAPA GRANDE "GARIMPO CARREIRA DA VACA" | |
| ALTIT. 660m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Canarana, cerca de 10km pela estrada para Cafarnaum.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda Romão Gramacho a 500m

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso, avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A mineralização está representada por veios de quartzo encaixados em calcário. Esses veios foram quase completamente desmantelados durante a garimpagem.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pelo calcário cinza-escuro, compacto e microcristalino, com atitude N-S/10-20° E. Material pulverulento de decomposição do calcário é comum no local.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

262

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....TERRAS DEVOLUTAS.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/exploração se realizou mediante a abertura de escavações irregulares ("catras"), hoje parcialmente preenchidas, com profundidades de 2 a 4m. Atualmente os trabalhos de garimpagem se realizam de modo esporádico.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Não há registro da produção

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Inédita

ANEXOS



AEROFOTO 2137 FAIXA 8

262-Qr: Garimpo Carreira da Vaca - Garimpo de cristal de rocha situado na Fazenda Lapa Grande. Trata-se de veios de quartzo encaixados no Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:40.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53314/+73+70 Fx 4.115-C

N.º 263

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-70

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|------------------|
| EST. BA | MUN. JACOBINA |
| TOPONÍMIA CRISTAL DA TABÚA "GARIMPO DO CRISTAZEIRO" | |
| ALTIT. 550m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da vila de Tabúa, por estrada secundária até o local-cerca de 4km.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda da Tabúa a 5km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso, avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MÉDIAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A jazida se compõe de veios de quartzo encaixados no calcário, aos quais estão associados o cristal de rocha. Esses veios foram desmantelados durante a garimpagem, em geral não se podendo fazer qualquer observação sobre os mesmos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia geral está representada pelo Calcário Bambuí, cinza escuro, compacto e microcristalino, localmente apresentando-se poroso, pulverulento e com coloração esbranquiçada, devido alteração.

Na área de garimpagem não são comuns afloramentos do calcário.

UNIDADE ESTR.
Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEOPES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

c/c

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

263

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/exploração foi efetuada mediante a abertura de escavações irregulares ("catras"), segundo a direção aproximada N-S com profundidades atuais de 1 a 2m. Os primeiros trabalhos de garimpagem foram realizados por volta de 1950. Em 1965 houve nova afluência de garimpeiros ao local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida por falta de registro

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A partir de 1965 os trabalhos foram reduzidos ao aproveitamento de fragmentos ("lascas") de cristal.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53560/+30+45 Fx 4.140-C

N.º

264

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-80

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|---------------|
| EST. BA | MUN. IRECÊ |
| TOPONÍMIA "CRISTAL DO PREVENIDO" FAZENDA SOSSEGO | |
| ALTIT. 720m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável até as imediações do garimpo, a cerca de 3,5km do Prevenido

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda Romão Gramacho a 3,6km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo laterítico, vermelho escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A jazida é constituída por um veio de quartzo encaixado em calcário. O calcário não aflora no local e as dimensões do veio não pode ser observada devido ao desmantelamento do mesmo, durante a garimpagem ativa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é formada por calcário cinza escuro, do Grupo Bambuí onde aflora em Prevenido segundo a direção N90E. No local do garimpo não há afloramentos e somente solos lateríticos, oriundo do calcário.

UNIDADE ESTR.
Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA, além de leitoso mostra coloração amarela devido à presença de enxôfre.

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

264

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

Endereço: PREVENIDO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

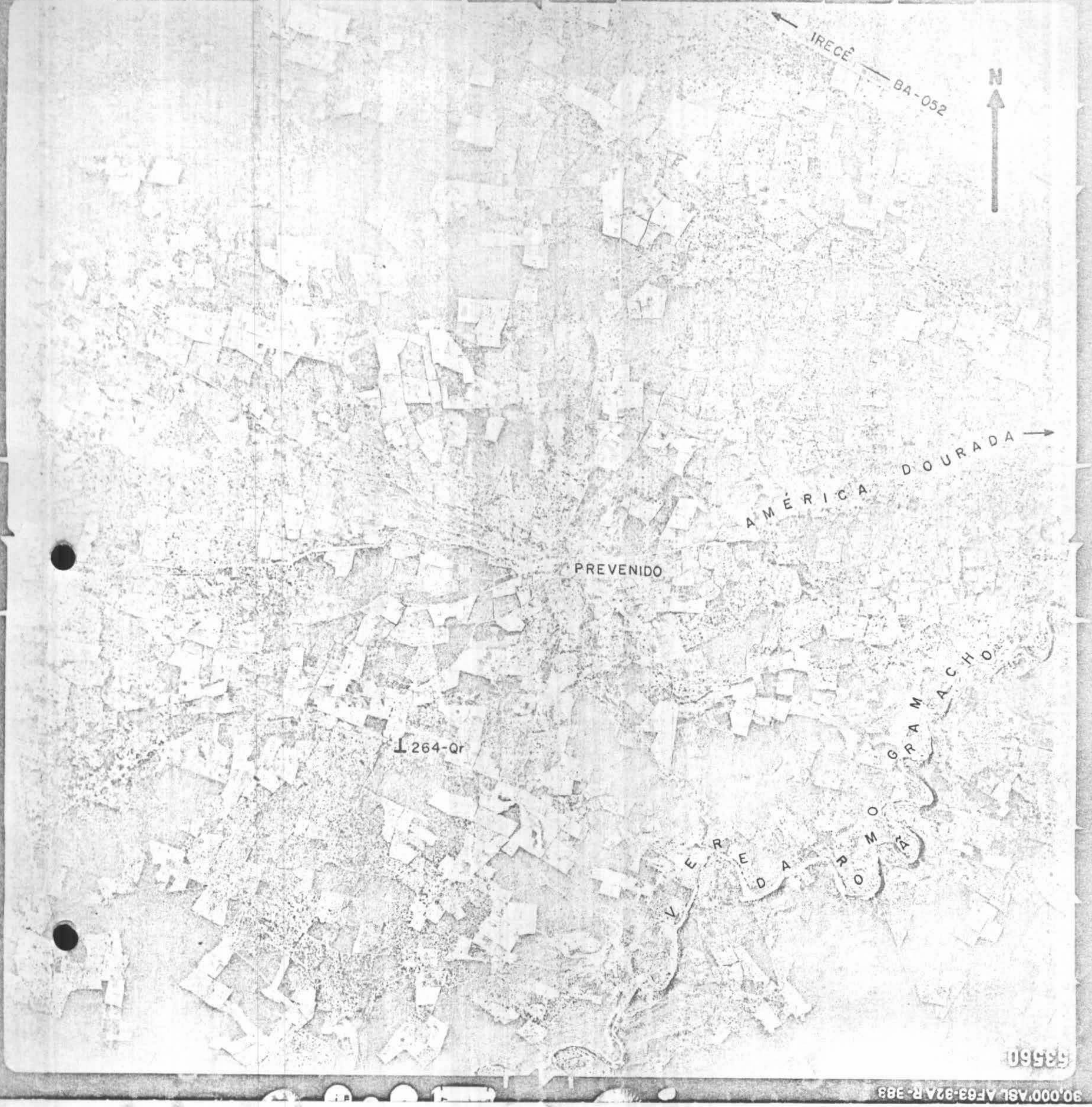
A exploração foi conduzida através escavações de formas variadas e segundo a linha de afloramento do veio de quartzo (NO-20E). As escavações encontram-se parcialmente preenchidas, o que impede que se faça melhores observações. Por ocasião de cadastramento, o local estava abandonado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....



AEROFOTO 53560 FAIXA 4140-C

264-Qr: Cristal do Prevenido - Garimpo de cristal de rocha da Faz. Sossego, a cerca de 3,5km do Povoado do Prevenido. Ocorre sob a forma de veios de quartzo dentro do Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 57147/+80+78 Fx. 4155-D

N.º 265

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-81

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|---------------|
| EST. BA | MUN. IRECÊ |
| TOPONÍMIA FAZENDA LAGOA NOVA RECIFE DOS CARDOSOS | |
| ALTIT. 750m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundárias, a partir de Recife dos Cardosos, até o local.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda Romão Gramacho, cerca de 5,6km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Veio(s) de quartzo encaixados em calcário representam a mineralização. Esses veio(s) não podem ser observados, pois as partes aflorantes dos mesmos foram desmantelados durante os trabalhos de garimpagem.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pelo Calcário Bambuí, cinza-escuro, compacto, microcristalino, com atitude W-E/mergulho para Sul.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

265

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... Arquias Pereira da Silva

EXECUTOR DA PESQUISA

Garimpeiros

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/exploração se efetuou mediante a abertura de escavações de formato irregular, chamadas pelos garimpeiros de "catras". Essas escavações têm profundidade atuais de 2 a 3m, informando-se que originalmente chegavam a atingir os 10m. Cerca de 1000m² representam a área trabalhada do garimpo.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Não há registro de produção

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

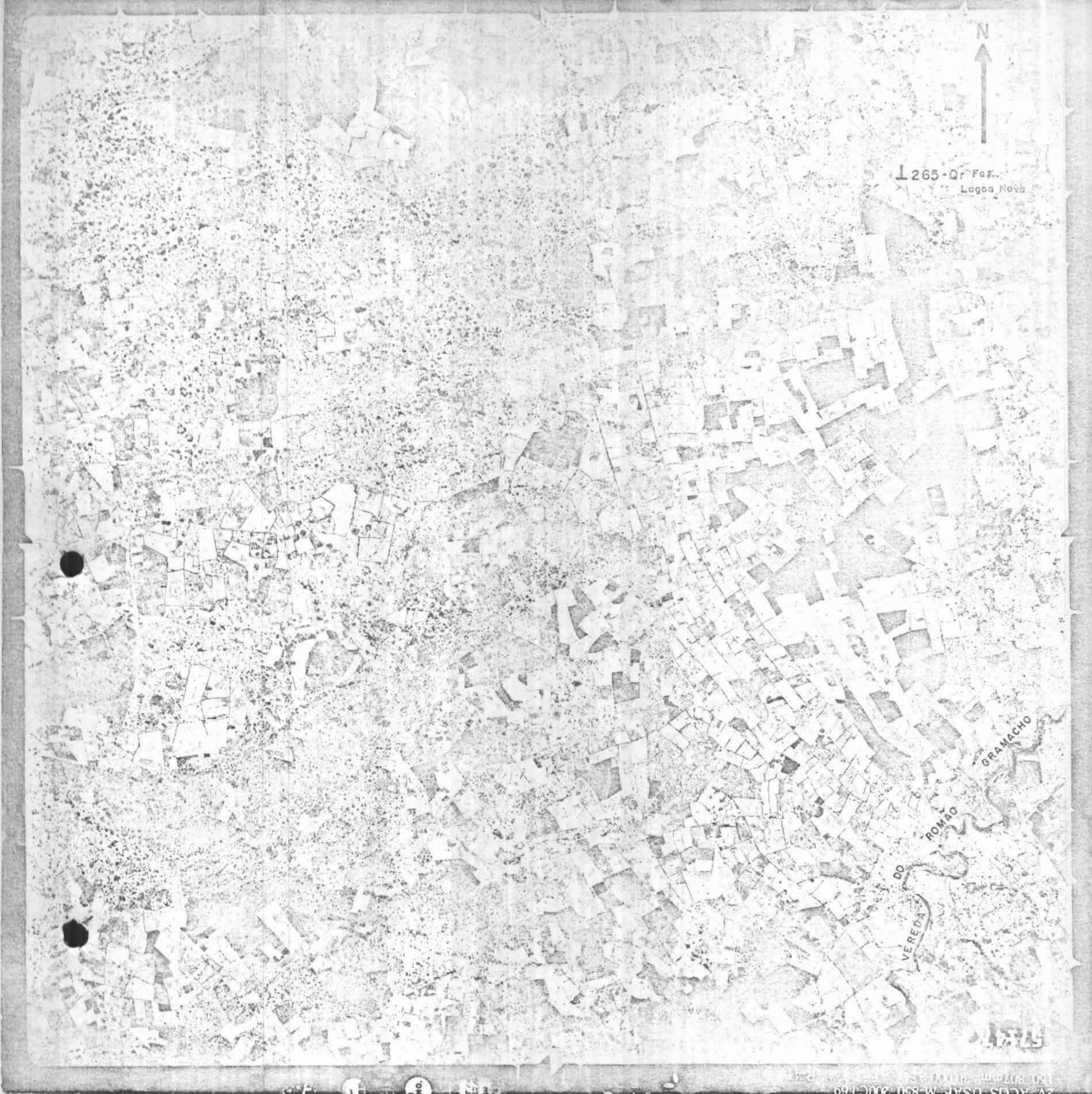
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O garimpo encontra-se abandonado há algum tempo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 57147 FAIXA 4155-D

265-Qr: Garimpo de cristal de rocha da Fazenda Lagoa Nova. Veios de quart_{zo} se encaixam no Calcário Bambuí que ocorre regionalmente.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53109/-33-6 Fx 4.200-B

N.º 266

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-IP-82

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------|---------------------|
| EST. BA | MUN. XIQUE-XIQUE |
| TOPONÍMIA FAZENDA MANDACARÚ | |
| ALTIT. 765m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas carroçáveis até o local, a partir da BA-052 (Feira de Santana-Xique-Xique), trecho Irecê Xique-Xique.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Não há água superficial em abundância

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| AI - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| BI - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A jazida está representada por veio(s) de quartzo encaixado(s) no calcário, orientado(s) segundo a direção aproximada W-E, sub-vertical(s) a vertical(s): calcita leitosa aparece associada ao(s) veio(s) de quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário cinza-escuro, compacto, microcristalino, pertencente ao Grupo Bambuí, com estratificação S85E/80°NE, compõe a geologia provincial.

UNIDADE ESTR.

Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - CRISTAL DE ROCHA B - CALCITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º 266

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo não apresenta grandes possibilidades econômicas. Atualmente encontra-se abandonado e não se justifica a realização de novas pesquisas.

A descoberta do garimpo data de 20 anos passados quando se realizaram os primeiros trabalhos de garimpagem. Há 2 anos houve uma 2ª concentração de garimpeiros no local, cerca de 50 pessoas tendo trabalhado na ocasião. No ano corrente ainda houve produção de "lascas" de cristal.

OUTROS ANEXOS

DATA 10 5 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

266

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... Antônio Alves de Almeida - Faz. Mandacaru

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Garimpeiros

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

DESCONHECIDA

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A exploração se verificou mediante a abertura de escavações ("catras" de até 5m de profundidade original (informação do Sr. Antônio Almeida). Hoje encontram-se parcialmente preenchidas, a mais profunda não atingindo 2m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 53109 FAIXA 4200-B

266-Qr: Garimpo de cristal de rocha situado na Faz. Mandacarú-Mun. Xique-Xique.

Veios de quartzo encaixados no Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 54078/-37-3 Fx 4.150-B

N.º 267

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-83

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. IRECÊ |
| TOPONÍMIA.....FAZENDA MORRINHO..... | |
| ALTIT. 800m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO.....A partir de Aguada Nova, pela estrada Aguada Nova-Patos, até o local do garimpo.....

RELEVOplano.....

COND. HIDROLÓGICAS.....Água superficial é muito escassa.....

VEGETAÇÃO.....Caatinga.....

INTEMPERISMO (SOLOS).....Argiloso, avermelhado-laterítico.....

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A ocorrência se apresenta sob a forma de veio(s) de quartzo, entretanto o(s) mesmo(s) não pode ser observado "in loco" atualmente pois as escavações encontram-se parcialmente preenchidas. Apenas fragmentos de quartzo de veio se observa no desmonte.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha regional é o calcário cinza-escuro, duro, microcristalino, localmente com atitude W-E/subvertical.

UNIDADE ESTR.
Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 267

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

N.º ARQUIVO GERAL

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A exploração não logrou resultados positivos, daí o imediato abandono do local, pelos garimpeiros.

OUTROS ANEXOS

DATA 10 5 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

267

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....Waldemar Cecílio dos Santos - Aguada Nova

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Duas escavações de pesquisa foram abertas (por terceiros), encontrando-se atualmente preenchidas e invadidas por vegetação.

Isto se fez realizar acerca de 40 anos e desde então trabalhos outros não foram realizados.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SIM

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

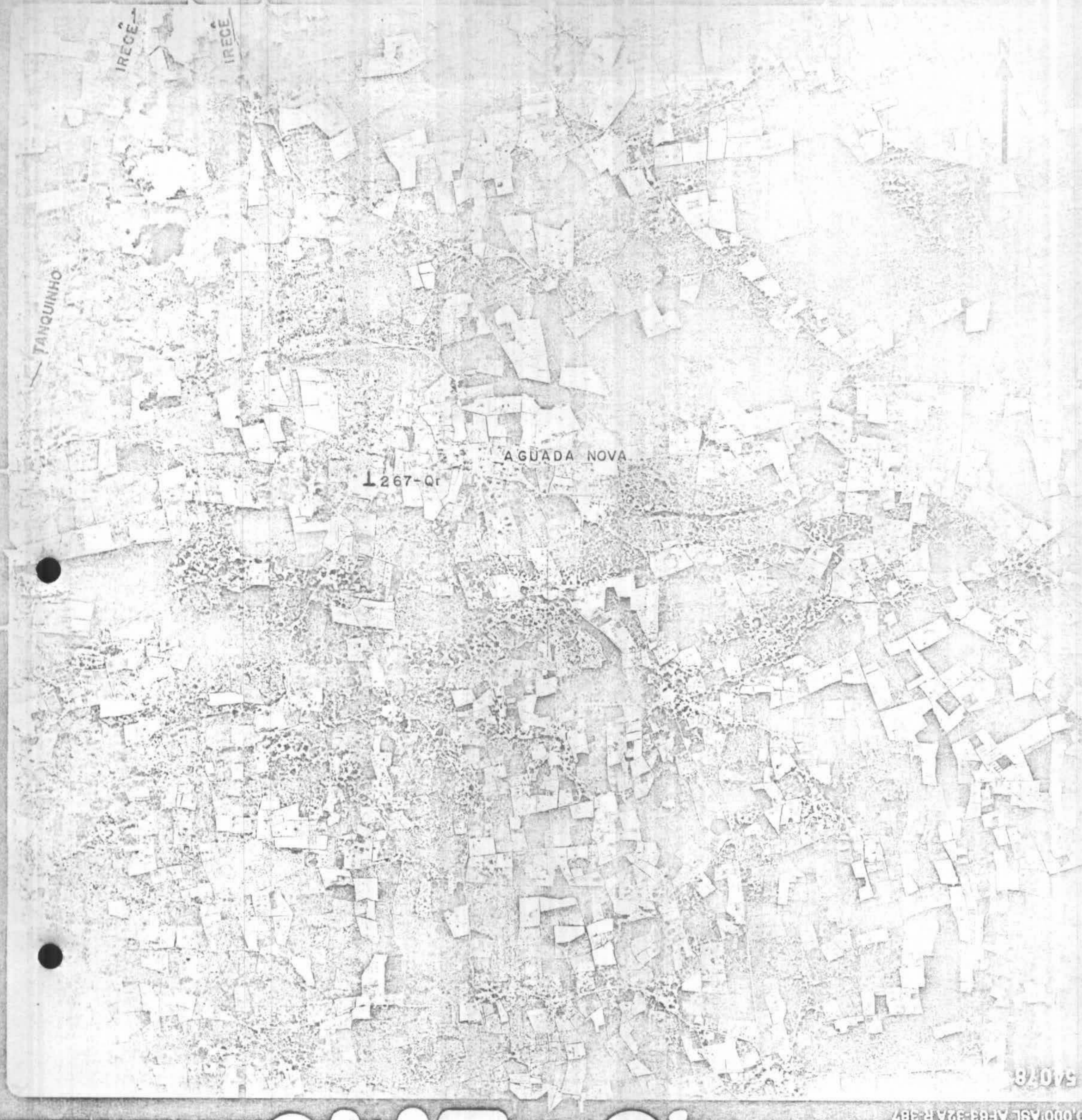
Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 54078 FAIXA 4150-B

267-Qr: Garimpo de cristal de rocha da Fazenda Morrinho. Os veios de quartzo tiveram seus afloramentos desmantelados durante a garimpagem. A rocha regional é o Calcário Bambuí.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 57151/+1+22 Fx 4.155-II

N.º 268

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-84

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. IRECÊ |
| TOPONÍMIA.....FAZENDA TANQUE | |
| ALTIT. 725m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... A partir de Tanquinho (vila mais próxima, cerca de 15km) por estradas secundárias até o local do garimpo.

RELEVO... plano

COND. HIDROLÓGICAS... Há escassez de água superficial

VEGETAÇÃO... Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS)... Argiloso, avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A jazida se apresenta sob a forma de veio(s) de quartzo, possivelmente orientado(s) segundo a direção N40-50W, o que pode ser inferido a partir do maior comprimento do garimpo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local do garimpo não há afloramentos da rocha regional que é um calcário cinza escuro microcristalino e compacto. Na área do garimpo tem-se apenas o manto de solo residual oriundo do calcário.

UNIDADE ESTR.
Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 268

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo encontra-se atualmente abandonado e ao que parece os trabalhos nele efetuados não lograram resultados animadores.

OUTROS ANEXOS

DATA

10 5 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

268

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

A. Pereira da Silva - Faz. Tanque

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

GARIMPAGEM

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

DESCONHECIDA

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A exploração foi efetuada mediante a abertura de escavações irregulares ("catras"); Essas escavações estão atualmente preenchidas, as mais profundas não atingindo os 2m. Informa-se que a profundidade máxima atingida foi de cerca de 4m. A área trabalhada é de cerca de 25mx 10m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 57151 FAIXA 4155-D

268-Qr: Garimpo de cristal de rocha da Fazenda Tanque, a cerca de 15km da Vila de Tanquinho.

Os veios de quartzo estão encaixados no Calcário Bambuí, que é a rocha regional.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

DIAMANTE

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 52812/+8-23 Fx 4130-D

N.º 270

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-85

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. MORRO DO CHAPÉU |
| TOPONÍMIA FAZENDA MARTIN AFONSO | |
| ALTIT. 750m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da estrada federal para Cafarnaum, cerca de 5km por caminho até o garimpo.

RELEVO Colinoso a montanhoso.

COND. HIDROLÓGICAS Existem riachos na área do garimpo.

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|---|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS "placer" <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS Conc. Mec. <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

A fonte do diamante é o conglomerado que constitui a base da Form. Morro do Chapéu. Da desagregação desse conglomerado forma-se o "cascalho" diamantífero, que se acumula ao longo e nas margens dos córregos locais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada pela Formação M. do Chapéu, litologicamente constituída por quartzitos róseos de granulação fina a média e pelo conglomerado diamantífero da base da formação. Esse conglomerado possui matriz quartzítica e seixos de quartzo e quartzito.

UNIDADE ESTR.
Formação Morro do Chapéu - Gr. Chapada Diam
Depósito Aluvionar

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - DIAMANTE B - CARBONADO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C **1109** B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º **270**

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

| | |
|-----------|----------------------|
| SUPERFIC. | <input type="text"/> |
| PÓÇO | <input type="text"/> |
| TRADO | <input type="text"/> |
| TRINCH. | <input type="text"/> |
| BATEIA | <input type="text"/> |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A avaliação do garimpo é impraticável por falta de dados, não se justificando a realização de pesquisas adicionais, restritas a este garimpo. Segundo se informa este foi um dos mais importantes dentre os garimpos da região, estando no momento sujeito a atividades esporádicas.

OUTROS ANEXOS

DATA
 10 | 5 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

270

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....Herdeiros de A. Souza Bento - Morro Chapéu.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Peneiragem e bateagem

TEORES

PRODUÇÃO

DESCONHECIDA

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Os trabalhos de garimpagem se desenvolveram ao longo dos principais córregos locais, o córrego do Zinco e o do Grotão. O cascalho diamantífero era obtido mediante a abertura de escavações irregulares atualmente preenchidas, o diamante sendo recuperado através de peneiramento e lavagem do mesmo. A época auge de garimpagem foi por volta de 1926.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



AEROFOTO 52812 FAIXA 4130-D

270-Di: Garimpo de diamante do Martim Afonso, acessível por caminho a partir da estrada que liga Cafarnaum à Ba-052. O cascalho diamantífero está ao longo e nas margens dos corregos do Zinco e Grotão.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIAMANTE

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53195/0+4 Fx 4.120-C

N.º 271

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-86

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------|-----------------|
| EST. | MUN. |
| BA | MORRO DO CHAPÉU |
| TOPONÍMIA FAZENDA AMARÉ | |
| ALTIT. 1100m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Morro do Chapéu, por estradas carroçáveis até o local.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Existe um riacho intermitente na área do garimpo

VEGETAÇÃO Campos gerais - agreste

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS "placer" MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Conc. Mec MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Os depósitos resultam da desagregação dos níveis de conglomerado da rocha regional, que são acumulados ao longo de riachos, "in situ", ou dentro de fraturas entre os blocos de rocha.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por quartzitos, de coloração rósea, resistente com granulação fina, a média, com delgados níveis conglomeráticos intercalados

UNIDADE ESTR. Formação Morro do Chapéu - Gr. Chapada Diam. Depósito Aluvionar

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - DIAMANTE B - CARBONADO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

271

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Abertura de catas

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Peneiragem e bateagem

TEORES

PRODUÇÃO

DESCONHECIDA

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Os trabalhos de garimpagem visavam a obtenção do cascalho diamantífero, através a abertura de escavações irregulares atravessando o mesmo. Essas escavações estão hoje preenchidas e apenas o material de desmonte pode ser observado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



AEROFOTO 53195 FAIXA 4120-C

271-Di: Garimpo de diamante da Faz. Amará, próximo a M. do Chapéu. Cascalho diamantífero, proveniente da desagregação de níveis conglomeráticos da formação local.

São acumulados ao longo de riachos, "in situ", ou dentro de fraturas entre os blocos de rocha.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIAMANTE

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53303/-25+45 Fx. 4.115-C

N.º 272

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-63

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. MORRO DO CHAPÉU |
| TOPONÍMIA "GARIMPO DAS BOIADAS" | |
| SERRA DA IGREJINHA | |
| ALTIT. 910m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por caminho até o local, a partir de VENTURA, distante cerca de 8km.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Existe um pequeno riacho na área do garimpo

VEGETAÇÃO Campos gerais-agreste

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS "placer" MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

O depósito é formado pela desagregação e acúmulo do cascalho proveniente dos níveis conglomeráticos de rocha regional. A extensão areal desse cascalho é relativamente grande talvez superior a 500mx500m, porém descontínua e variável em espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por quartzito de coloração rósea, resistente, com granulação fina a média, com níveis delgados de conglomerado intercalados. A atitude é de horizontal a sub-horizontal

UNIDADE ESTR. Formação Morro do Chapéu-Depósito Aluvionar

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - DIAMANTE B - CARBONADO

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :
ENDERÇO :

N.º 272

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... TERRAS DEVOLUTAS.....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO *Sim* SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

| PROCESSO | TEORES |
|----------|--------|
| | |

PRODUÇÃO

DESCONHECIDA

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

.....

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

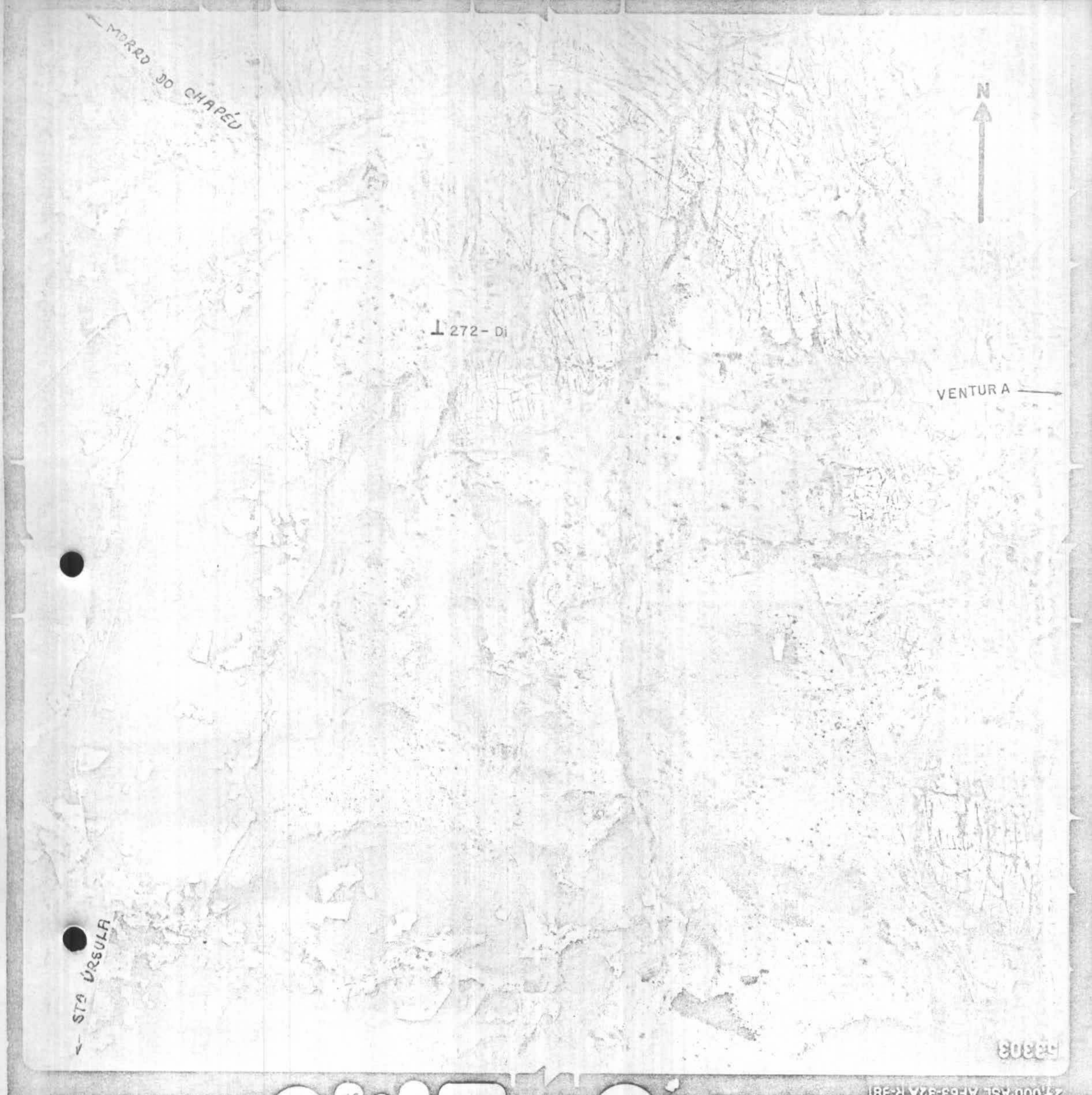
A lavra se fazia através de escavações ("catras") efetuadas de maneira irregular sobre o chapadão, numa área superior a 1km^2 .
Essas escavações encontram-se há muito abandonadas, estando já preenchidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....



AEROFOTO 53303 FAIXA 4115-C

272-Di: Garimpo de diamante das Boiadas, próximo à Ventura- Mun. Morro do Chapéu.

Cascalho diamantífero, proveniente da desagregação de níveis conglomeráticos da formação Morro do Chapéu, acumulados "in situ".

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MÍNÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

DIAMANTE

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 6804/-38-78 Ex.D-5

N.º

273

NOM DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-64

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. MORRO DO CHAPÉU |
| TOPONÍMIA GARIMPO DO FERRO DOIDO | |
| ALTIT. 950m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Acessível por estrada carroçável a partir de
Campinas na estrada Morro do Chapéu - Mundo Novo

RELEVO plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Bôas, existe um riacho no local do garimpo

VEGETAÇÃO Cerrado - vegetação de porte médio.

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | |
|--------------------------------------|--|--|--|---|---------------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | |
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS "placer" <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input checked="" type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS Conc. Mec. <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Depósitos de cascalho acumulados ao longo do leito do riacho e nas fraturas abertas, próximas do mesmo. Esse cascalho depositava-se apenas nas depressões ("bacias") do leito do riacho. As dimensões dessas eram as mais variadas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A Geologia provincial é representada pelo quartzito róseo, com presença marcante de estratificação cruzada. Apresentando níveis centimétricos a decimétricos de arenito conglomerático, não com muita frequência, intercalado no arenito quartzítico típico.

UNIDADE ESTR.

Formação Morro do Chapéu-Depósito Aluvionar

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - DIAMANTE B - CARBONADO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÊÇO :

N.º

273

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÊÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Peneiragem e bateagem

TEORES

PRODUÇÃO

DESCONHECIDA

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

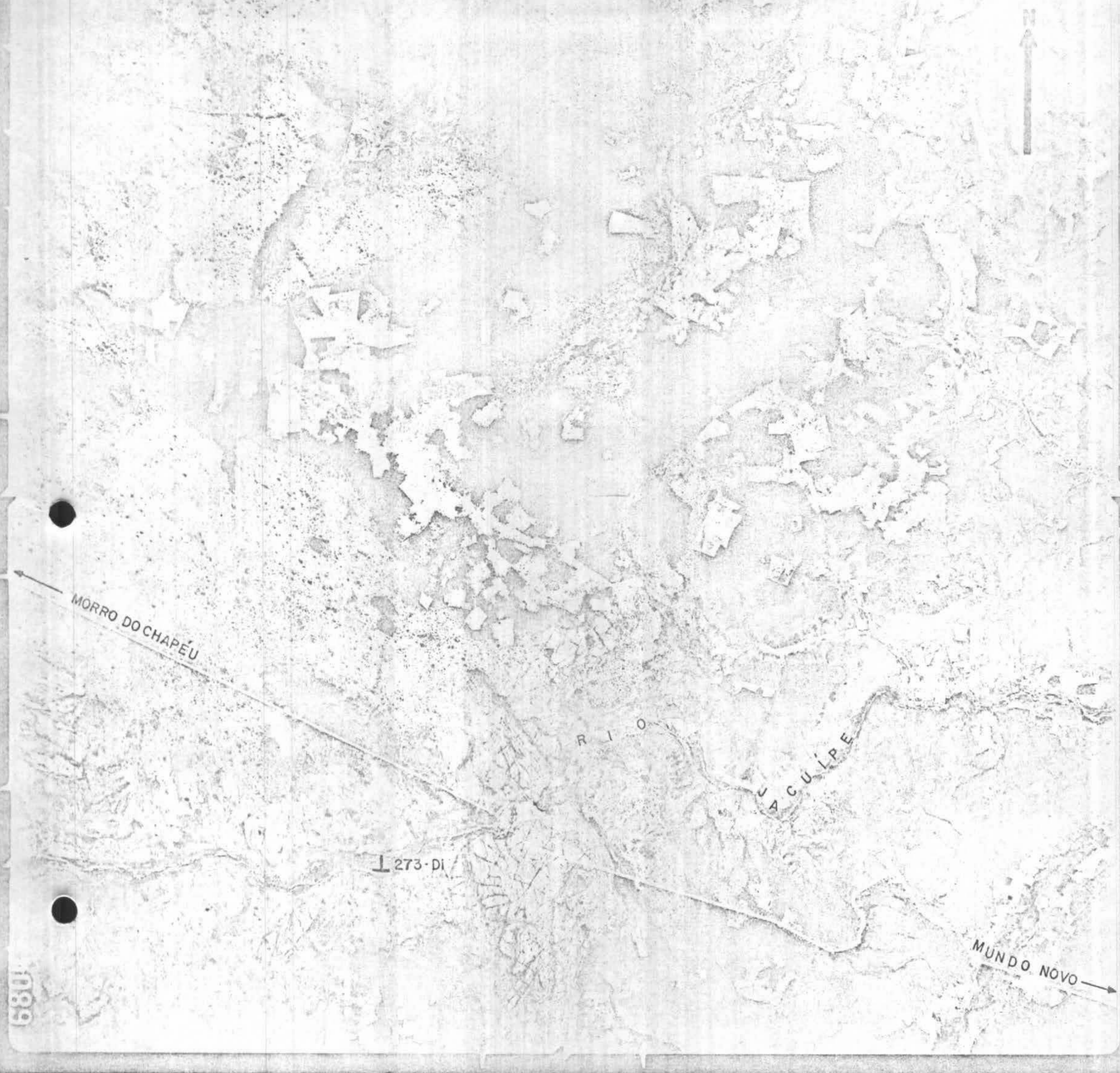
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A garimpagem era feita principalmente ao longo do riacho do Ferro Doido, sendo que atualmente o local está abandonado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 6804 FAIXA D-5

273-Di: Garimpo de diamante do Ferro Doido - Mun. M. Chapéu.
Depósito de "placers" acumulados ao longo do leito do rio e
nas fraturas abertas próximas do mesmo.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C -II/8733,5 km N - 280,5 km E

N.º

274

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-87

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|----------------------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. MORRO DO CHAPÉU |
| TOPONÍMIA.....FAZENDA GOMES..... | |
| ALTIT. 830m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária, a partir da federal Feira de Santana-Xique-Xique (trecho M. Chapéu-Barretos)

RELEVO plano e suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riacho (intermitente) acerca de 2 km do local

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input checked="" type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O Diatomito se apresenta como um depósito sedimentar lacustre, capeado por uma camada argilosa que em média chegava a 20 cm. A camada de diatomito chegava a 40 cm nas porções mais espessas e a largura da jazida era de 60 m. e o comprimento de 100 m estimadamente.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local da jazida não há afloramento da rocha regional, mas no leito do rio Jacuipe (acerca de 6 km da jazida) aflora quartzito de granulção fina a média mais ou menos friável, horizontal a sub-horizontal.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

DIATOMITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : EDGAR NAVARRO

ENDEREÇO : Av. EE. UU. 340 - SALA 804 - FON. 20782

N.º

274

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Mineração Indústria e Comércio - Salvador - BA

EXECUTOR DA PESQUISA

Mineração Indústria e Comércio

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Remoção a trator - seleção manual

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Calcinação e moagem

TEORES

PRODUÇÃO

DESCONHECIDA

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

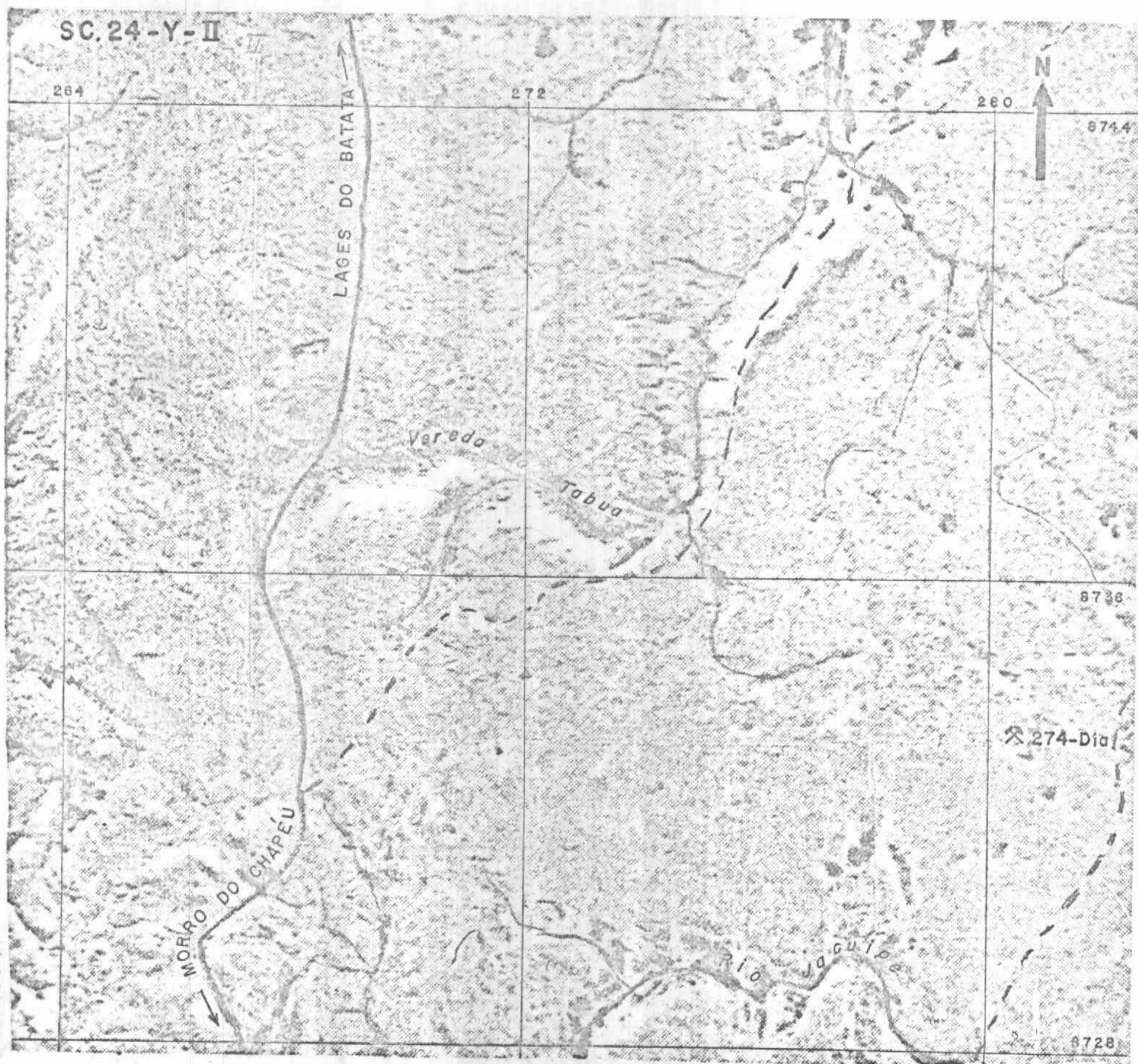
A exploração foi efetuada pela remoção a trator do material argiloso ("barro") que recobre o depósito de diatomito, posteriormente separado da mesma por processo de seleção manual.

Material de baixa qualidade ficou estocado no local para um eventual aproveitamento futuro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Mapeamento Geológico da Quadrícula de Morro do Chapéu por A.Holzle e outros (Inédito)

ANEXOS



FOLHA SC.24-Y-C-II

274-Dia: Diatomito da Faz. Gomes, acessível por estrada secundária que liga M. Chapéu a Barretos. A mina encontra-se praticamente esgotada.

Escala aproximada 1:100.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 53.197/ -3-44 Fx 4.120-C

N.º

275

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-88

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

MORRO DO CHAPÉU

TOPONÍMIA

FAZENDA RODEADOR DO BREJO

ALTIT.

1000m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO Partindo de Morro do chapéu, por estrada secundária, cerca de 4 km, até a Faz. Rodeador do Brejo.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho (intermitente) no local da ocorrência.

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

A jazida dispõe-se segundo o talvegue do pequeno córrego. Sua espessura é variável, em função da superfície que, serve de substrato, e não excedendo a 30 cm, o que torna o depósito de difícil recuperação econômica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente não há afloramentos, apenas aluvião que preenche uma lagoa (baixada). Regionalmente afloram os quartzitos da Formação Morro do Chapéu de atitude horizontal a sub-horizontal.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

DIATOMITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia xerox aerofoto



AEROFOTO 53197 FAIXA 4120-C

275-Dia: Ocorrência de diatomito da Fazenda Rodeador do Brejo, a cerca de 4km da cidade de Morro do Chapéu. Depósito de diatomito ao longo do pequeno córrego constitui o depósito.

Escala aproximada 1:60.000

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/c 1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

276

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... José Cornélio Machado - Presidente Dutra

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Apenas uma escavação foi aberta por terceiros, hoje parcialmente preenchida, tendo cerca de 1,5m de profundidade atual.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Abertura de poço

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Apenas a extraída durante a escavação de pesquisa.

PRÉÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 53108 FAIXA 4200-B

276-Cal: Ocorrência de calcita da Fazenda Boa Vista, a cerca de 2,5km de Presidente Dutra. A calcita provém da recristalização do Calcário Bambuí que é a rocha regional.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCITA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C: 53314/+72+98 Fx 4.115-C

N.º 277

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-69

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. JACOBINA |
| TOPONÍMIA.....FAZENDA SAMBRA..... | |
| ALTIT. 550m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSOA partir de Tabúa (vila mais próxima, cerca de 6km) por estradas carroçáveis, até o local da ocorrência.

RELEVOplano.....

COND. HIDROLÓGICASVereda da Tabúa a 6,25km.....

VEGETAÇÃOCaatinga.....

INTEMPERISMO (SOLOS)Argiloso, avermelhado-laterítico.....

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A calcita é proveniente da recristalização do calcário encaixante, tendo o veio cerca de 1,0m de espessura. Fragmentos de calcário aparecem envolvidos pela calcita. A continuidade lateral do filão está mascarada pelo solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial está representada por calcário cinza-escuro, microcristalino, compacto, pertencente ao Grupo Bambuí. No local da ocorrência apresenta-se poroso, pulverulento e com coloração esbranquiçada, devido alteração. Atitude do calcário é 60°/E

UNIDADE ESTR. Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CALCITA LEITOSA

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] MINÉRIO []

N.º 277

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODOS DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC. []
 PÓÇO []
 TRADO []
 TRINCH. []
 BATEIA []

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Para avaliação da ocorrência há necessidade de seu melhor conhecimento em profundidade e de sua extensão, o que pode ser efetuado mediante a abertura de novas trincheiras e escavações de pesquisa. O fato de existir calcita em abundância, em locais mais próximos dos centros de consumo, justifica o pouco interesse atual do depósito.

OUTROS ANEXOS

[]

DATA

5 5 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



A LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

N.º

277

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Isaias Geraldo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

O trabalho de pesquisa, efetuado por terceiros, constou de apenas uma escavação com dimensões aproximadas de 3mx2mx2m. Essa escavação já se encontra em parte, preenchida.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

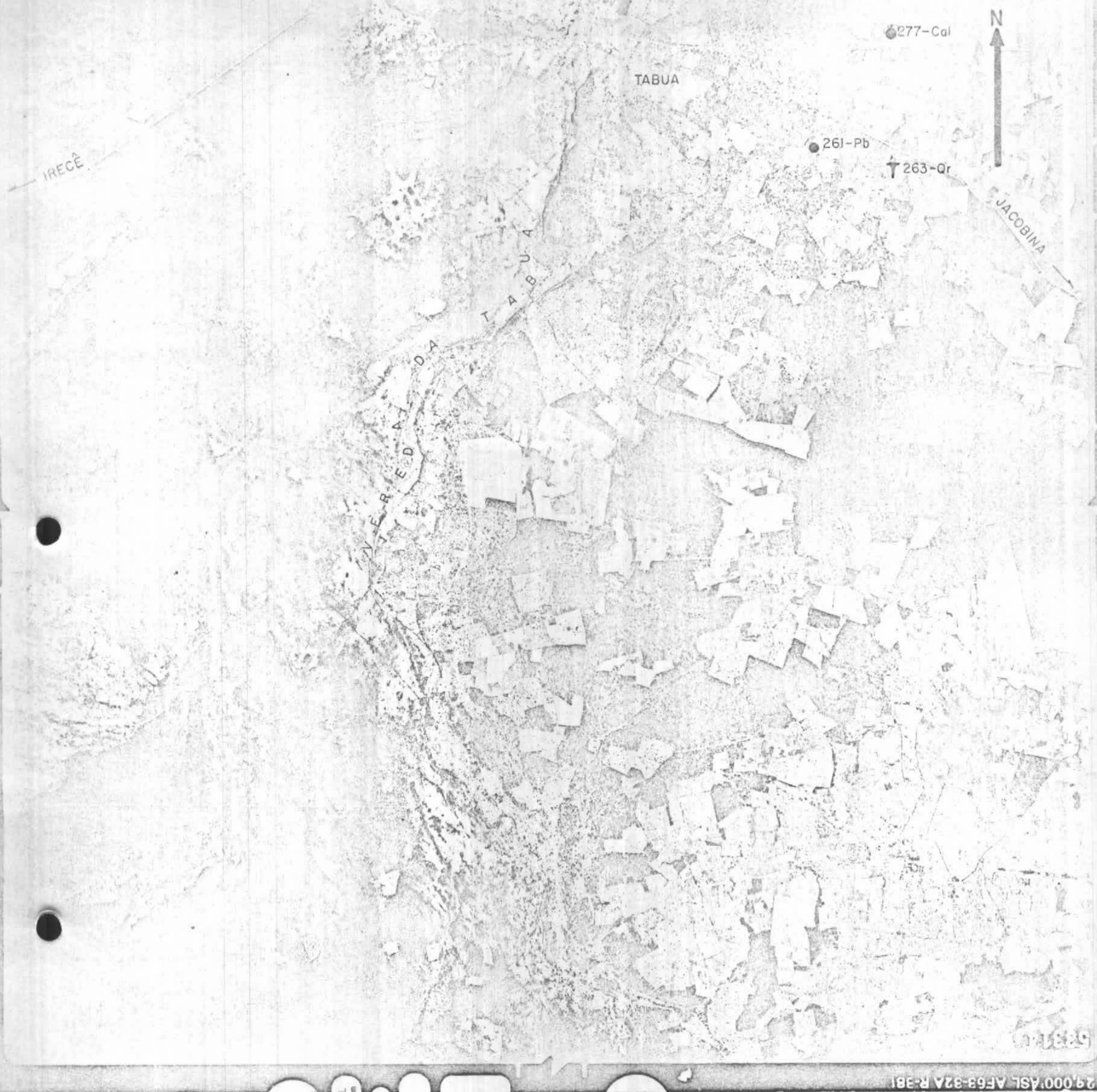
Cerca de 3-4 ton. Estocadas no local

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 53314 FAIXA 4115-C

261-Pb: Ocorrência de chumbo da Fazenda Tabua ou Fazenda Baixa do Mel. A galena ocorre em veios de quartzo encaixados no Calcário Bambuí.

277-Cal: Ocorrência de calcita da Fazenda Sambra a cerca de 6km do Povoado de Tabua.

263-Qr: Garimpo do Cristazeiro - Garimpo de cristal de rocha da Tabua.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

FLUORITA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 52819/-25-35 Fx 4.130-D

N.º

278

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-90

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. IRECÊ |
| TOPONÍMIA FAZENDA GARAPA | |
| ALTIT. 600m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir de Lagoa Verde (vila mais próxima, cerca de 15km) por estrada secundária até FAZ. GARAPA, daí cerca de 1km por trilha até o local da ocorrência.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS Vereda Romão Gramacho a cerca de 1km

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Laterítico-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO
 A2 - "AMAS"
 A3 - ESTRATIFORME
 A4 - LENTICULAR
 A5 - OUTROS
 MISTOS

B1 - MACIÇO
 B2 - DISSEMINADO
 B3 - PREENCH.
 B4 - SUBSTIT.
 B5 - OUTROS
 MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A jazida resume-se a vênulas de espessuras centimétricas de calcita em geral menores que 2cm. Um único veio com cerca de 15cm de espessura é observado. Nesse veio mais espesso e em algumas vênulas, são encontrados esparsos cristais de fluorita (roxa) em geral menores que 2cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é formada pelo Calcário Bambuí cinza escuro, microcristalino e interconectado por veios de calcita. Esse calcário que apresenta-se bem estratificado tem atitude horizontal.

UNIDADE ESTR. Formação Sete Lagoas - Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A - FLUORITA B - CALCITA LEITOSA

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xérox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

278

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....Valnier Bagano..... - MORRO DO CHAPÉU.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Como trabalho de "pesquisa" foi aberta uma escavação com 2,5m de profundidade, de forma ligeiramente circular (2m de raio). Essa escavação foi sobre o veio de maior possança e não revelou maior quantidade do mineral em profundidade.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

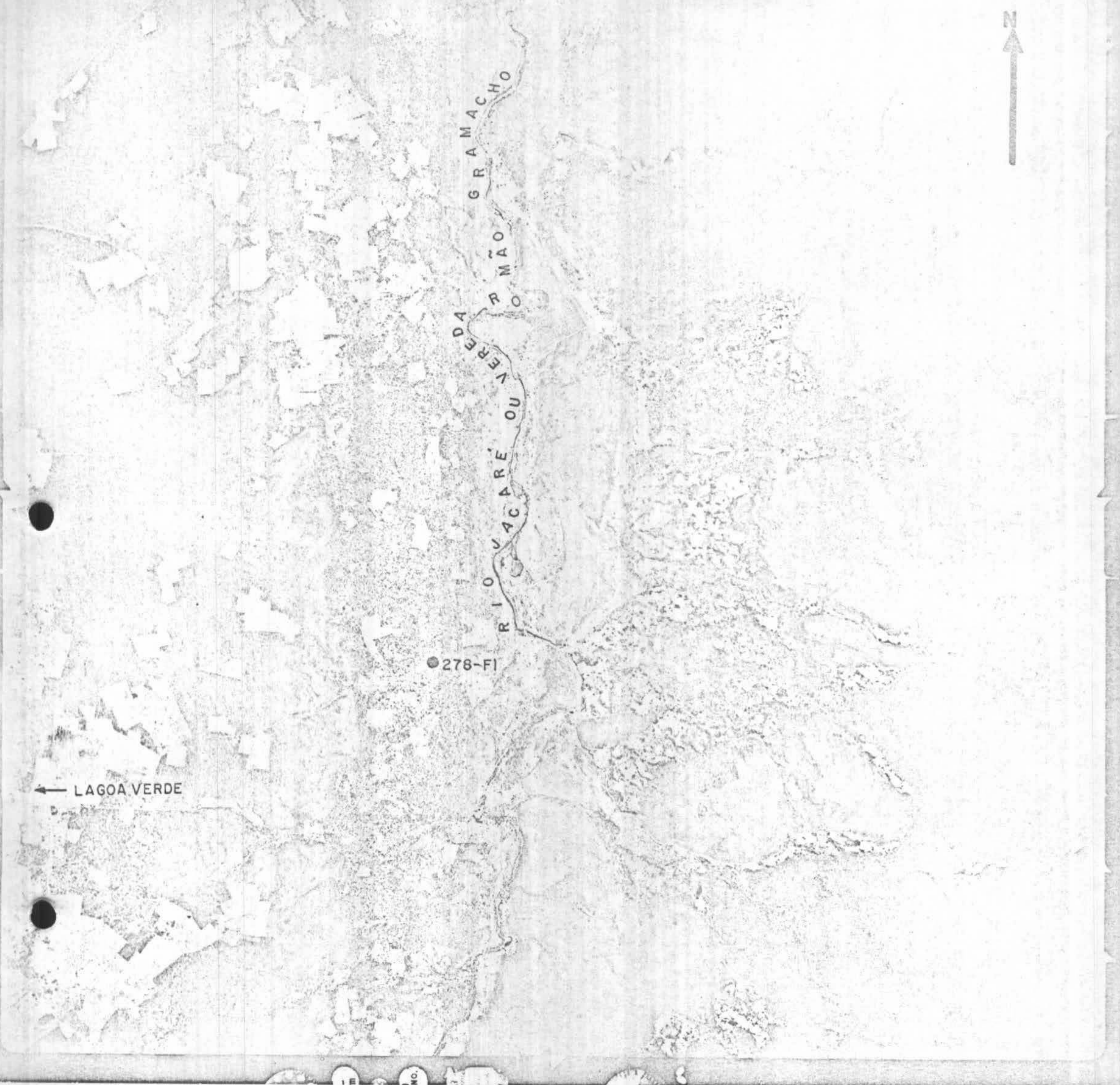
Não houve. Apenas amostras

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 52819 FAIXA 4130-D

278-F1: Ocorrência de fluorita da Fazenda Garapa, a cerca de 15km do Povoado de Lagoa Verde. A fluorita ocorre como minúsculos cristais em veios de calcita.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MÁRMORE

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-C; 52815/-50+50 Fx 4.130-D

N.º 279

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-91

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. MORRO DO CHAPÉU |
| TOPONÍMIA... FAZENDA PEDRA BRANCA | |
| ALTIT. 650m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... A partir de Tareco (vila mais próxima, a 4km), por estrada secundária até o local.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS... Vereda Romão Gramacho acerca de 150m da jazida.

VEGETAÇÃO... Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS)... Argiloso, avermelhado-laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS SEDIMEN. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A jazida está formada pelo corpo de calcário que aflora ao longo da Vereda e estende-se lateralmente, no mínimo de 200m. A maior espessura exposta é à margem da Vereda e alcança talvez mais de 20m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário branco a creme, mal estratificado, muito compacto, sub-horizantal a horizontal. Essa rocha foi depositada ao longo da Vereda Romão Gramacho, de idade quaternária e jaz sobre o calcário microcristalino cinza escuro - Calcário Bambuí.

UNIDADE ESTR. Formação Caatinga

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

MÁRMORE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : MINERAÇÃO INDUSTRIA E COMÉRCIO

ENDERÇO :

N.º

279

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....MINERAÇÃO IND. E COMÉRCIO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

BANCADA

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida-Atualmente 35 a 40ton/semana

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

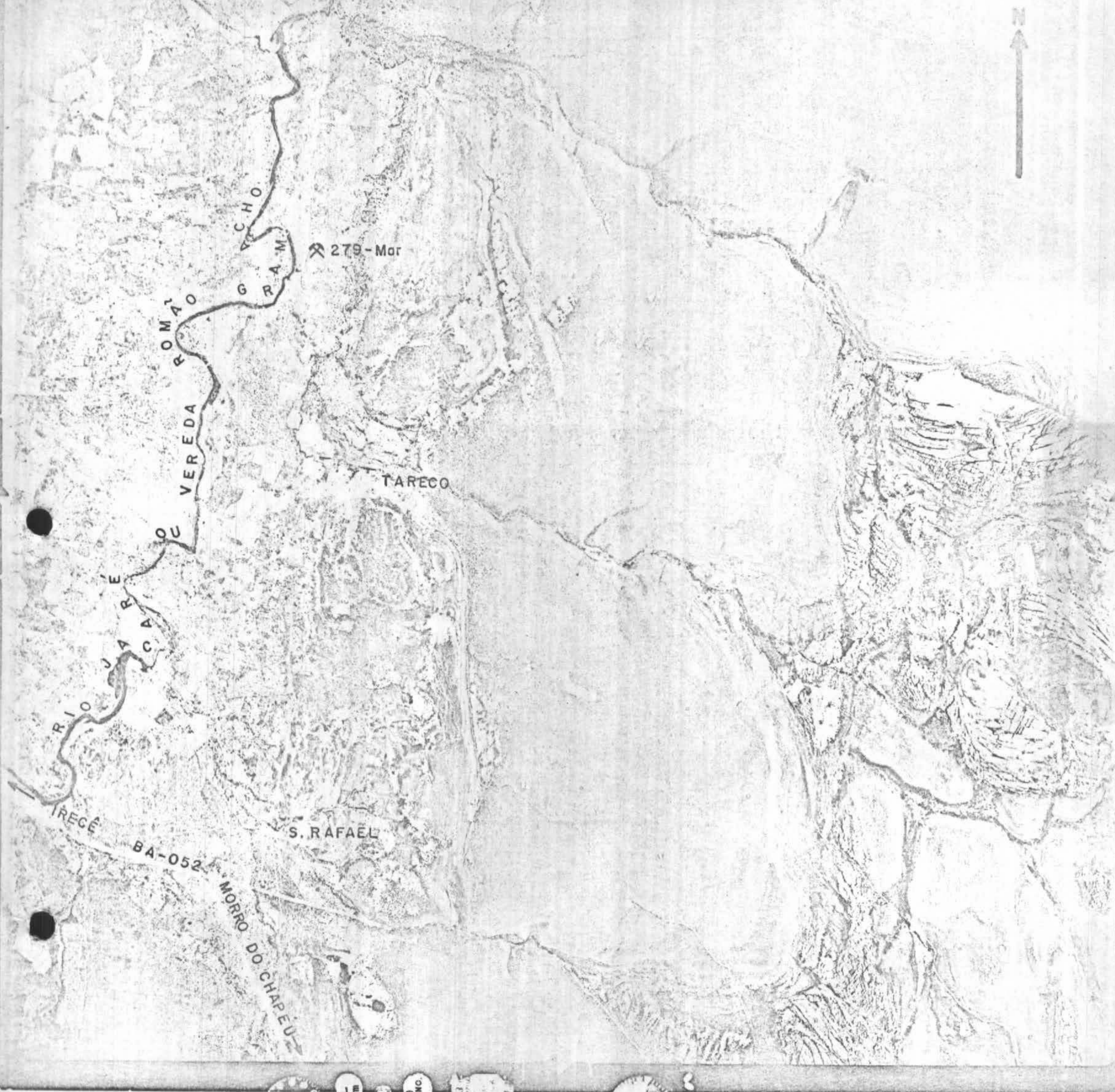
A extração do material é levada a efeito mediante o funcionamento de um sistema de polias, interligados por um fio de aço, de cerca de - 1000m de comprimento, destinado a cortar o mármore.

O içamento do material é efetuado com o auxílio de um guincho.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 52815 FAIXA 4130-D

279-Mar: Jazida de "Mármore" da Fazenda Pedra Branca a cerca de 4km do Povoado de Tareco.

O Calcário Caatinga é utilizado como sucedâneo do mármore devido a características peculiares.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CALCÁRIO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-C; Fo. 502/+33-74; Fx XVIII B; (1:60.000)

N.º 301

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-107

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|----------------------------|----------------|
| EST. BA | MUN. ITUAÇU |
| TOPONÍMIA FAZ. PÉ DO MORRO | |
| ALTIT. 450m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária, a partir de Ituaçu, dista daí cerca de 13km.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Mato Grosso a 100m da ocorrência

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo vermelho, argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A jazida está representada pelo morro calcário existente entre Ituaçu e Tanhaçu a margem da estrada. Outros morros semelhantes existem, mas este da Faz. Pé do Morro foi requerido pela CIMENTO ITUAÇU S.A.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário cinza, compacto, microcristalino e sub-horizontal. Localmente apresenta pequenas ondulações, mostrando uma ligeira tendência de mergulho para Este. Uma das atitudes medidas, na base E do morro, foi N50W/15° NE.

UNIDADE ESJR. Formação Sete Lagoas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

1

C/C 1109

B

N.º

301

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|--------------|-----------------|--------------|--------|
| | 618/LAMIN/72 | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|-----|-------|
| CaO | 28,0% |
| MgO | 16,2% |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

| | NÚMERO DE AMS |
|-----------|---------------|
| SUPERFIC. | 1 |
| PÓÇO | |
| TRADO | |
| TRINCH. | |
| BATEIA | |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Em se tratando de uma grande ocorrência de calcário e de fácil acesso, vem sendo a mesma, objeto de interesse de firma ligada a indústria cimenteira que querem instalar nas proximidades uma fábrica de cimento para aproveitamento daquela matéria prima. De maneira rudimentar, diversos moradores da região, desde longa data, vêm aproveitando esse calcário para o fabrico de cal.

OUTROS ANEXOS

[Empty space for additional notes]

DATA

9 8 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: CIMENTO ITUAÇU S.A.

ENDERÇO:

N.º

301

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO:

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Nenhum trabalho de pesquisa foi constatado no local da ocorrência.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Para o fabrico de cal esse material vem sendo lavrado por processos rudimentares.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

LAMIN - Divisão de Química

Boletim : 610/LAMIN/72
Referência : Mama 953/SA/72
Amostras : 02 (Lote 55)
Procedência: Projeto Bahia - 1109
Interessado: Agência Salvador
Análise : Quantitativa

Resultado da Análise

| | Nº DE CAMPO JP-R-107 | Nº DE CAMPO JP-R-125 |
|--|----------------------|----------------------|
| | Nº DE LAB. HAB-678 | Nº DE LAB. HAB-679 |
| RI - Resíduo insolúvel | 14,9 % | - |
| SiO ₂ - Sílica | - | 59,7 % |
| R ₂ O ₃ - ox.s 3º grupo | 2,9 % | - |
| Al ₂ O ₃ - ox. alumínio | - | 1,4 % |
| Fe ₂ O ₃ - ox. ferro III | - | 1,7 % |
| FeO - ox. ferro II | - | 1,4 % |
| CaO - ox. cálcio | 28,0 % | 0,2 % |
| MgO - ox. magnésio | 16,2 % | 30,2 % |
| P.F. - perda ao fogo | - | 4,7 % |

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1972.

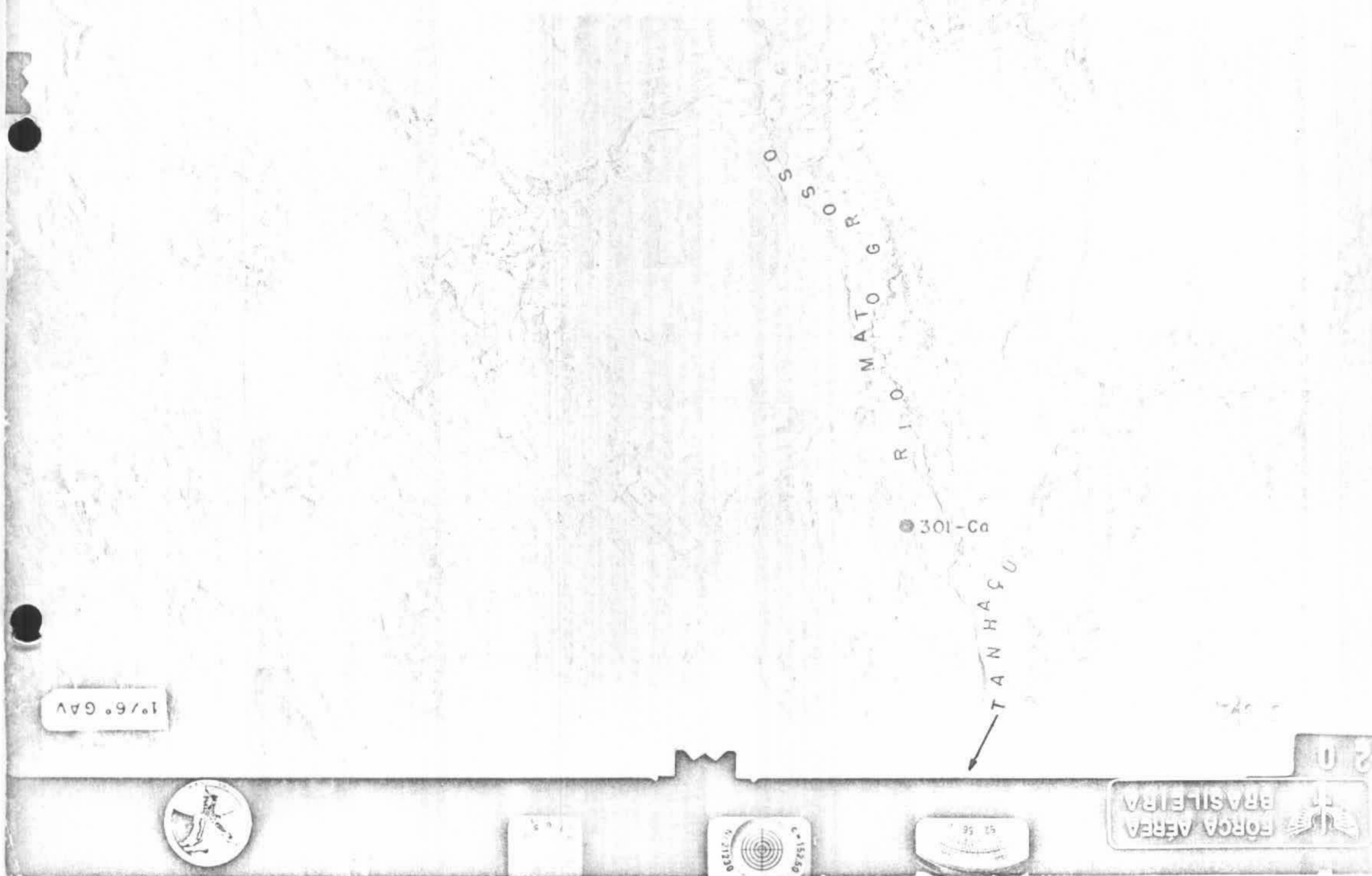
Maria Leopoldina Martins Lastres

121 Maria Leopoldina Martins Lastres
Eng. Quím. - CRQ - 351-S - 3ª reg

VISTO: ORIGINAL ASSINADO
Giuseppina G. de Araujo
PELO CHEFE DO LAMIN

Giuseppina G. de Araujo
Chefe do LAMIN - subst.

H.M.L./mg



AEROFOTO 502 FAIXA XVIII-B

301-Ca: Ocorrência de calcário da Faz. Pé do Morro situado entre as cidades de Ituaçu e Tanhaçu, à 13km daquela.

Trata-se de uma grande ocorrência de calcário e de fácil acesso, que vem sendo objeto de interesse de firma ligada à indústria cimenteira e foi requerida pela CIMENTO ITUAÇU S.A.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8523km N - 246km E

N.º

302

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-108

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. IBICOARA |
| TOPONÍMIA FAZENDA CHICAGO ou ARAQUÃ | |
| ALTIT. 1020m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local, a 13km de Ibicoara.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não existe água em superfície, nas proximidades

VEGETAÇÃO mata

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS SEDIMEN MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Lagoa parcialmente preenchida por diatomito. Irregularidades do fundo da lagoa, se refletem nas variações da espessura da camada de diatomito. A lagoa, de forma ligeiramente circular, deve ter cerca de 100m de diâmetro. A espessura da camada varia de 15 a 80cm, sendo em média de 30-40cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Lagoa colmatada por diatomito e argila. Regionalmente afloram arenitos quartzíticos, siltitos e ardósias da Formação Caboclo.

UNIDADE ESTR. Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

DIATOMITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: MINERAÇÃO PHOENIX

ENDEREÇO:

N.º

302

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: MANOEL VENTIM / TRIUNFO DO SINCORÁ - BA

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A área não foi pesquisada, e vinha sendo lavrada sem condições legais. O fato levou o DNPM a sustar as atividades da mineração.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

± Cr\$280,00/ton

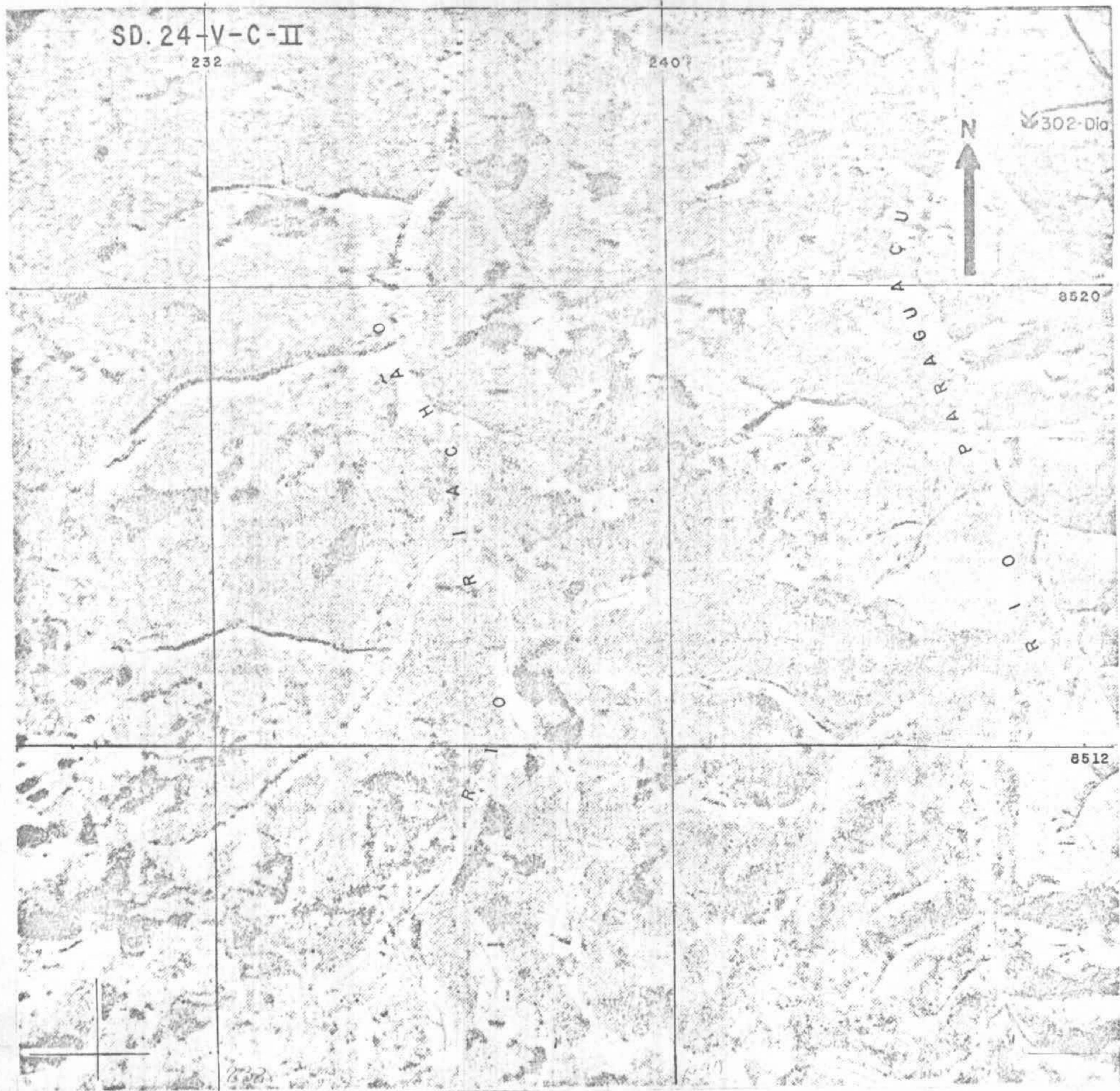
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O material extraído era calcinado no próprio local. Para tanto foram construídos 14 fornos de capacidades entre 0,6 e 1 ton.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



FOLHA SD.24-V-C-II

302-Dia: Mina de Diatomito da Faz. Chicago ou Araquã, Mun. Ibicoara.
Lagoa parcialmente preenchida por diatomito que já foi quase totalmente explorado pela Mineração "Phoenix".

Escala aproximada 1:100.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C ; Fo. 700/-22+63; Fx XIII A (1:60.000)

N.º 303

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-109

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CONTENDAS DO SINCORÁ
 TOPONÍMIA FAZ. BOCA DO CARRASCO
 ALTIT 400 m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária que liga Contendas do Sincorá - Triunfo Sincorá, dista 12km daquela cidade

RELEVO ondulado
 COND. HIDROLÓGICAS cacimba a 100m do local
 VEGETAÇÃO caatinga
 INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)
 MINERALIZ. PRIM. SEC.
 A barita ocorre em bolsões e veios de grande extensão, com espessura média de 60-70cm, dispostos concordantemente com a rocha encaixante. Os veios estão sempre sub-verticais com tendência de mergulho para W. No mínimo 3 filões paralelos existem nessa ocorrência.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta de arenito quartzítico fino e basto te cisalhado. Meta-siltito e filito ocorrem juntamente com o meta-arenito. Essas rochas têm "strike" em geral N20W, podendo variar de N10 a 50 W. O mergulho é sempre subvertical.
 UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

HEMATITA, QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

| TEORES E PRESERVA. MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

CJC

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sr. Inácio Rocha

ENDEREÇO: Contendas do Sincorá

N.º

303

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Miguel Bonfim Ribeiro/Local e Vitória da Conquista

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Normalmente essas jazidas foram lavradas ilegalmente, sem uma pesquisa prévia.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

60 ton

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia através a abertura de trincheiras acompanhando o veio.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

CIC

110

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8531kmN - 245,8km E

N.º

304

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-111

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------|----------------|
| EST. BA | MUN. MUCUGÊ |
| TOPONÍMIA FAZ. CÔRREGO | |
| ALTIT. 926m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária a partir da localidade de Cascavel, até a entrada da Fazenda (cerca de 8km), daí por estrada carroçável até o local da ocorrência (11m)

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS A ocorrência se acha inundada por água

VEGETAÇÃO arbustiva de médio porte

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS SEDIMEN MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A jazida situa-se em região de várzea e possui cerca de 560m de comprimento por 120m de largura. A espessura do minério varia desde 30cm nos bordos até 4m no centro da lagoa.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Várzea colmatada por argila e diatomito. Regionalmente afloram meta-arenitos, ardósias e meta-siltitos da Formação Caboclo. Não há afloramentos dessas rochas nas proximidades da jazida.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

DIATOMITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

ANFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Indústria e Comércio Ltda

ENDERÇO: Salvador

N.º

304

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Trabalhos de pesquisa foram feitos e constaram da abertura de vários poços, a fim de se dimensionar a jazida.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

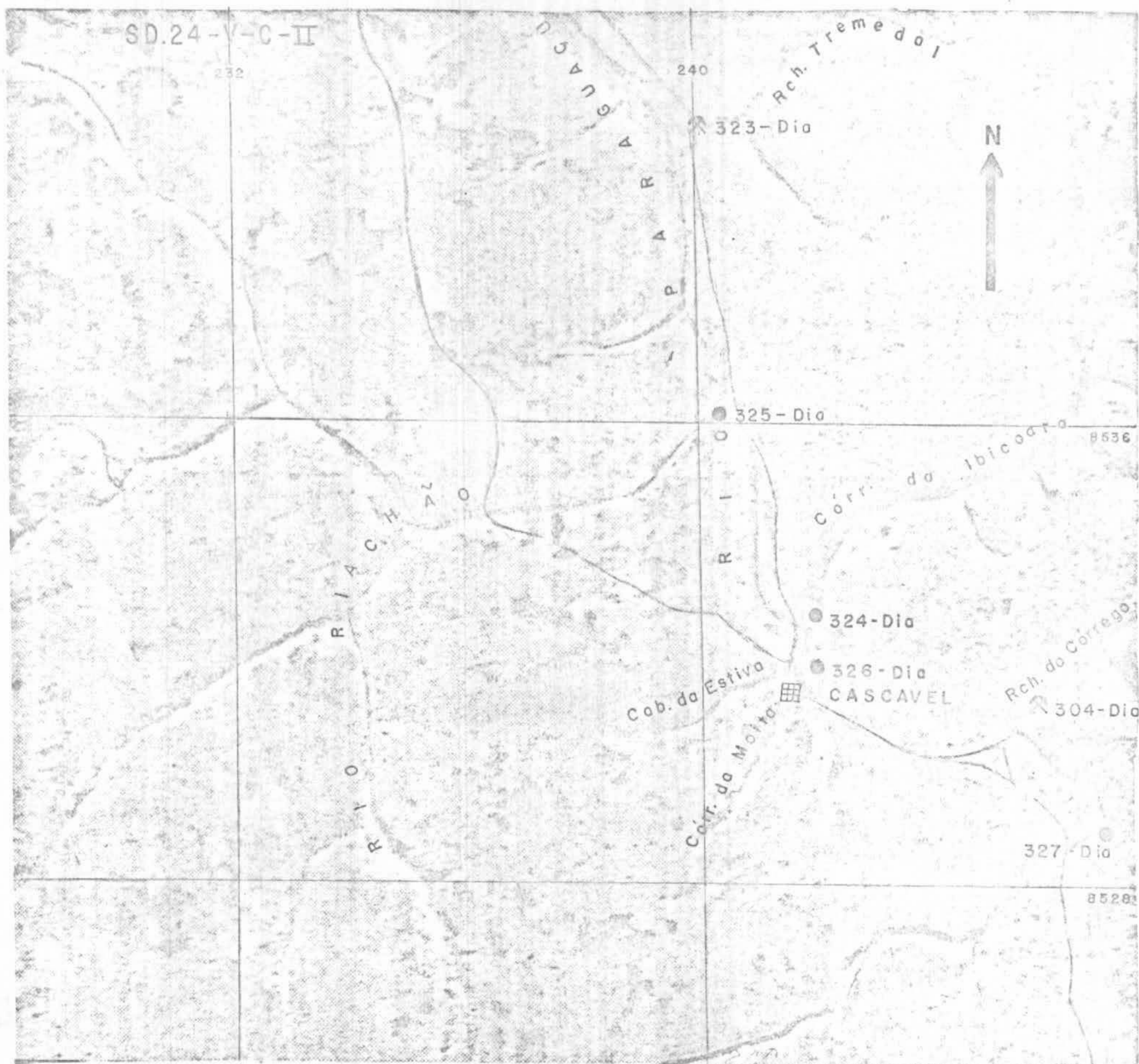
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra vem sendo feita em condições de insalubridade, obrigando os operários trabalhar em meio à lama, embora seja utilizado uma bomba para retirar água nas frentes de trabalho. Consiste na retirada do material, com auxílio de pás e enxadas e a seguir transportá-lo, por meio de carrinhos de mão, para o local de estocagem onde fica exposto para secagem.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



FOLHA SD.24-V-C-II

- 304-Dia: Mina da Faz. Córrego.
- 323-Dia: Mina da Passagem Funda.
- 324-Dia: Ocorrência da Faz. Ponte ou Lagoa do Brejão.
- 325-Dia: Ocorrência da Barra do Riachão.
- 326-Dia: Ocorrência da Faz. Guilhermina.
- 327-Dia: Ocorrência da Lagoa Encantada.

Tratam-se de ocorrências e jazidas de diatomito, situadas próximo à confluência de riachos com o Rio Paraguaçu, em regiões de várzeas no Mun. de Mucugê.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

DIATOMITO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8549km N - 232km E

N.º

305

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-112

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------|----------------|
| EST. BA | MUN. MUCUGÊ |
| TOPONÍMIA FAZ. RONCADOR | |
| ALTIT. 1020m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária que liga Ibicoara-Mucugê, dista 30km dessa localidade.

RELEVO plano com ondulações

COND. HIDROLÓGICAS Riacho c/água permanente no local

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | |
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3-ESTRATIFORME <input checked="" type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) | | | | | |
| MINERALIZ. PRIM. <input type="checkbox"/> SEC. <input checked="" type="checkbox"/> | | | | | |

O diatomito ocorre ao longo de um riacho cuja área mineralizada possui cerca de 3km de comprimento e uma largura que varia desde 30m a 100m, sendo a média 50m. A espessura do nível de diatomito é variável, podendo alcançar até 1,70m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Temos o leito do riacho preenchido por argila e diatomito. Regionalmente ocorrem meta-arenitos, meta-siltitos e ardósias da Formação Caboclo. Não há afloramentos dessa unidade no local da jazida.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

DIATOMITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

C/C 1109 **B**

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] MINÉRIO []

N.º 305

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉD'A (%)
DO CORPO M'NERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC. []
 PÓÇO []
 TRADO []
 TRINCH. []
 BATEIA []

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os trabalhos de exploração tiveram início há 3 anos, em caráter intermitente, sendo que, efetivamente apenas 1 ano. E estes consistiram em abertura de valetas de drenagem e retirada de material (diatomito) ao longo de 600m do riacho.

Foi instalado no local da jazida, um forno para calcinação do diatomito.

OUTROS ANEXOS

[]

DATA
11 8 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Sta. Lúcia

ENDERÇO: Salvador/Barra Estiva

N.º

305

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Natal T. Mendes

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Todo trabalho de pesquisa já foi feito, segundo o que se informa um dos concessionários da lavra.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$350,00/ton

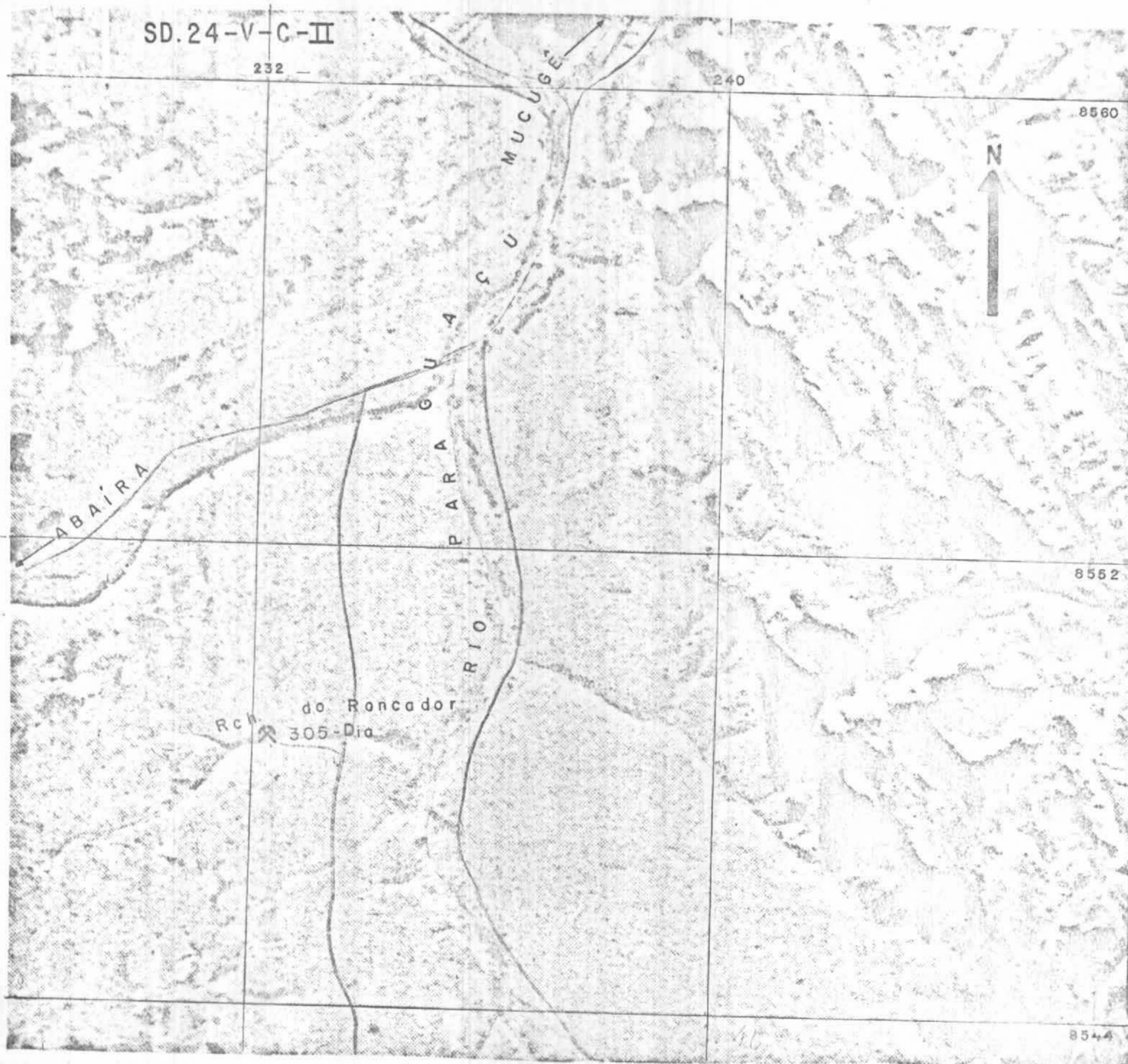
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra desse material é feita em condições precárias, pois obriga os operários a trabalharem no meio da lama e em condições de insalubridade. Consiste em se retirar o minério c/ferramentas manuais e transportá-lo para um local de secagem. Uma moto-bomba facilita a retirada da água nas frentes de trabalho.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



FOLHA SD.24-V-C-II

305-Dia: Mina de diatomito da Faz. Roncador, Mun. Mucugê. O diatomito ocorre ao longo e nas margens do riacho Roncador, numa extensão mineralizada cerca de 3km, com uma largura média de 50m. A espessura do nível de diatomito é variável podendo alcançar até 1,70m. Vem sendo explorado pela Mineração Santa Lúcia.

Escala aproximada 1:100.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 448/+6-18(?); Fx XIX (1:60.000)

N.º 306

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-113

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|----------------|
| EST. BA | MUN. MUCUGÊ |
| TOPONÍMIA Garimpo de Cristal da Baixa Verde | |
| ALT 1045m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, a partir de Mucugê distante daí cerca de 35km

RELEVO plano suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não existe água em superfície no local - Riacho Roncador a 6km

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios e bolsões de quartzo, aparentemente subhorizontais, puderam ser observados em escavações no local, que são os portadores do cristal de rocha aí garimpado. As dimensões do garimpo restringem-se, estimada - mente, a 100m comp. por 50m de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é representada por meta-siltitos, meta-arenitos finos e ardósias, que não afloram, naturalmente, no local. Numa escavação observa-se um meta-arenito fino com atitude subhorizontal.

UNIDADE ESTR.
Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º 306

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCÓGRAFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo teve seu início em 1943-44, tendo pouca duração. A reduzida extensão dos trabalhos de escavações evidenciam a pouca importância que teve o garimpo.

OUTROS ANEXOS

DATA
12 8 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

306

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Anatalino Medrado

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÊÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra do cristal de rocha se fez mediante a abertura de escavações esparsas de secção reduzida, em geral 1mx1m e profundidade de até 3m

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.448/+25+56(?);Fx XIX (1:60.000)

N.º 307

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-114

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|----------------|
| EST. BA | MUN. MUCUGÊ |
| TOPONÍMIA GARIMPO DE CRISTAL DA LAGOA NOVA | |
| ALTIT. 1070m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, a partir de Mucugê,
dista daí cerca de 30km.

RELEVO plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não existe água em superfície - Riacho Roncador, cerca
de 6km

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) solo amarelado, areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Foram abertas várias catas, dispersamente distribuídas, numa área pou-
co superior a 30000m e não se verificou a presença de veios de quart-
zo no local. Estes ou foram desagregados ou cobertos pelo material de
desmonte.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por meta-siltitos, meta-arenitos fi-
nos e ardósias. Não há afloramentos dessas rochas no local, apenas so-
lo residual.

UNIDADE EST.ª
Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

307

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

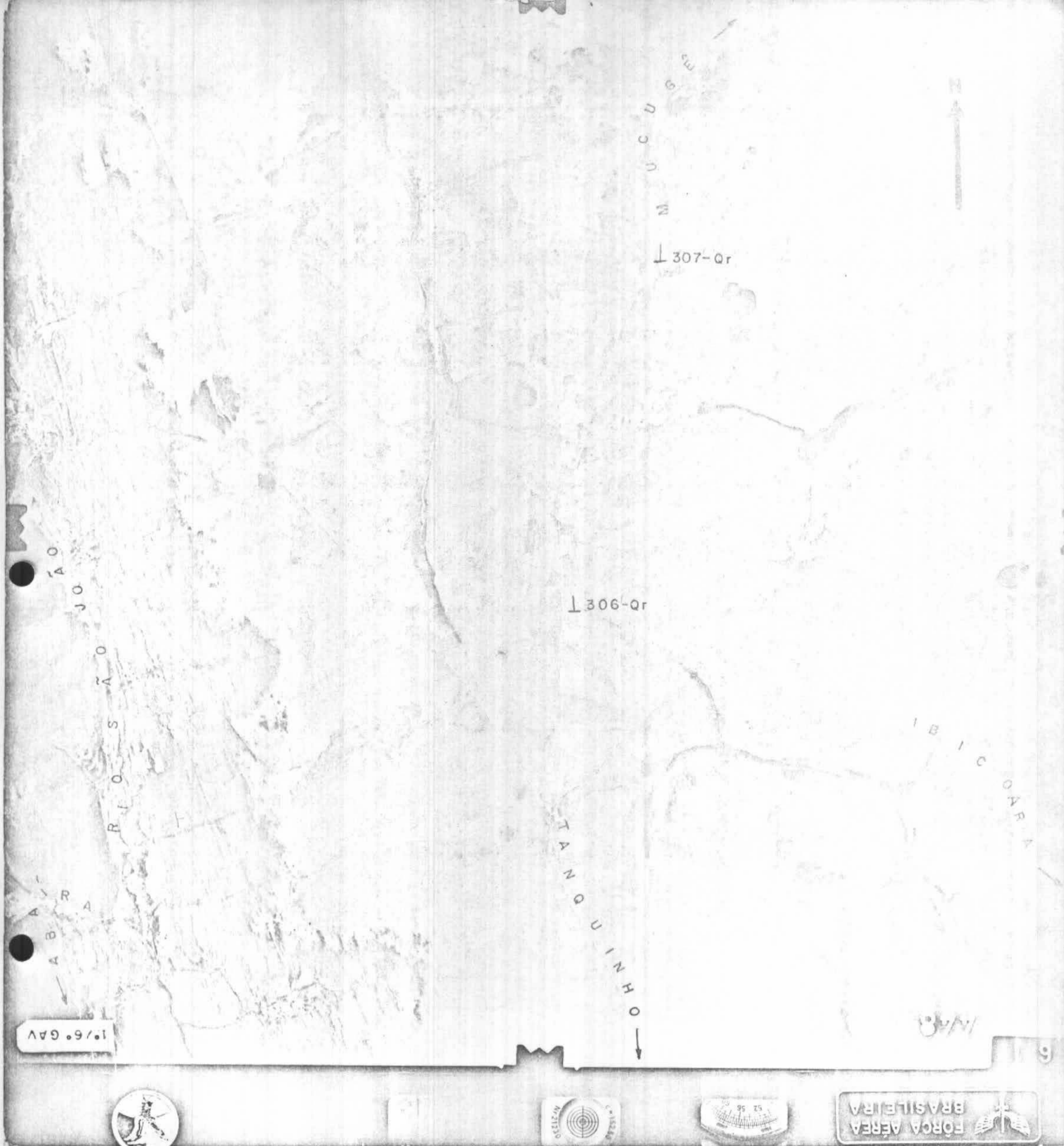
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fez mediante abertura de escavações (catas) esparsas no solo e estas não ultrapassavam 3m de profundidade. Estas escavações estão parcialmente preenchidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 448 FAIXA XIX

306-Qr: Garimpo de cristal da Baixa Verde.

307-Qr: Garimpo de cristal da Lagoa Nova.

Tratam-se de dois antigos garimpos de cristal de rocha, situados, respectivamente, a 35 e 30km de Mucugê. Veios e bolsões de quartzo, encaixados em rochas da Formação Caboclo, são agentes da mineralização.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 416/+12+62; Fx XX (1:60.000)

N.º 308

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-115

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------------|----------------|
| EST. BA | MUN. ABAIRA |
| TOPONÍMIA... GARIMPO DO MANDIOCAL | |
| ALTIT. 450m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária até o local, dista 4km da vila de João Correa

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS A ocorrência situa-se ao longo e nas margens do R. de Contas.
VEGETAÇÃO caatinga
INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso (coluvião)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS "placer" MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Conc.Mec. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

O ouro é de aluvião que se concentrou ao longo e nas margens do Rio de Contas. A espessura do cascalho aurífero variava de 1 a 5m, nesse trecho-MANDIOCAL.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzitos e meta-siltitos. Não se observou afloramentos no local, apenas há acúmulo de material aluvionar e coluvionar.

UNIDADE ESTR. Depósito aluvionar

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-OURO B-DIAMANTE

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 308

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os dados são insuficientes para se recomendar estudos complementares no local, ou se tirar conclusões definitivas.
 Segundo informações, este garimpo, produzia, em geral, ouro fino.

OUTROS ANEXOS

DATA 12 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

308

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida por falta de registro

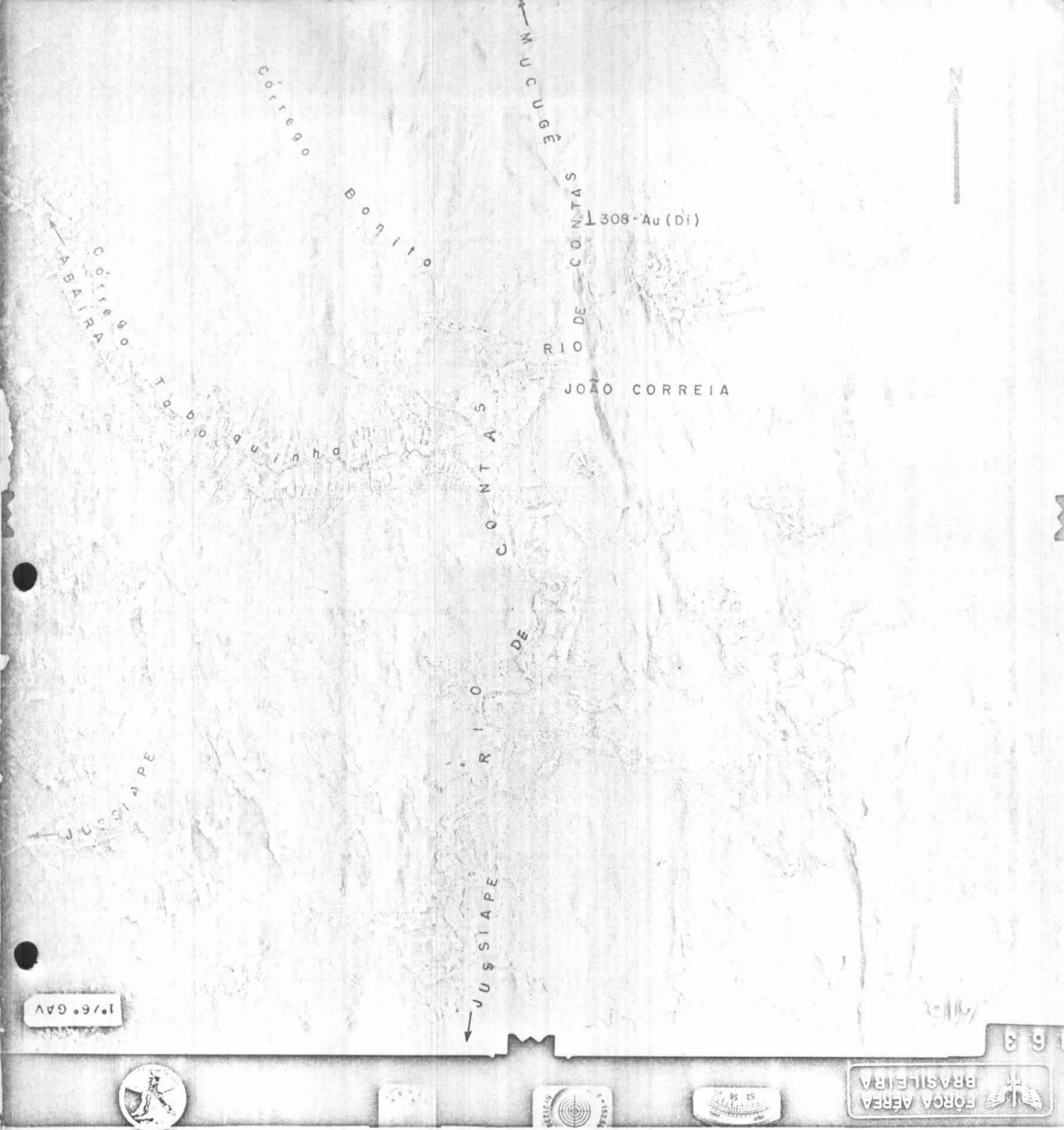
PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra consistia na retirada do cascalho e posterior lavagem do mesmo por bateiação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



AEROFOTO 416 FAIXA XX

308-Au(Di): Garimpo do Mandiocal, a 4km da Vila João Correia, Mun. Abaira. O ouro aluvionar concentrou-se ao longo e nas margens do Rio de Contas. Associado ao ouro, em menor escala, encontrava-se também o diamante.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 003/-10+28; Fx XXII (1:60.000)

N.º

310

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-117

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

PIATÁ

TOPONÍMIA

FAZ. CARRAPICHO

ALTIT.

820m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir de Abaira, dista 13km desta localidade.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Taboquinha a 0,5km

VEGETAÇÃO agreste (caatinga)

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SEDIMEN

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Corpos de manganês, alongados segundo a direção NO a 10° E. A espessura varia de corpo para corpo, sendo que os mais espessos alcançam cerca de 4m. Fragmentos de minério são encontrados no manto e-luvio-coluvionar, com relativa abundância. Minério de aspecto brechoidé é também observado, onde o Mn cimenta fragmentos de quartzo etc.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Nas proximidades da ocorrência de manganês não há afloramentos da rocha encaixante. Possivelmente trata-se de um meta-siltito, face a observação de rolados dessa rocha no local. Rolados de quartzito também são encontrados próximo ao local da ocorrência, assim como um afloramento de ardósia de atitude NO-10W/sub-vertical para W.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

FERRO, SÍLICA e ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A-Psilomelana (?) B-Pirolusita (?)

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.^o 310

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.^o ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.^o DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A pesquisa da jazida foi concluída em fevereiro/71, tendo durado 5 meses ininterruptos.

Em face da pesquisa desenvolvida já pela concessionária da ocorrência, não se justifica a recomendação de pesquisas adicionais no local.

OUTROS ANEXOS

DATA

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



A LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: SIBRA S.A.

ENDERECO: SALVADOR

N.º

310

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA/FAZ. CARRAPICHO-PIATÁ

EXECUTOR DA PESQUISA

SIBRA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa consistiu na abertura de trincheiras e poços. Essas trincheiras perpendiculares (N80-90°W) aos corpos de minério, alcançam 3-4 metros de profundidade em alguns locais. O comprimento também é variável podendo algumas delas alcançar mais de 30 metros.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

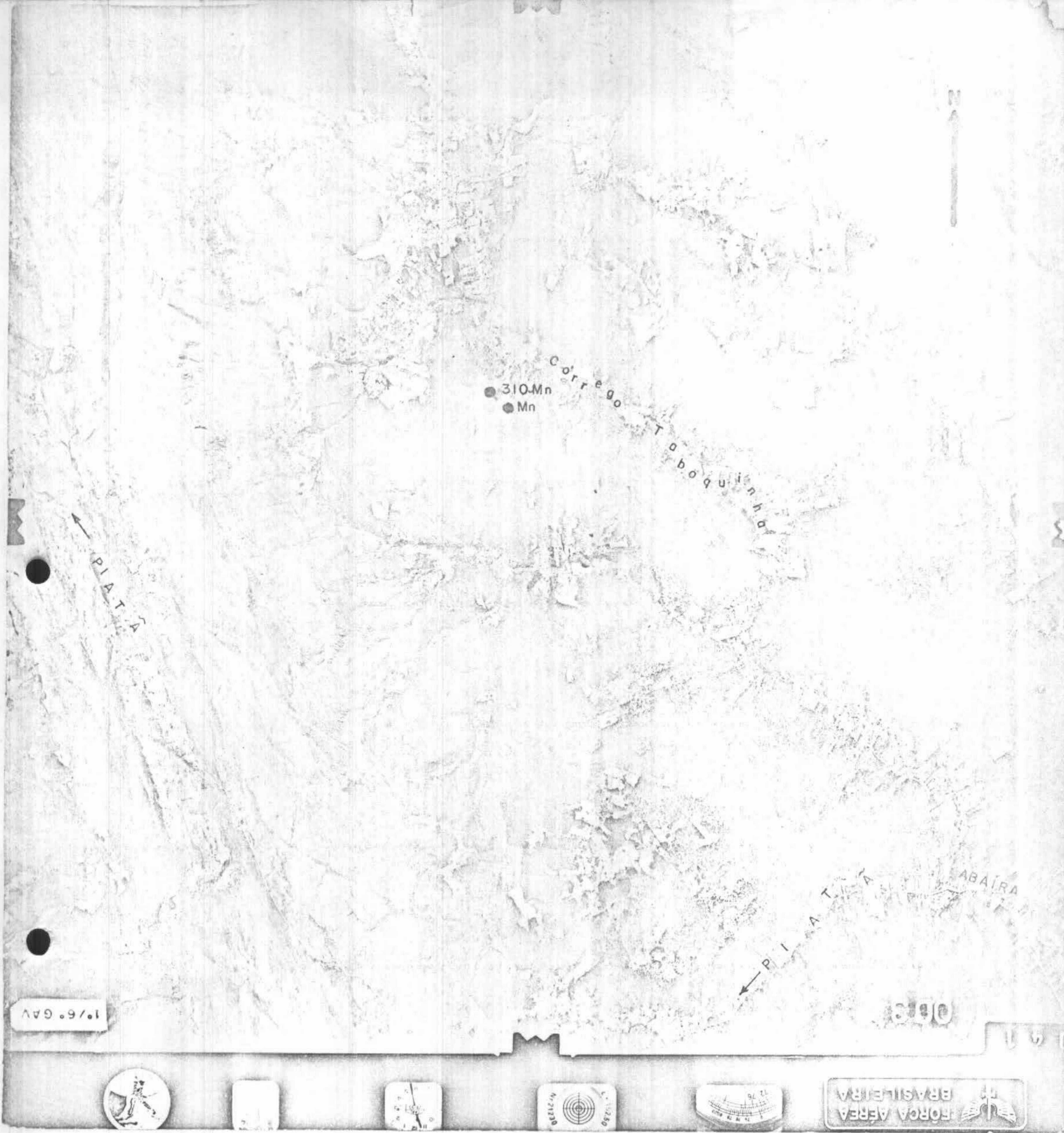
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Com a pesquisa efetuada, revelou-se que o depósito não oferece viabilidade de lavra, pelo baixo teor apresentado. Pode ocorrer que condições tecnológicas futuras ou preço do minério, torne o depósito aproveitável parcial ou totalmente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe (inérita)

ANEXOS



AEROFOTO 003 FAIXA XXII

310-Mn: Ocorrência de manganês da Faz. Carrapicho, Mun. Piatã, distan
te 13km de Abaira.
Com a pesquisa efetuada pela SIBRA S.A. no local, revelou-se
que o depósito não oferece viabilidade de lavra, pelo baixo
teor apresentado.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE Ocorrências
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.084/+13+30;Fx XXIII (1:60.000)

N.º 311

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-118

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------|----------------|
| EST. BA | MUN. ABAIRA |
| TOPONÍMIA FAZ. ENGENHO | |
| ALTIT. 930m | |

| | |
|------------------------|-------------------------------------|
| EM LAVRA | <input type="checkbox"/> |
| EM PESQUISA | <input type="checkbox"/> |
| PARAL. | <input type="checkbox"/> |
| ABAND. | <input checked="" type="checkbox"/> |
| EM GARIMPO | <input type="checkbox"/> |
| DESCOBERTA NESTE PROJ. | <input type="checkbox"/> |
| PEQUENA | <input type="checkbox"/> |
| GRANDE | <input type="checkbox"/> |

VIA DE ACESSO por estrada secundária que liga Abaira-Catolé, dista 6km dessa localidade.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho c/água corrente acerca de 400m

VEGETAÇÃO agreste (caatinga)

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | | | | | | | |
|-------------|-------------------------------------|----------------|--------------------------|-----------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| A1 - FILÃO | <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3-ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2-DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Veios de quartzo encaixados em quartzitos são portadores de ouro. O veio de quartzo principal é concordante com o quartzito e no ponto de afloramento tem espessura de + 30cm. Esse veio, devido ao mergulho, tinha que ser atingido através abertura de escavações.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzito de granulação fina a média, algo friável, cor rosa a esbranquiçada. Algumas atitudes medidas foram N30W/50NE, N20W/65NE, N50W/30NE etc.

UNIDADE ESIR.
Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
OURO

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS
FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 311

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo possui dimensões de aproximadamente 500m de comprimento por 150m de largura.

Os trabalhos iniciaram há cerca de 20 anos.

Segundo o Sr. José Azevedo pepitas de até 70 gramas foram encontradas.

OUTROS ANEXOS

DATA 16 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERECO :

N.º

311

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

.....

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

Sim

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida por falta de registro

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia através a abertura de poços com até 14m, para atingir o veio de quartzo e a partir daí, abriam-se galerias, seguindo a orientação do mesmo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

.....

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C ; Fo.084/-19+57;Fx XXIII (1:60.000)

N.º 312

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-119

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------------|----------------|
| EST. BA | MUN. ABAIRA |
| TOPONÍMIA... GARIMPO DAS VASSOURAS | |
| ALTIT. 1145m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... por estrada secundária que liga Abaíra-Catolé...
dista 3km dessa localidade, na margem esquerda da estrada.

RELEVO... colinoso

COND. HIDROLÓGICAS... água no Riacho Guarda-Mor acerca de 300m

VEGETAÇÃO... agreste

INTEMPERISMO (SOLOS)... solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | | | | |
| A1 - FILÃO | <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Não foi constatado a presença de veios de quartzo no local do garimpo, apenas material rolado (coluvião). Os veios ou foram desmantelados ou estão cobertos pelo material desmontado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzitos, de granulometria fina a média e estratificados. Níveis de meta-siltitos e ardósias chamam-se intercalados com os quartzitos.

UNIDADE ESTR.
Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

312

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

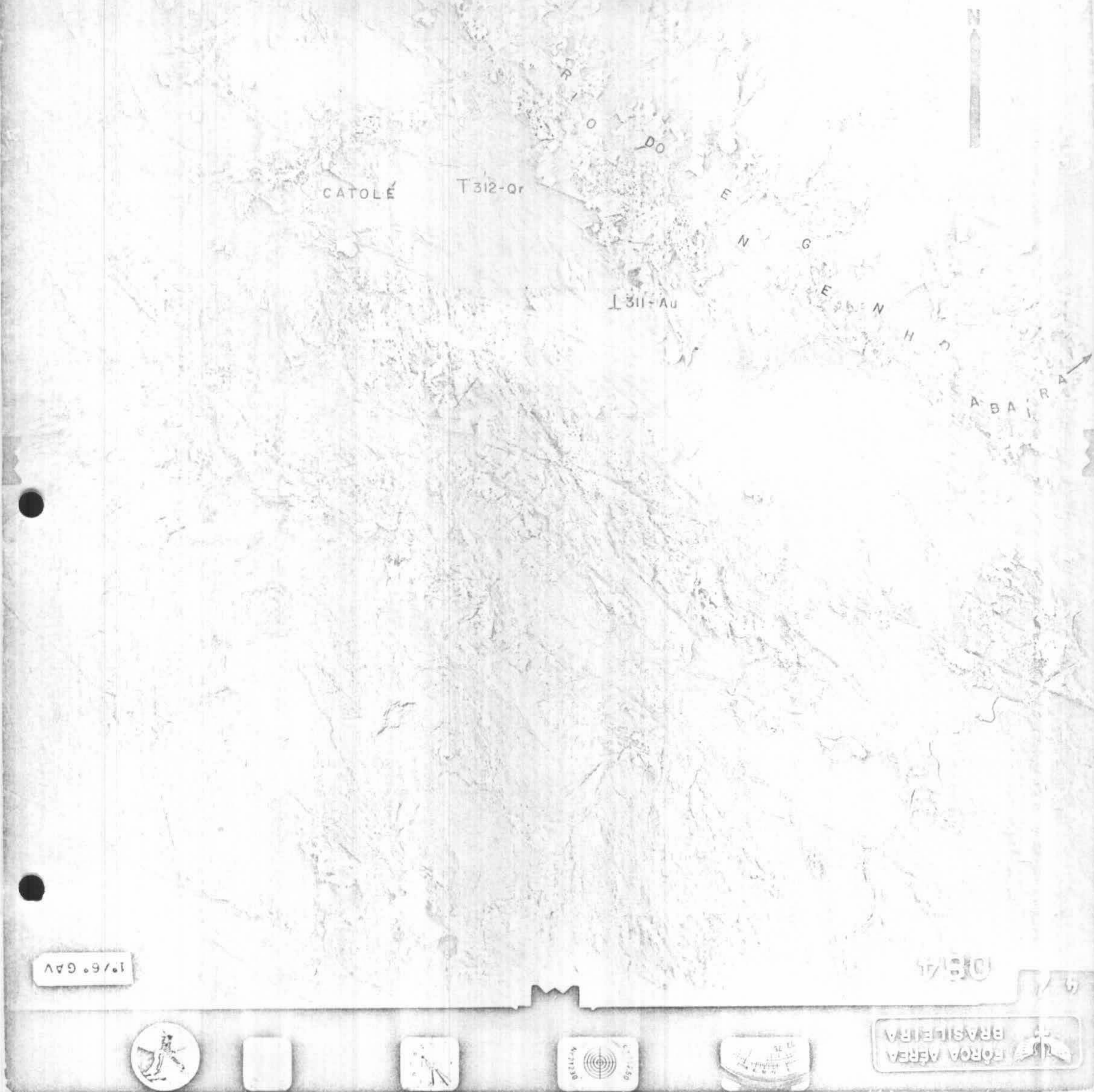
Desconhecida por falta de registro

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra do garimpo se fez mediante abertura de escavações ("catras") no coluvião, estando estas escavações parcialmente preenchidas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



AEROFOTO 084 FAIXA XIII

311-Au: Garimpo de ouro da Faz. Engenho, próximo à vila Catolé-Mun. Abaira.

Veios de quartzo, encaixados em quartzitos da Formação Caboclo, são os portadores de ouro.

312-Qr: Garimpo das Vassouras, próximo à vila Catolé-Mun. Abaira. Veios de quartzo são os portadores do cristal de rocha que se acham encaixados na Formação Caboclo.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo,799/+55+23;Fx XXIV (1:60.000)

N.º 313

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-120

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

ABAIRA

TOPONÍMIA FAZ. ÁGUA LIMPA

ALTIT. 1145m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir de Catolé (cerca de 4km) completando-se o trajeto por trilha até o local (cerca de 3km)

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho c/água corrente no local

VEGETAÇÃO campo sujo

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LÉNTICULAR A5 - OUTROS "placer" MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Conc.Mec. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

O ouro concentrou-se ao longo e nas margens do Riacho Água Limpa, onde o cascalho aurífero foi garimpado. A espessura do cascalho não parece ser grande, é variável em função do leito do riacho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local da ocorrência a geologia é composta por rocha efusiva ácida, que se acha decomposta, com atitude N40W/65SW e forma um relevo montanhoso e extenso a W do local. Cerca de 500m a E da ocorrência observa-se quartzitos.

UNIDADE ESTR.

Depósito aluvionar

MINERAIS DE GANGA

CASSITERITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

OURO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

313

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida por falta de registro

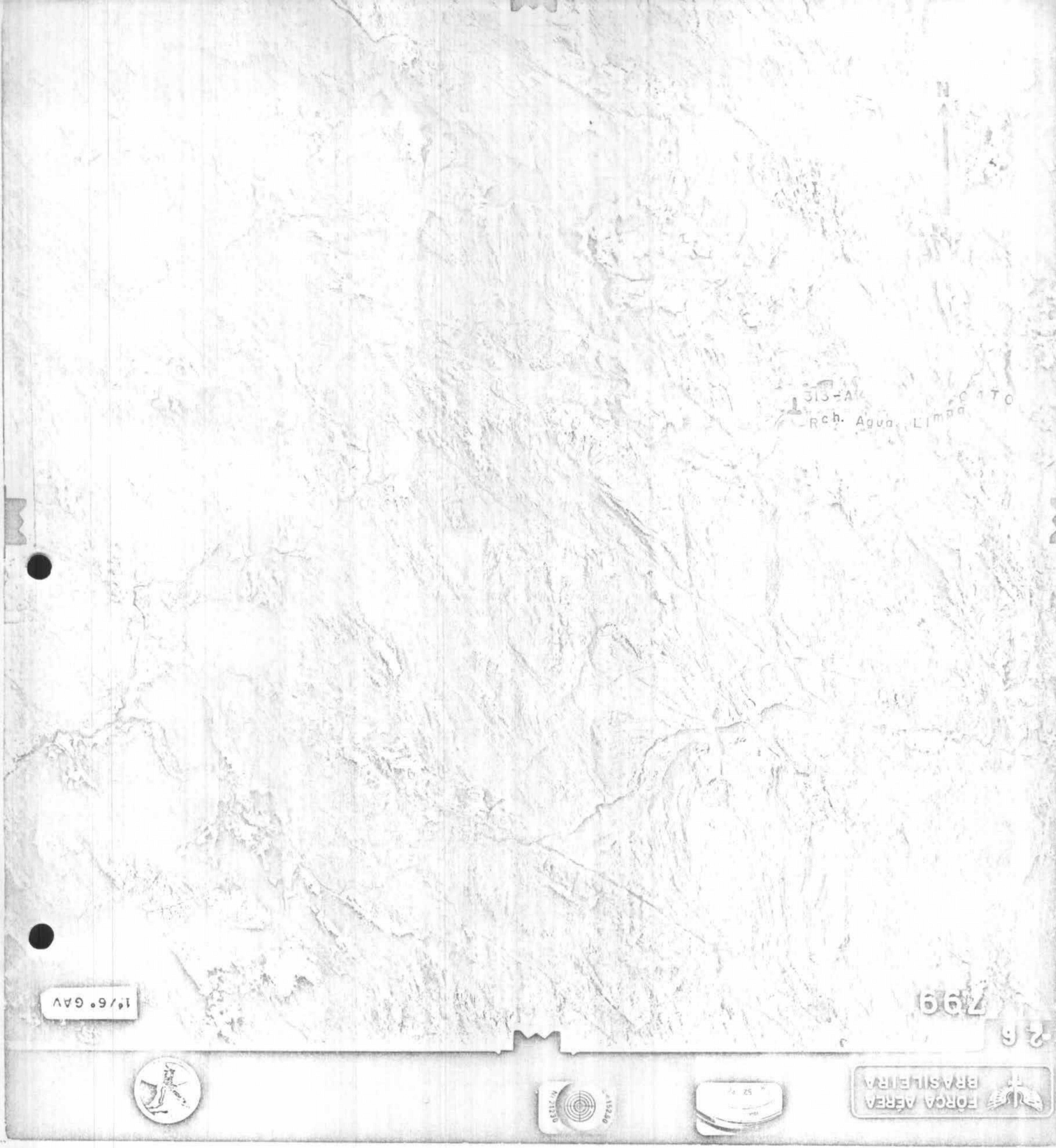
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra consistia na lavagem do cascalho aurífero, mas para obtenção deste, abriam-se às vezes, "catras" profundas, no aluvião, onde os trabalhos eram prejudicados pelo excesso de água naquelas escavações.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 799 FAIXA XXIV

313-Au: Garimpo de ouro da Faz. Água Limpa, próximo à Vila Catolé-Mun. Abaira. O ouro concentrou-se ao longo e nas margens do Riacho Água Limpa, onde o cascalho diamantífero foi garimpado.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MANGANÊS

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo,783/+37+68(?); Fx XXII (1:60.000)

N.º 314

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109 - JP-121

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|---------------|
| EST. BA | MUN. PIATÃ |
| TOPONÍMIA FAZ. MATA ESCURA (ou FAZENDA LAPA) | |
| ALTIT. 980m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável, a partir de Abaira (cerca de 18km) e daí mais 5km, por trilha até o local.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no Rio de Contas acerca de 2km

VEGETAÇÃO agreste

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS concreções MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Aparentemente trata-se de um enriquecimento superficial em Mn, uma vez que nas escavações não se revelou nenhum corpo de minério. Observou-se presença de veios de quartzo leitoso, onde um deles possui direção N-S.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por meta-siltito de cor roxa, meta-arenitos finos e ardósias decompostas. Não há afloramentos no local, apenas rolados, principalmente de um meta-siltito roxo e fragmentos de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

HEMATITA - QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Psilomelana (?)

TEORES E PRESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 314

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Em superfície observa-se blocos rolados de Mn e, às vezes com muito ferro. É comum também, em superfície, blocos de siltito roxo, aparentemente, fonte original do Mn.

A ocorrência situa-se à meia encosta de um morrote alongado, segundo N-S. Com a pesquisa efetuada no local pela SIBRA S.A, dispensa-se qualquer recomendação. O abandono do local pela concessionária reflete que não foram satisfatórios os resultados.

OUTROS ANEXOS

DATA

17 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : SIBRA S.A.

ENDERÇO : SALVADOR

N.º

314

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO EUGÊNIO DE OLIVEIRA/FAZ. LAPA

EXECUTOR DA PESQUISA

SIBRA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desmatamento de uma área c/dimensões aproximadas de 150m comp. por 50m larg. e várias escavações c/profundidade de 1 a 2m foram os trabalhos verificados no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe (inérita)

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CRISTAL DE ROCHA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 783/+29+65(?); Fx XXII (1:60.000)

N.º 315

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-122

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|---------------|
| EST. BA | MUN. PIATÁ |
| TOPONÍMIA GARIMPO DE CRISTAL "GADO BRAVO" | |
| ALTIT 1050m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir de Abaira (cerca de 18km) e daí, por trilha até o local, mais 6km

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS água no Rio de Contas cerca de 3-4km

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

O cristal de rocha ocorre no coluvião, onde inúmeras "catras" foram abertas à sua procura. Os veios de quartzo, por ventura existentes, foram desmantelados pelos trabalhos de garimpagem, não se observando qualquer veio no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local do garimpo não há afloramentos, mas a 2km ao sul do mesmo, aflora ardósias com atitudes N-S/65W. Ondulações e conseqüentemente variações nas atitudes dessas rochas são comuns.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/JC 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 315

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

| | |
|-----------|----------------------|
| SUPERFIC. | <input type="text"/> |
| PÓÇO | <input type="text"/> |
| TRADO | <input type="text"/> |
| TRINCH. | <input type="text"/> |
| BATEIA | <input type="text"/> |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O garimpo foi descoberto há cerca de 20 anos e até nos dias atuais, esporadicamente, ainda se faz "lascas" no mesmo. Durante o auge dos trabalhos, cerca de 200 garimpeiros aí estiveram presentes. Informa-se que pedras de até 15kg, de boa qualidade foram encontradas.

A maior dimensão do garimpo é cerca de 200m e está segundo NE-SW

OUTROS ANEXOS

DATA 17 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

315

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida por falta de registros

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia mediante abertura de escavações, com dimensões variadas, no colúvio-eluvião. Essas catas estão total ou parcialmente preenchidas.

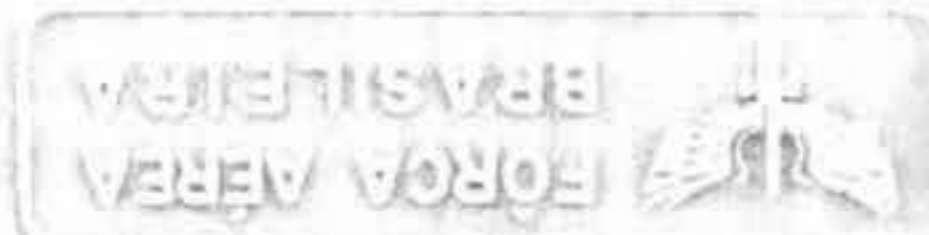
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

314-Mn
315-Qr

PIATÃ

1969 GAV



AEROFOTO 783 FAIXA XXII

- 314-Mn: Ocorrência de manganês da Faz. Mata Escura-Mun. Piatã. Com a pesquisa efetuada no local pela SIBRA S.A. e posteriormente o abandono da ocorrência, conclui-se que os resultados não foram satisfatórios.
- 315-Qr: Garimpo de cristal do "Gado Bravo", situado próximo à ocorrência anterior. O cristal de rocha foi encontrado no colúvio, onde inúmeras "catras" foram abertas à sua procura.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo.081/-9-34; Fx XXIII (1:60.000)

N.º 316

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-123

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. RIO DE CONTAS
 TOPONÍMIA LAVRA DO SINDICATO
 NA VILA DE MATO GROSSO
 ALTIT. 1270m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária, a partir da cidade de Rio de Contas, até a localidade de Mato Grosso, num percurso de 18km.

RELEVO montanhoso
 COND. HIDROLÓGICAS Riacho Sobrado, com água corrente a 0,5km do local
 VEGETAÇÃO campos gerais
 INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso (delgado)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)
 MINERALIZ. PRIM. SEC.
 Veios de quartzo auríferos. Atualmente se observa um desses veios com atitude N30W/sub-vertical, e espessura em torno de 5cm. Esse veio foi parcialmente lavrado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzito duro, compacto, de granulção fina a média, às vezes conglomerático, com atitude subhorizontal e apresentando xistosidade segundo N50W/85SW.
 UNIDADE ESTR. Formação Tombador

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

OURO

| TEOPES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

316

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÓBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida por falta de registro

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÓBRE A LAVRA

A lavra se fez mediante abertura de escavação, segundo a orientação do veio de quartzo, ou seja, N30E-vertical e possui uma extensão com provada de cerca de 25m, c/1,5m de profundidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

OURO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.081/-22-46;Fx XXIII (1:60.000)

N.P. 317

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-124

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------------|-----------------------|
| EST. BA | MUN. RIO DE CONTAS |
| TOPONÍMIA SERRA DO DOURADO | |
| ALTIT. 1270m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada carroçável, a partir da cidade de Rio de Contas, até a localidade de Mato Grosso, num percurso de 18km, daí por trilha, até o local, mais 1,5km a W do daquele povoado.
RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Sobrado c/água corrente a cerca de 1km
VEGETAÇÃO campos gerais
INTEMPERISMO (SOLOS) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veios de quartzo auríferos, um deles c/direção N10E, foram escavados e também os processos erosivos produziram o cascalho, acumulando-o ao longo dos pequenos riachos locais, e nas fraturas abertas ("frinchas")

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por quartzito duro, de cor clara, granulção fina, apresentando níveis conglomeráticos, com seixos de quartzo leitoso, quartzito fino e siltito. A atitude não é clara, e, foi medida N20W/subvertical para o cisalhamento.

UNIDADE ESTR.

Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO, HEMATITA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

OURO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFEPIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

CJC

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

317

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... Terras Devolutas

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

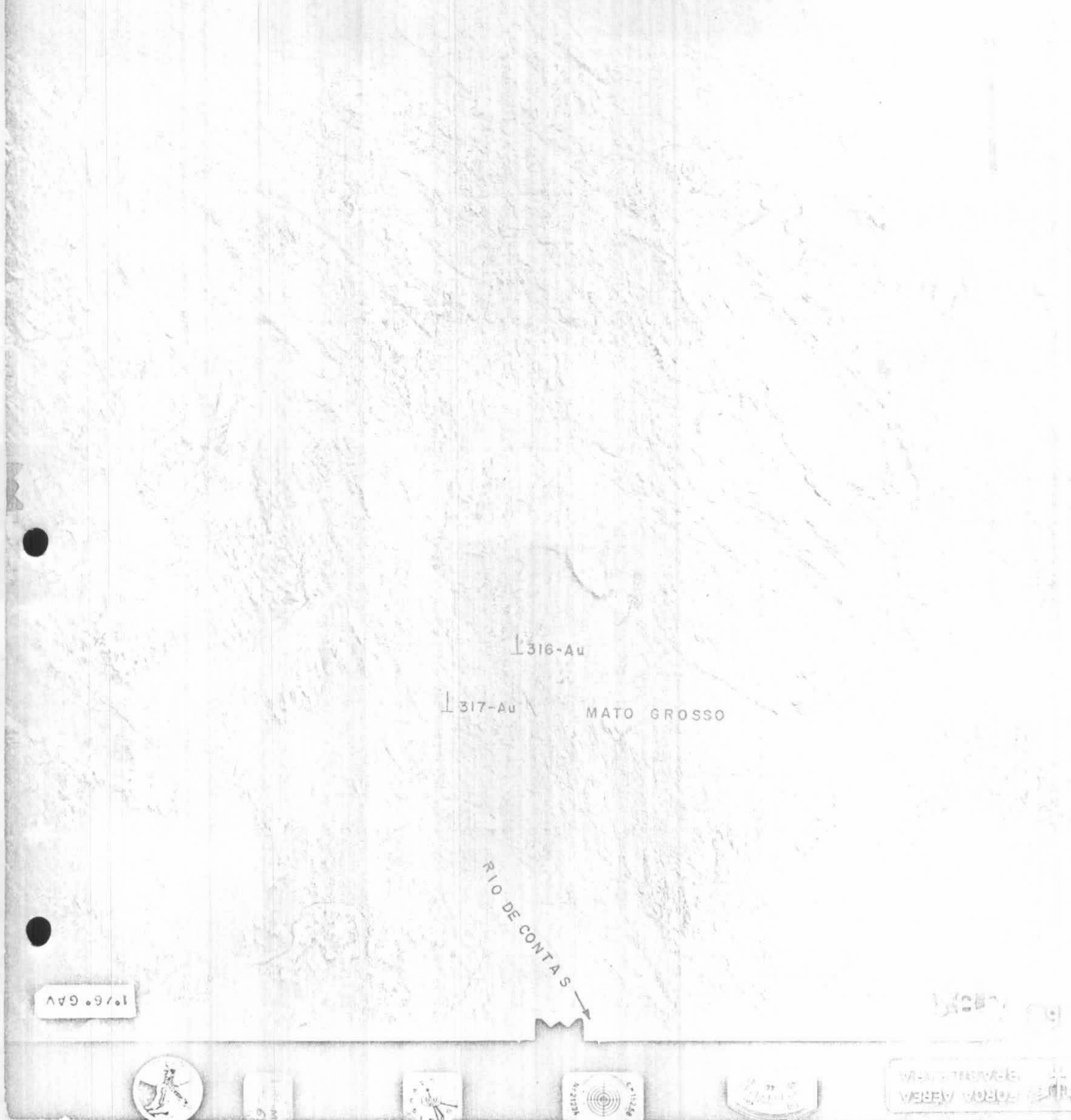
Desconhecida por falta de registro

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se fazia retirando-se o cascalho aurífero e transportando-o para um local de lavagem. Também foram feitas escavações sobre veio de quartzo aurífero, com largura de 1,5m e profundidade, que atingia 4m, em alguns trechos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS



316-Au

317-Au MATO GROSSO

RIO DE CONTAS

1976 GAV

AEROFOTO 081 FAIXA XXIII

316-Au: Lavra do Sindicato.

317-Au: Garimpo da Serra do Dourado.

Tratam-se de dois antigos garimpos de ouro, próximos à vila Mato Grosso-Mun. Rio de Contas. Veios de quartzo, encaixados em quartzitos da Formação Tombador, são os portadores da mineralização aí existente.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

TALCO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSÁICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 442/-105-15; Fx XIX (1:60.000)

N.º 318

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-125

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. JUSSIAPE

TOPONÍMIA RIACHO DA CAPOEIRA

ALTIT. 450m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada carroçável até o local, dista cerca de 6km de Jussiape.

RELEVO Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água no riacho Capoeirinha acerca 100m

VEGETAÇÃO cerrado-caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Corpo de talco, impuro (esteatito), com exposição apenas no corte da estrada. Não se conhece a extensão do corpo que lateralmente está coberto por solo. O talco tem lamelas segundo a direção N25W, possivelmente direção do comprimento do corpo, enquanto sua largura é aparentemente da ordem de 4m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local da ocorrência a rocha encaixante mostra-se essencialmente - quartzo feldspática e está bastante alterada. Regionalmente ocorre um gnaisse migmatítico porfiroblástico (?).

UNIDADE ESTR.

Embasamento cristalino

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO, ARGILA etc.

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TALCO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

OLL-26
h=460

OLL-28
sitio+qzt
h=1000

OLL-27
3^{ra}
h=680

OLL-27
mix
h=880

318-Tal

CARRO DA VOLTA

1/6.000 GAV

JUSSIAPE



AEROFOTO 442 FAIXA XIX

318-Tal: Ocorrência de talco do Riacho da Capoeira, situada a 6km da cidade de Jussiapé.

Corpo de talco impuro (esteatito), possivelmente oriundo da alteração hidrotermal de uma rocha ultrabásica, sem maior significação.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo.440/+13+7;Fx XIX (1:60.000)

N.º 319

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-126

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------|------------------|
| EST. BA | MUN. JUSSIAPÉ |
| TOPONÍMIA PAIOL | |
| ALTIT. 870m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária, em péssimo estado, até o local.

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS água no riacho do Paiol acerca de 400m

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Associação de quartzo e barita formando possante filão disposto segundo a direção N20W. Sua espessura não pode ser medida devido ao desmonte e coluvião, deve alcançar porém alguns metros. A proporção de quartzo é bem superior a de barita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na base do morrote onde está a ocorrência aflora um arenito fino a siltico com atitude N20W/50SW. Essa direção coincide com o maior comprimento do morrote.

UNIDADE ESTR.

Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - BARITA B - CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 319

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A barita vem sendo explorada no local há cerca de 10 anos, de modo in-
terrupto.

Durante o ano de 1972 não houve qualquer produção, datando de 1970 as
últimas partidas de minério.

Inicialmente nesse local, há cerca de 30 anos começou a garimpagem de
cristal de rocha que, todavia, não produzia pedras de boa qualidade,
segundo o Sr. Leopoldino Carvalho, garimpeiro residente no Paiol.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

N.º

319

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Existe cerca de 50 ton estocadas no local

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A exploração de barita foi feita principalmente pela abertura de escavações no coluvião, visando a recuperação dos fragmentos rolados de barita mais facilmente acessível. A barita, "in situ", está intimamente associada ao quartzo e de difícil extração pelos meios rudimentares utilizados pelos "garimpeiros".

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C

1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo. 440/-21+46;Fx XIX (1:60.000)

N.º

320

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-127

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

JUSSIAPE

TOPONÍMIA

PITOMBEIRA - FAZ. EXTREMA

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até a Pitombeira e daí por caminho 3km até o local.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no riacho do Paiol acerca de 100m

VEGETAÇÃO caatinga (área de pastagem no local)

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Veio de barita aflorando dentro de material coluvionar. O filão nesse ponto tem cerca de 30cm de espessura e lateralmente não pode ser observado devido a cobertura de coluvião. O veio parece ter direção segundo N20W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local do veio não há afloramentos, apenas blocos de gnaiss migmatítico que ocorre regionalmente. Acerca de 100m do local da ocorrência já existe afloramento dessa rocha.

UNIDADE ESTR.

Embasamento Cristalino

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

TEOPES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º 320

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A pequena possança do filão não justifica maiores pesquisas, no momento, face a existência de ocorrências de barita mais importantes.

OUTROS ANEXOS

DATA

19 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

CJC

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÉÇO :

N.º

320

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÉÇO

LÍDIO BENTO/FAZ. PITOMBEIRA

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Pequena escavação foi aberta no local, pelo proprietário.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não foi ainda objeto de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

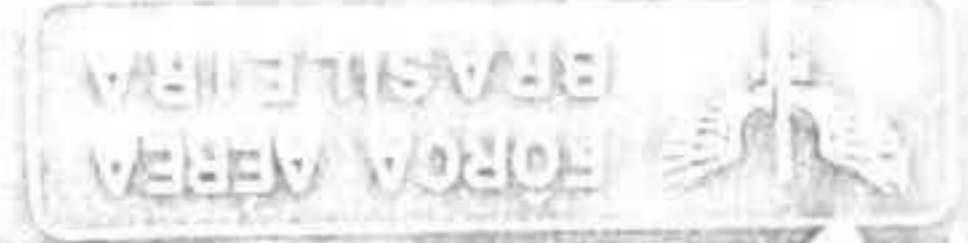
ANEXOS

JUSSIAPE

320-Ba

319-Ba
PAIOL

10/10 GAV



AEROFOTO 440 FAIXA XIX

- 319-Ba: Garimpo de barita do Paiol. Quartzo e barita, associados, formam um possante veio que vem sendo explorado desde longa data.
- 320-Ba: Ocorrência de barita da Pitombeira-Faz. Extrema, próximo à cidade de Jussiape.
Veio de barita aflorando dentro de material coluvionar, no em basamento cristalino.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 494/-16+63(?); Fx XVII A (1:60.000)

N.º 321

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-128

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|----------------------------|-----------------|
| EST. | MUN. |
| BA | BARRA DA ESTIVA |
| TOPONÍMIA GARIMPO DE CÔCOS | |
| ALTIT. 1098m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PFOJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundária e carroçável, distância de 20km do povoado Capão da Volta.

RELEVO Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água no riacho Cocos, no local do garimpo

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | | | | | | | |
|-------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| A1 - FILÃO | <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Possivelmente veios de quartzo e bolsões estavam orientados segundo o maior comprimento do garimpo que passa de E-W no trecho sul para N30W a norte. As escavações distribuem-se por mais de 3km de extensão e a largura é variável, sendo em geral superior a 100m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Não há, no local verificado, afloramentos das rochas regionais, representadas por arenitos (ou meta-arenitos?) de grã média a fina e meta-siltitos. Observa-se apenas o material de desmonte das escavações, de natureza arenosa e cor amarelada e avermelhada.

UNIDADE ESTR.
Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERECO :

N.º

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERECO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cerca de 50ton de lascas em 1971

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Informa-se que a garimpagem foi iniciada em 1942.

Atualmente e de modo esporádico há apenas produção de "lascas" no garimpo.

As escavações encontram-se parcial ou totalmente preenchidas. Originalmente as "catas" mais profundas alcançam cerca de 10 metros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CRISTAL DE ROCHA

C/C

1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 494/-82-40; Fx XVII A (1:60.000)

N.P.

322

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-129

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. BARRA DA ESTIVA |
| TOPONÍMIA... GARIMPO DA BOA ESPERANÇA | |
| ALTIM. 1180m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... Por estrada secundária até o local, distando 14km do povoado de Capão da Volta.

RELEVO... Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS... Não existe água superficial nas proximidades

VEGETAÇÃO... campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS)... arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | | | | |
| A1 - FILÃO | <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Veios de quartzo e possivelmente bolsões representam a mineralização. Apenas um veio foi observado numa escavação, e sua espessura, que era variável, tinha como valor máximo 0,5 metro. Noutros trechos observa-se apenas o material desagregado do veio de quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Não existe afloramentos naturais no local. Numa escavação observa-se um arenito (meta-arenito?) de cor avermelhada, grã fina e friável. Um veio de quartzo aparece encaixado concordantemente com essa rocha. A atitude do arenito é N25W/35NE.

UNIDADE ESTR.

Formação Caboclo

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

CRISTAL DE ROCHA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

322

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ACERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida (muito pequena)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Existe apenas 2 escavações importantes pelas suas maiores dimensões, e o garimpo resume-se a um pequeno trecho.

Este garimpo não foi importante, a considerar pela pequena extensão dos trabalhos aí efetuados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS



IGG-01/R/FAZ-141-69-69-XVII-494-01-331-61-30000-BRIL-CUN-1743-BA

494

110-20
01107-EP-97
qzito arg

15/01

321-Qr

CAPÃO

DA VOLTAA

322-Qr

RIO PARAGUAGU

01107-EP-90
Estr. qzito arg
120

BARREI DA JUSTIVA

AEROFOTO 494 FAIXA XVII-A

321-Qr: Garimpo dos Cocos.

322-Qr: Garimpo da Boa Esperança.

Tratam-se de dois antigos garimpos de cristal de rocha, onde veios de quartzo e possivelmente bolsões representam a mineralização.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MÍNIO DO ELEMENTO ECONÓMICO

DIATOMITO

CIC
1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8541km N - 240km E

N.º
323

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-130

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.
BA

MUN.

MUCUGÊ

TOPONÍMIA PASSAGEM FUNDA

ALTIT. 910m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária a partir da vila Cas-
cavel, que dista 12km da jazida

RELEVO Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água no local

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

SEDIMEN

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Camadas de diatomito intercaladas com níveis de argila constituem a jazida. A área da jazida deve ser pouco superior a 400x200m, estimada mente. Conhece-se 2 camadas distintas de diatomito, separadas por uma de argila. Os 2 níveis de diatomito chegam a somar 1,5m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Várzea preenchida por argila e diatomito, estando toda a área alagada. Regionalmente ocorrem meta-arenitos, e meta-siltitos, da Formação Caboclo. Não se observa afloramentos dessas rochas nas proximidades.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

DIATOMITO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox de imagem radar

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : TARSO MEDRADO

ENDERÇO :

N.º

323

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TARSO MEDRADO/MUCUGÊ

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não se tem conhecimento que a jazida tenha sido tecnicamente pesquisada.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cerca de 30ton.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A jazida, que está sempre inundada, apresenta difíceis condições de lavra. Para tanto são abertas valas de drenagem e emprega-se moto-bomba para retirar água das frentes de trabalho. No local da jazida estão instalados 9 fornos para calcinação do material.

A jazida que estava com os trabalhos paralizados, voltou as atividades recentemente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8532,5km N - 242km E

324

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-131

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MUCUGÊ

EM LAVRA

TOPONÍMIA FAZ. PONTE ou LAGOA DO BREJÃO - na confluência do riacho Ibicoara com o rio Paraguaçu ALTIT. 930m

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

VIA DE ACESSO Por estradas secundária e carroçável a partir da Vila de Cascavel

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Plano a ondulado
COND. HIDROLÓGICAS água no local (riacho)
VEGETAÇÃO campos
INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS SEDIMEN MISTOS
SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.
Camada de diatomito com até 8m de espessura, e níveis de argila escura preenchem uma lagoa cuja largura é variável de 50-80m estimadamente. O comprimento da jazida é da ordem de 1km. A julgar pela espessura da camada de diatomito essa é uma das mais importantes jazidas de diatomito da região.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL
Não há afloramentos no local das rochas que ocorrem regionalmente, isto é, meta-arenitos, de fino a médio e meta-siltitos, pertencentes a Formação Caboclo.
Localmente tem-se apenas níveis de argila escura e diatomito.
UNIDADE ESTR. Terciário-Quaternário

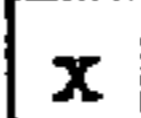
MINERAIS DE GANGA
ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA

ANEXOS
FICHAS B C Cópia Xerox de imagem radar

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : MINERAÇÃO STA. LÚCIA

ENDERÇO :

N.º

324

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO DARMAN MEDRADO E OUTROS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não é conhecido o resultado das pesquisas efetuadas para cubagem do material. Características físicas e químicas do material são também desconhecidas.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Houve uma tentativa de lavra, vindo a ser suspensa devido a inadequação do forno aí construído para calcinação do material.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8536km N - 240,5km E

N.º

325

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-132

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

IBICOARA

TOPONÍMIA

BARRA DO RIACHÃO

ALTIT.

910m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... Acessível por estrada secundária e carroçá-
vel - cerca de 8km da vila de Cascavel.

RELEVO... Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS... Água no local

VEGETAÇÃO... campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS)... argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

SEDIMEN

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Camada de diatomito, capeada por 1 nível de argila, representa a ocor-
rência. Espessura e comportamento da camada de diatomito não são co-
nhecidos. A área está alagada, porém, pesquisas preliminares atestam -
que a ocorrência estende-se por quase 500m de comprimento por cerca
70 a 100m de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Argila e diatomito preenchem a várzea formada na confluência do ria-
cho Riachão como rio Paraguaçu. Ocorre na região rochas da Formação
Caboclo, representada por meta-arenitos e meta-siltitos, que, todavia,
não apresentam afloramentos no local.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox de imagem radar

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C.C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : MINERAÇÃO STA. LÚCIA

ENDERECO :

N.º

325

N.º ARQUIVO CERAM

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERECO PEDRO DOS SANTOS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência está requerida, porém não está oficialmente pesquisada.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A ocorrência não foi ainda objeto de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOGRAFICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/8531, 7km N - 242km E

N.º 326

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-133

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. IBICOARA |
| TOPONÍMIA JAZIDA DA GUILHERMINA | |
| ALTIT 930m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Ao lado da Vila de Cascavel - Acessível por estrada secundária.

RELEVO Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água no local (riacho)

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3-ESTRATIFORME <input checked="" type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS SEDIMEN <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Lagoa colmatada por diatomito e argila. A área da lagoa é talvez superior a 400x500m. Não se tem definida ainda a extensão e comportamento da camada de diatomito. O local está alagado e não permite melhores observações.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente tem-se apenas argila de cor escura e diatomito. Não há no local afloramentos das rochas que ocorrem regionalmente; meta-arenitos e meta-siltitos pertencentes a Formação Caboclo.

UNIDADE ESTR. Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MECIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Verox de imagem radar

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/c

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: MINERAÇÃO STA. LUCIA

ENDERECO:

N.º

326

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO:

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência está requerida, mas parece não estar ainda devidamente pesquisada.

As esporádicas perfurações feitas dentro da ocorrência foi tão só para se constatar a presença do material nos diversos pontos.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não foi ainda objeto de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

DIATOMITO

C/C
1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C-II/3529km. N - 247km E

N.º
327

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-134

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

MUCUGÊ

TOPONÍMIA, LAGOA ENCANTADA

ALTIT. 940m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da estrada que liga a cidade Ibicoara a vila de Cascavel - cerca de 2km por caminho

RELEVO Plano e ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água no local

VEGETAÇÃO campos gerais

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

SEDIMENT

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Camada de diatomito inter-estratificado com argila, preenchendo a lagoa. A espessura do nível de diatomito é variável dos bordos para o centro da lagoa onde alcança sua maior espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Temos argila e diatomito preenchendo a lagoa que se situa sobre as rochas da Formação Caboclo. Esta unidade regionalmente está representada por meta-arenito e meta-siltito, que todavia não apresentam afloramentos no local.

UNIDADE ESTR.

Terciário-Quaternário

MINERAIS DE GANGA

ARGILA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEOSES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox de imagem radar

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME : MINERAÇÃO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

ENDEREÇO :

N.º

327

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência não foi ainda definitivamente pesquisada, visando sua a valiação.

As pesquisas preliminares objetivaram averiguar a existência ou não do diatomito em vários trechos da lagoa.

A área requerida pela concessionária foi de 395,40ha.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Ainda não foi objeto de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/-17+60; Fx XIII A (1:60.000)

N.º 328

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-135

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CONTENDAS DO SINCORÁ

TOPONÍMIA ALIANÇA

ALTIT. 350m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local - cerca de 6km de Contendas.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água represada em tanque

VEGETAÇÃO caatinga (agreste)

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Vários filões de barita são conhecidos nessa jazida subparalelos e com direção geral N15-20E. Filões com direção N25W também foram observados noutro local. Existe um trecho da jazida onde se faz a cata de fragmentos de barita no coluvião. A espessura dos filões é em média de 1 metro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Os filões de barita estão encaixados num meta-siltito a meta-arenito muito fino, que apresenta direção geral em torno de N-S. Num afloramento mediu-se a atitude seguinte: N25W/65SW. A rocha encaixante apresenta suaves ondulações, no que são acompanhadas pelos veios de barita.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

328

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... ANTONIO DO ROSARIO/FAZ. ALIANÇA

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa do depósito não foi efetuada, sendo que a jazida vem sendo lavrada sem condições legais. A área foi investigada pelos interessados, apenas para localização de novos e mais vantajosos afloramentos de barita.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se faz por método rudimentar, aproveitando-se apenas as partes mais acessíveis do minério. A capacidade do garimpeiro não permite conduzir a lavra em profundidades superiores a 4 metros. As trincheiras alcançam até cerca de 50 metros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.700/-44+32;Fx XIII A (1:60.000)

N.º 329

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-136

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------|----------------------|
| EST. | MUN. |
| BA | CONTENDAS DO SINCORÁ |
| TOPONÍMIA POÇO D'ÁGUA | |
| ALTIT. 336m | |

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL. ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ.
- PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até a jazida, cerca de 8km de Contendas.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água represada em tanque próximo.

VEGETAÇÃO caatinga (agreste)

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--|---|---|--|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input checked="" type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input checked="" type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filões de barita com espessuras variáveis, sendo o valor médio de 0,4 a 0,5 metro. A espessura pode alcançar 1 metro e bolsões com 2 metros de diâmetro foram encontrados. A direção geral dos filões é em torno de N-S e mergulho é sub-vertical tendendo para W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Não se observa afloramento da encaixante no local das escavações. Noutros pontos as rochas locais são representadas por meta-siltito, filito e meta-arenito fino. Em geral os veios de barita estão encaixados concordantemente com a rocha hospedeira.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

329

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO... RODRIGUES JOSÉ DA SILVA/FAZ... POÇO D'ÁGUA.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Nunca foi efetuada qualquer pesquisa planejada no local. Os "garimpeiros" procuraram apenas localizar bons afloramentos de barita.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se processa por método de "garimpagem" sem qualquer apoio mecânico.

Disto decorre que estão sendo exploradas apenas as porções de minério de mais fácil desmonte. A jazida esteve paralizada durante 2 anos e acerca de 5 meses foram retornados os trabalhos de extração.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo.700/-20-14;Fx XIII A (1:60.000)

N.º 330

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-137

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. CONTENDAS DO SINCORÁ

TOPONÍMIA LAGOA NOVA

ALTIT. 324m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária até o local - cerca de 4km de Contendas

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água represada em tanque

VEGETAÇÃO caatinga (agreste)

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filões de barita posicionados concordantemente com a encaixante. O filão principal tem direção geral N20W, outros filões, tem direção NO - 10E. A espessura dos filões é em média de cerca de 1 metro.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem filitos e quartzitos com direção variando de NO-50W/sub-verticais. Estas rochas apresentam ondulações, que se refletem nos veios de barita e estes apresentam-se em forma de S.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

330

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... EDVALDO SOUZA/CONTENDAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desconhece-se a efetuação de pesquisa legal na área.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra desenvolve-se com o emprego de ferramentas rudimentares, extraindo-se apenas as partes mais acessíveis do minério. A lavra esteve interrompida durante algum tempo devido a não compensação da exploração do minério, face ao baixo preço do mesmo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/+66+17; Fx XIII A (1:60.000)

N.º

331

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-138

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

BARRA DA ESTIVA

TOPONÍMIA

SUCURIÚ

ALTIT.

474m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAJ.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária e carroçável - cerca de 8km de Contendas.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no rio Sincorá acerca de 2km

VEGETAÇÃO cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Filão de barita com direção N-S na parte norte e N10W na parte S. O filão de barita tem espessura média em torno de 1 metro, mas forma bolsões onde um deles tem 4 metros de diâmetro. Dentro do coluvião existem fragmentos de barita rolada. Não há associação com quartzo mas sim com hematita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Meta-siltitos arroxeados bastante fraturados, de atitude duvidosa, cortado pelos filões de barita.

Aparentemente o meta-siltito está dobrado, com inclinação geral para S-SE.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

HEMATITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 331

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (...) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓCO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Segundo o Sr. Abel Alves (empreiteiro para extração de barita) a jazida começou a produzir há cerca de 4-5 anos, tendo talvez chegado a 2000 ton a produção total. Atualmente trabalham 15 operários, mas esse número (de operários) é sempre flutuante.

OUTROS ANEXOS

DATA

22 | 8 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDERÇO:

N.º

331

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... JOSÉ NERI e outros

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desconhece-se a efetuação de pesquisas na ocorrência. Como acontece, via de regra, faz-se a lavra ilegal, sem qualquer pesquisa prévia.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Foi aberta uma trincheira sobre o filão com cerca de 70m de comprimento e profundidade máxima de 7m. Outras escavações menores foram abertas no coluvião para recuperação do material rolado. Cerca de 1km da escavação principal há menos afloramentos de barita e que estão sendo também lavrados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 700/+42+50; Fx XIII A (1:60.000)

N.º 332

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-139

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA BARRA DA ESTIVA

TOPONÍMIA PAU FERRO - FAZENDA SUCURIÚ

ALTIT. 340m

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundária e carroçável até o local - dista cerca de 12km de Contendas.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água no rio Sincorá acerca de 1km.

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Filão de barita, de espessura variável, podendo alcançar até 2m (bolões) disposto segundo a direção principal de fraturamento da encaixante. Considerável proporção de fragmentos de barita, alguns com até 300kg são encontrados no coluvião.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre no local da jazida um quartzito escuro, recristalizado, muito duro, maciço e com uma direção de fraturamento segundo: N-70-80W/65NE. A 1km da sede da fazenda saindo para Contendas aflora filito roxo com direção N60W aparentemente sub-vertical.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

332

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO FIDELINO SEVERINO DA SILVA/FAZ. SUCURIÚ

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Pesquisa tecnicamente planejada nunca foi efetuada. Existiram apenas investigações em superfície, efetuadas pelos "garimpeiros", procurando localizar afloramentos de barita.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Existem 2 trechos em exploração: um antigo e outro novo, decorrentes dos pontos de afloramento do(s) filão(s) de barita. A extração do minério se faz de modo rudimentar utilizando-se ferramentas manuais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

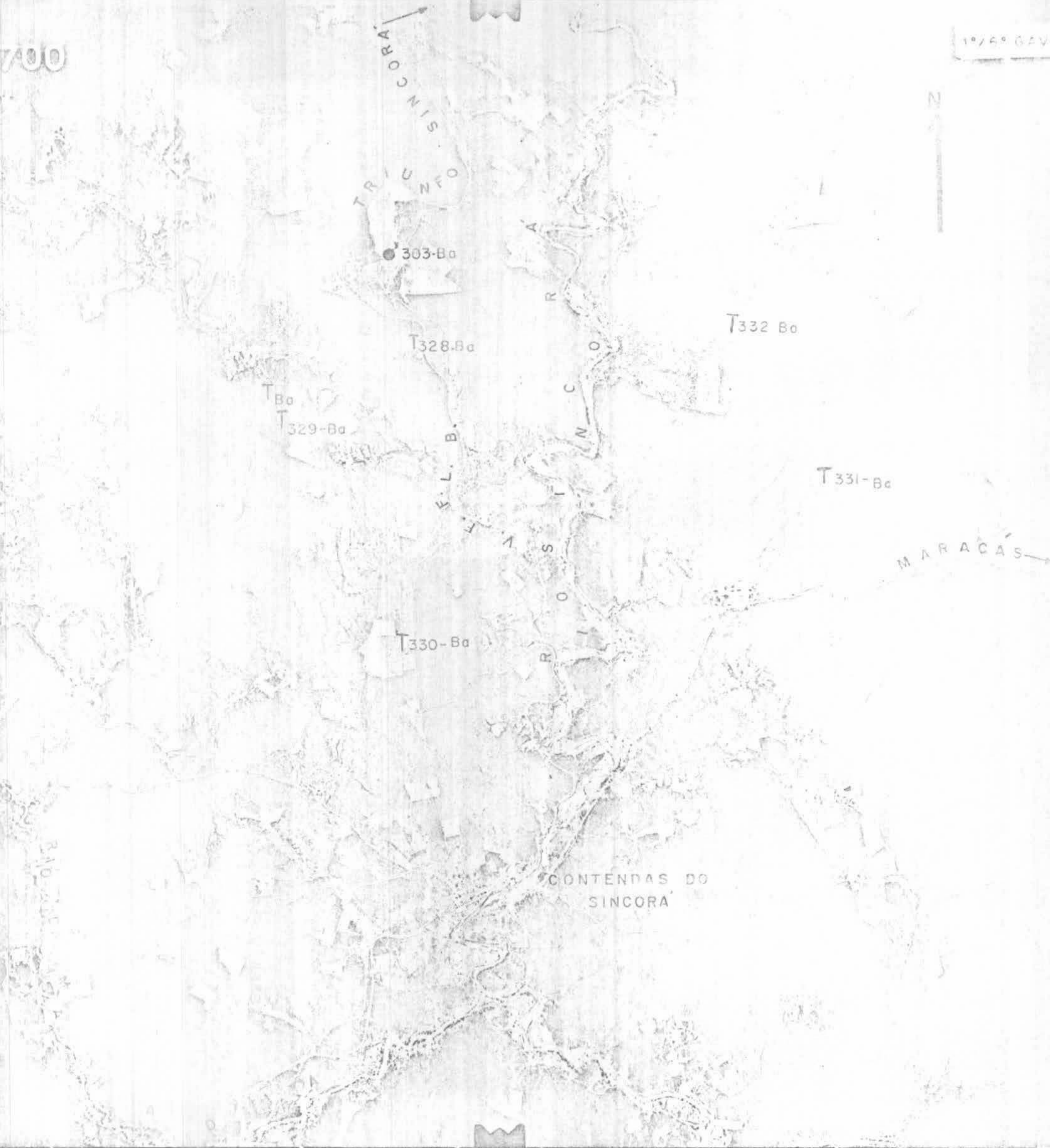
Não existe

ANEXOS

106-017RF-MIN.INT-69-69-RVXII-700-0311-1022-6-300000-BRILHO DAS CUMBRAS-BA

700

1:60.000



AEROFOTO 700 FAIXA XIII-A

- 303-Ba: Ocorrência da Faz. Boca do Carrasco.
- 328-Ba: Garimpo da Faz. Aliança.
- 329-Ba: Garimpo da Faz. Poço D'Água.
- 330-Ba: Garimpo da Faz. Lagoa Nova
- 331-Ba: Garimpo da Faz. Sucuriú.
- 332-Ba: Garimpo da Faz. Pau Ferro.

Tratam-se de ocorrências de barita, situadas próximas à cidade de Contendas do Sincorá. São veios e bolsões de espessuras e extensões variadas que estão sendo garimpados por interessados diversos.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

BARITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C; Fo. 705/+30-45; Fx XIII C (1:60.000)

N.º 333

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-140

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. BARRA DA ESTIVA |
| TOPONÍMIA TRAVESSÃO | |
| ALTIT. 350m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária

RELEVO Colinoso a plano

COND. HIDROLÓGICAS Água represada tanque a + 300m da jazida

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Filões de barita, paralelos, com direção N-S e sub-verticais. A espessura desses filões é em média de 1 metro. Quartzo e galena estão associados a barita. Existem vários trechos distintos em função dos pontos de afloramentos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No contacto com os filões, ocorre, às vezes, rocha semelhante a um quartzito. Parece tratar-se de 1 filito silicificado (?). Noutras escavações tem-se o filito típico com direção de xistosidade NO-10W e mergulho de 60E.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

BARITA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

333

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO..... JUVÊNIO ALVES DA SILVA E OUTROS

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Desconhece-se que tenha sido efetuada pesquisa sistemática da ocorrência.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

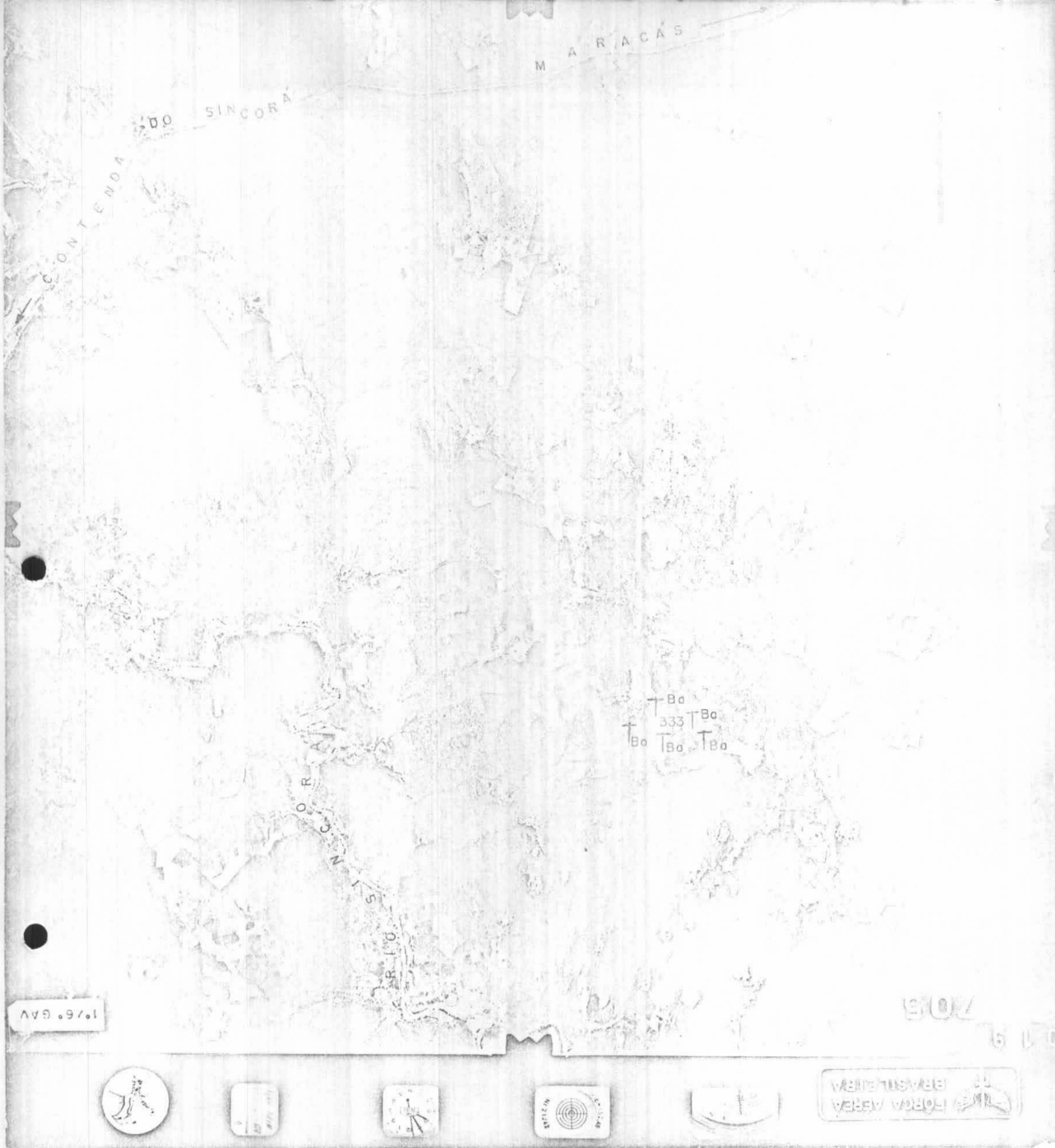
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra vem sendo efetuada rudimentarmente, através ferramentas manuais, até onde possível a capacidade do "garimpeiro". As escavações mais profundas chegam a 5 metros e o comprimento das mesmas estendem-se por centenas de metros com interrupções nos pontos onde o filão se adelgaça ou não aflora.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS



AEROFOTO 705 FAIXA XIII-C

333-Ba: Garimpo de barita do Travessão, Mun. Barra da Estiva.
Filões de barita, paralelos, com direção N-S, associados a
quartzo e galena, estão encaixados em filitos.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

COBRE

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-V-C;Fo. 706/+60-33;Fx XIII C (1:60.000)

N.º 334

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-141

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------|-------------------------|
| EST. BA | MUN. BARRA DA ESTIVA |
| TOPONÍMIA FAZ. JUREMA | |
| ALTIT. 300m | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundária e carroçável, a partir da sede da fazenda, da qual dista 5km.

RELEVO Plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Não há água em superfície no local

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Veios de quartzo paralelos com direção N10-20W dispostos sub-verticalmente. Associado aos veios ocorrem galena, malaquita, azurita, barita, pirita e fluorita. Destes minerais, apenas barita apresenta proporção significativa. Esses veios não excedem 2 metros de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre no local, veios de quartzo, encaixados em uma rocha escura, granulção fina, maciça, isotrópica, aparentemente um quartzito. Nas imediações desse afloramento tem-se blocos de dolomito e de 1 quartzito esbranquiçado e bastante duro. Existe largas exposições de solo argiloso, avermelhado, talvez de decomposição de dolomito.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

BARITA (A) - Galena, fluorita, malaquita, etc.

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: LEONARDO DE GINO - MINER. CUPRÍFERA SINCORA(?)

ENDERÇO:

N.º

334

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO CLOVIS ALVES GOMES/FAZ. JUREMA

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa está em andamento, procedendo-se a abertura de picadas espaçadas de 200 metros e com intervalos de amostragem de 100 metros. Foi feita amostragem nos riachos e no momento já está quase concluída a coleta de amostras de solo a 40cm de profundidade. Sobre o filão, onde ocorre minerais de cobre, foram abertas 3 escavações que não revelaram nada de significativo em profundidade.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

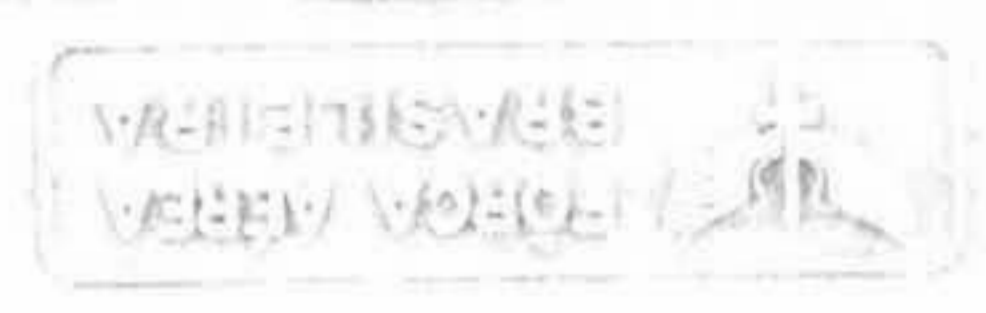
RIO SINCORÁ

CONTENDAS SINCORÁ

334-Cu (Ba, Pb, Fl, etc)

1976 GAV

706



AEROFOTO 706 FAIXA XIII-C

334-Cu: Ocorrência de cobre da Faz. Jurema, Mun. Barra da Estiva, cerca de 25km da cidade Contendas do Sincorá. Trata-se de veios de quartzo associados à uma mineralogia variada, como: galena, malaquita, azurita, barita, pirita e fluorita. A pesquisa da ocorrência está em andamento pela Min. Cuprífera Sincorá (?) e ainda não se sabe os resultados da mesma.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

COBRE

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD.24-V-C-III/421,270

N.º 360

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JE-R-173, 1109-JE-R-174 e 1109-JE-R-175

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. MARACÁS
 TOponímIA FAZ. BOA VIAGEM, situada a 41,1km NNW de Maracás
 ALTIT. 400m

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada principal; Maracás-Marcionílio de Souza, a 2,2km do entroncamento para Machado Portela.

RELEVO pediplano - planalto dissecado

COND. HIDROLÓGICAS riachos secos - não há água no lugar

VEGETAÇÃO primária arbustiva - caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) silto argilo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)
 MINERALIZ. PRIM. SEC.

Os minerais primários de cobre ocorrem em grãos intesticiais no piroxenito, compreendendo a calcopirita e bornita. Fraturas secundária anastomosadas são localmente preenchidas por crisocola.

A vermiculita tem uma distribuição irregular e está estritamente associada a zonas de alterações no piroxenito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A principal intrusiva de piroxenito mede 1,4 por 0,9 quilômetros, e tem a forma de lente alongada segundo a direção N40W e mergulho variável de 40° a 80° para leste. Subordinados ao corpo piroxenítico principal ocorrem lentes de hornblendito de comprimento máximo 70m por 3m de largura. O piroxenito está separado de rochas quartzo-feldspato gnaisse do Complexo Cristalino.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

QUARTZO (CALCEDONIA)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-CALCOPIRITA, BORNITA B-VERMICULITA

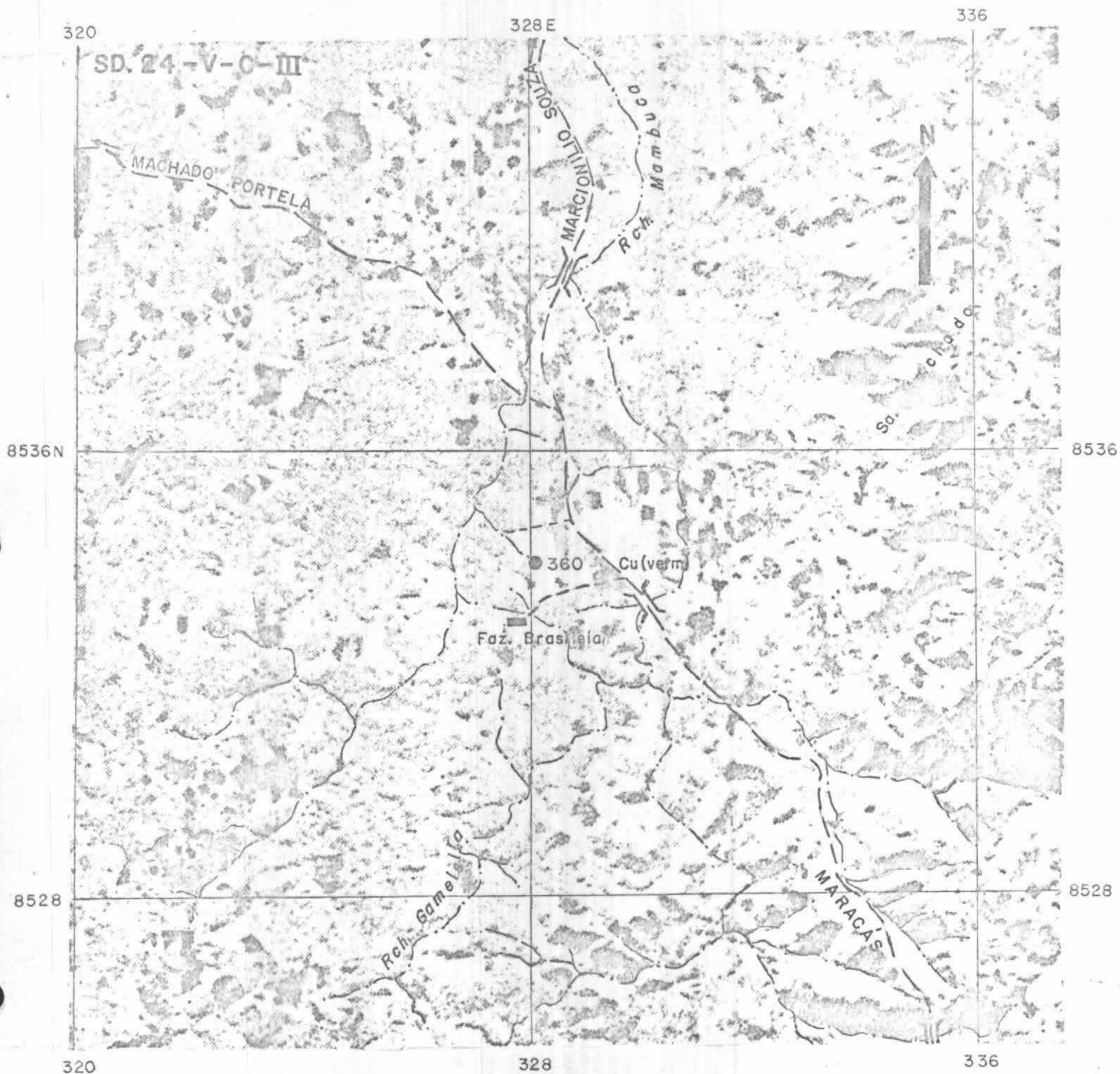
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C



FOLHA SD. 24-V-C-III

360-Cu: Ocorrência de cobre da Faz. Boa Viagem, município de Maracás.

Os minerais primários de cobre (calcopirita e bornita) ocorrem como grãos intersticiais no piroxenito. Fraturas são localmente preenchidas por crisocola.

A vermiculita tem uma distribuição irregular e esta estritamente associada a zonas de alteração no piroxenito.

Escala aproximada 1:100.000



FOLHA SD.24-V-C-III

Delimitação aproximada do complexo piroxenítico da Faz. Boa Viagem, município de Maracás.

Localização das seções geoquímicas A-A' e B-B'.

Escala aproximada 1:100.000



CPRM

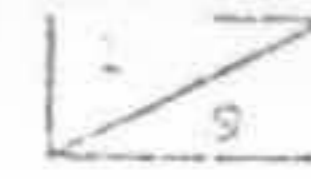
RESULTADOS DE ANÁLISES

Requisição: DNO 1 CA 1/73

Lote nº 104

Projeto: DNO 1 - 1109

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C



| Nº do Campo | Data | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|------------------------|---------|-----|------------------------|----|-----|------------------------|--|-----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | 10/1/73 | | | 11/1/73 | | | 17/1/73 | | | | | | | | | | | |
| | Analista | | | Analista | | | Analista | | | | | | | | | | | |
| | Método | | | Método | | | Método | | | | | | | | | | | |
| | Computador | | | Computador | | | Computador | | | | | | | | | | | |
| | Elemento da Composição | | | Elemento da Composição | | | Elemento da Composição | | | | | | | | | | | |
| Nº de Lab | | | ppm | | | ppm | | | ppm | | | | | | | | | |
| 1 | 1100-E-1-1 | HAD 444 | 20 | 600 | 50 | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 1100-E-1-2 | HAD 445 | 20 | 360 | 30 | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 1100-E-1-3 | HAD 446 | 25 | 520 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 1100-E-1-4 | HAD 447 | 15 | 320 | 25 | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 1100-E-1-5 | HAD 448 | 15 | 350 | 30 | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 1100-E-1-6 | HAD 449 | 20 | 450 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 1100-E-1-7 | HAD 450 | 15 | 310 | 20 | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 1100-E-1-8 | HAD 451 | 20 | 450 | 30 | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1100-E-1-9 | HAD 452 | 20 | 650 | 50 | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 1100-E-1-10 | HAD 453 | 15 | 350 | 20 | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 1100-E-1-11 | HAD 454 | 25 | 610 | 50 | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | 1100-E-1-12 | HAD 455 | 15 | 420 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | 1100-E-1-13 | HAD 456 | 15 | 360 | 30 | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | 1100-E-1-14 | HAD 457 | 25 | 620 | 50 | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | 1100-E-1-15 | HAD 458 | 20 | 550 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 1100-E-1-16 | HAD 459 | 45 | 650 | 60 | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | 1100-E-1-17 | HAD 460 | 25 | 470 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | 1100-E-1-18 | HAD 461 | 30 | 500 | 45 | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | 1100-E-1-19 | HAD 462 | 25 | 500 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | 1100-E-1-20 | HAD 463 | 25 | 600 | 50 | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | 1100-E-1-21 | HAD 464 | 40 | 500 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | 1100-E-1-22 | HAD 465 | 50 | 880 | 70 | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | 1100-E-1-23 | HAD 466 | 25 | 600 | 50 | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | 1100-E-1-24 | HAD 467 | 25 | 600 | 40 | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | 1100-E-1-25 | HAD 468 | 15 | 440 | 30 | | | | | | | | | | | | | |

G= Maior que o valor registrado N= Não detectado
L= Menor que o valor registrado = Não procurado
H= Interferência INS= Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES: *Coluna com amostras analisadas - CRA. cont 1372-3 32mg.*



RESULTADOS DE ANÁLISES

Recepção: G500 / 10A / 73

Lota nº 164

Projeto: UNIA - 1102

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C

| Nº de Campo | Data | Analisador | 19/1/58 | 19/2/58 | 19/3/58 | | | | | | | | | | | | |
|-------------|-------------|------------|----------------------|---------|---------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|-----|
| | | | Método | P.A | P.A | | | | | | | | | | | | P.A |
| | | | Comutador | / | / | | | | | | | | | | | | / |
| | | | Elemento ou Composto | Cl | Ni | | | | | | | | | | | | Co |
| | | | Nº de Lab. | Ppm | Ppm | | | | | | | | | | | | Ppm |
| 1 | 1102-E-A-01 | HAD 403 | 25 | 700 | 70 | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 1102-E-A-02 | HAD 407 | 20 | 760 | 70 | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 1102-E-A-03 | HAD 401 | 25 | 760 | 65 | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 1102-E-A-04 | HAD 402 | 25 | 460 | 50 | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 1102-E-A-05 | HAD 404 | 200 | 640 | 70 | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 1102-E-A-06 | HAD 408 | 180 | 600 | 80 | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 1102-E-A-07 | HAD 409 | 120 | 720 | 60 | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 1102-E-A-08 | HAD 405 | 15 | 340 | 40 | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1102-E-A-09 | HAD 407 | 25 | 500 | 50 | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 1102-E-A-10 | HAD 403 | 10 | 340 | 30 | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 1102-E-A-11 | HAD 407 | 20 | 800 | 80 | | | | | | | | | | | | |
| 12 | 1102-E-A-12 | HAD 409 | 40 | 1100 | 100 | | | | | | | | | | | | |
| 13 | 1102-E-A-13 | HAD 401 | 30 | 520 | 55 | | | | | | | | | | | | |
| 14 | 1102-E-A-14 | HAD 402 | 10 | 300 | 30 | | | | | | | | | | | | |
| 15 | 1102-E-A-15 | HAD 403 | 20 | 520 | 60 | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 1102-E-A-16 | HAD 404 | 40 | 800 | 90 | | | | | | | | | | | | |
| 17 | 1102-E-A-17 | HAD 405 | 20 | 640 | 70 | | | | | | | | | | | | |
| 18 | 1102-E-A-18 | HAD 408 | 30 | 340 | 95 | | | | | | | | | | | | |
| 19 | 1102-E-A-19 | HAD 407 | 15 | 720 | 70 | | | | | | | | | | | | |
| 20 | 1102-E-A-20 | HAD 409 | 15 | 880 | 80 | | | | | | | | | | | | |
| 21 | 1102-E-A-21 | HAD 403 | 25 | 840 | 90 | | | | | | | | | | | | |
| 22 | 1102-E-A-22 | HAD 503 | 30 | 1080 | 100 | | | | | | | | | | | | |
| 23 | 1102-E-A-23 | HAD 101 | 20 | 720 | 70 | | | | | | | | | | | | |
| 24 | 1102-E-A-24 | HAD 302 | 20 | 900 | 80 | | | | | | | | | | | | |
| 25 | 1102-E-A-25 | HAD 503 | 15 | 420 | 40 | | | | | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência

N = Não detectado
 - = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES: *Sela de Sina Tunico Quase - CRQ. cont 1372-4 32uf.*



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES

Requisição: 0066 / SA / 73

Lote nº 104

Projeto: 1109

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C

B

| Nº de Camp. | Data | 10/21A | 10/21B | 10/21A | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|-------------------------|---------|--------|--------|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | Analista | Q1000 | Q1000 | Q1000 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Método | AA | AA | AA | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Computador | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Elementos de Camp. opt. | Ca | Ni | Co | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº de Leds | PPM | PPM | PPM | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1101-JE-A-61 | HAD 507 | 15 | 500 | 40 | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 1102-JE-A-62 | HAD 507 | 10 | 650 | 55 | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 1103-JE-A-63 | HAD 507 | 20 | 600 | 45 | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 1104-JE-A-64 | HAD 507 | 10 | 620 | 50 | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 1105-JE-A-65 | HAD 507 | 10 | 630 | 45 | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 1106-JE-A-66 | HAD 507 | 15 | 500 | 40 | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 1107-JE-A-67 | HAD 507 | 10 | 350 | 25 | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | 1108-JE-A-68 | HAD 507 | 10 | 400 | 30 | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | 1109-JE-A-69 | HAD 507 | 25 | 600 | 45 | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 1110-JE-A-70 | HAD 507 | 25 | 600 | 45 | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 1111-JE-A-71 | HAD 507 | 30 | 680 | 60 | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | 1112-JE-A-72 | HAD 507 | 25 | 700 | 70 | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | 1113-JE-A-73 | HAD 507 | 50 | 860 | 85 | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | 1114-JE-A-74 | HAD 507 | 45 | 880 | 90 | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | 1115-JE-A-75 | HAD 507 | 45 | 760 | 85 | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 1116-JE-A-76 | HAD 507 | 45 | 920 | 90 | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | 1117-JE-A-77 | HAD 507 | 20 | 500 | 40 | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | 1118-JE-A-78 | HAD 507 | 30 | 590 | 40 | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | 1119-JE-A-79 | HAD 507 | 35 | 500 | 40 | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | 1120-JE-A-80 | HAD 507 | 20 | 500 | 35 | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | 1121-JE-A-81 | HAD 507 | 15 | 640 | 50 | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | 1122-JE-A-82 | HAD 507 | 40 | 860 | 75 | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | 1123-JE-A-83 | HAD 507 | 50 | 1120 | 95 | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | 1124-JE-A-84 | HAD 507 | 20 | 640 | 55 | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | 1125-JE-A-85 | HAD 507 | 50 | 1000 | 75 | | | | | | | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência

N = Não detectado
 - = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES: *Freda Moraes Perce de Oliveira - eiza e DRT 1843-S 39 Reg.*



RESULTADOS DE ANÁLISES

Aquisição: 0303 / JA / 73

Lote nº 186

Projeto: 0214 - 1100

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C

| Nº de Campo | | Data | 2/1/73 | 20/2/73 | 24/2/73 | 27/2/73 | 28/2/73 | | | | | | | | |
|-------------|---------------|---------|----------------------|---------|---------|---------|---------|------|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | Analista | RL | RL | RL | RL | RL | | | | | | | |
| | | | Método | P.A. | S.A. | A.A. | A.A. | A.A. | | | | | | | |
| | | | Computador | / | / | / | / | / | | | | | | | |
| | | | Elemento do Composto | Ca | Mg | Co | Pb | Zn | | | | | | | |
| | | | Nº de Lab | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 | 1/10 | | | | | | | |
| 1 | 1107-SE-L-101 | HAD 506 | 10 | 960 | 75 | 5 | 25 | | | | | | | | |
| 2 | 1107-SE-L-102 | HAD 507 | 45 | 880 | 85 | 10 | 15 | | | | | | | | |
| 3 | 1107-SE-L-103 | HAD 508 | 70 | 820 | 55 | 15 | 15 | | | | | | | | |
| 4 | 1107-SE-L-104 | HAD 509 | 1(5) | 5 | 5 | 10 | 5 | | | | | | | | |
| 5 | 1107-SE-L-105 | HAD 510 | 2250 | 1060 | 95 | 5 | 20 | | | | | | | | |
| 6 | 1107-SE-L-106 | HAD 511 | 1720 | 1160 | 85 | 5 | 20 | | | | | | | | |
| 7 | 1107-SE-L-107 | HAD 512 | 30 | 1380 | 95 | 5 | 15 | | | | | | | | |
| 8 | 1107-SE-L-108 | HAD 513 | 40 | 1120 | 70 | 10 | 25 | | | | | | | | |
| 9 | 1107-SE-L-109 | HAD 514 | 45 | 1080 | 25 | 5 | 15 | | | | | | | | |
| 10 | 1107-SE-L-110 | HAD 515 | 50 | 1160 | 90 | 10 | 20 | | | | | | | | |
| 11 | 1107-SE-L-111 | HAD 516 | 35 | 860 | 75 | 5 | 20 | | | | | | | | |
| 12 | 1107-SE-L-112 | HAD 517 | 30 | 380 | 45 | 5 | 15 | | | | | | | | |
| 13 | 1107-SE-L-113 | HAD 518 | 5 | 40 | 5 | 5 | 5 | | | | | | | | |
| 14 | 1107-SE-L-114 | HAD 519 | 60 | 1060 | 95 | 5 | 30 | | | | | | | | |
| 15 | 1107-SE-L-115 | HAD 520 | 35 | 1400 | 180 | 5 | 15 | | | | | | | | |
| 16 | 1107-SE-L-116 | HAD 521 | 80 | 860 | 70 | 10 | 25 | | | | | | | | |
| 17 | 1107-SE-L-117 | HAD 522 | 15 | 1340 | 95 | 5 | 5 | | | | | | | | |
| 18 | 1107-SE-L-118 | HAD 523 | 15 | 1440 | 85 | 10 | 15 | | | | | | | | |
| 19 | 1107-SE-L-119 | HAD 524 | 530 | 1200 | 100 | 10 | 15 | | | | | | | | |
| 20 | 1107-SE-L-120 | HAD 525 | 530 | 1180 | 100 | 10 | 15 | | | | | | | | |
| 21 | 1107-SE-L-121 | HAD 526 | 60 | 1140 | 85 | 1(5) | 15 | | | | | | | | |
| 22 | 1107-SE-L-122 | HAD 527 | 40 | 1340 | 130 | 10 | 15 | | | | | | | | |
| 23 | 1107-SE-L-123 | HAD 528 | 10 | 1340 | 130 | 5 | 5 | | | | | | | | |
| 24 | 1107-SE-L-124 | HAD 529 | 30 | 1120 | 95 | 5 | 10 | | | | | | | | |
| 25 | 1107-SE-L-125 | HAD 530 | 15 | 1300 | 110 | 5 | 20 | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado

L = Menor que o valor registrado

H = Interferência

OBSERVAÇÕES:

Interferência - Col. 2.º e 3.º - 1.º e 2.º - 3.º

N = Não detectado

- = Não procurado

INS = Quantidade insuficiente de amostra



CPNM

RESULTADOS DE ANÁLISES

Requisição: 2004 / 04 / 23

Lote nº 104

Projeto: ENR - 1100

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C

| Nº da amostra | Data | Análise | 10/10/04 | 10/11/04 | 10/12/04 | 21/01/05 | 27/01/05 | | | | | | | | | |
|---------------|--------------|---------|----------------------|----------|----------|----------|----------|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Amostra | Quinto | Quinto | 95 | 95 | | | | | | | | | |
| | | | Método | A.A | A.A | A.A | A.A | A.A | | | | | | | | |
| | | | Computador | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / |
| | | | Elemento do Composto | Cu | Ni | Co | Pb | Zn | | | | | | | | |
| Nº de Lab | DDM | DDM | DDM | DDM | DDM | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1100-1E-1-75 | HAD 575 | 45 | 800 | 90 | - | - | | | | | | | | | |
| 2 | 1100-1E-1-77 | HAD 577 | 40 | 650 | 70 | - | - | | | | | | | | | |
| 3 | 1100-1E-1-78 | HAD 578 | 20 | 500 | 55 | - | - | | | | | | | | | |
| 4 | 1100-1E-1-79 | HAD 579 | 20 | 450 | 60 | - | - | | | | | | | | | |
| 5 | 1100-1E-1-80 | HAD 580 | 20 | 450 | 60 | - | - | | | | | | | | | |
| 6 | 1100-1E-1-81 | HAD 581 | 20 | 400 | 50 | - | - | | | | | | | | | |
| 7 | 1100-1E-1-82 | HAD 582 | 45 | 800 | 100 | - | - | | | | | | | | | |
| 8 | 1100-1E-1-83 | HAD 583 | 40 | 550 | 85 | - | - | | | | | | | | | |
| 9 | 1100-1E-1-84 | HAD 584 | 25 | 550 | 65 | - | - | | | | | | | | | |
| 10 | 1100-1E-1-85 | HAD 585 | 55 | 800 | 100 | - | - | | | | | | | | | |
| 11 | 1100-1E-1-86 | HAD 586 | 20 | 500 | 50 | - | - | | | | | | | | | |
| 12 | 1100-1E-1-87 | HAD 587 | 25 | 500 | 60 | - | - | | | | | | | | | |
| 13 | 1100-1E-1-88 | HAD 588 | 45 | 900 | 120 | - | - | | | | | | | | | |
| 14 | 1100-1E-1-89 | HAD 589 | 15 | 450 | 45 | - | - | | | | | | | | | |
| 15 | 1100-1E-1-90 | HAD 590 | 20 | 530 | 45 | - | - | | | | | | | | | |
| 16 | 1100-1E-1-91 | HAD 591 | 35 | 700 | 75 | - | - | | | | | | | | | |
| 17 | 1100-1E-1-92 | HAD 592 | 15 | 400 | 15 | - | - | | | | | | | | | |
| 18 | 1100-1E-1-93 | HAD 593 | 25 | 550 | 60 | - | - | | | | | | | | | |
| 19 | 1100-1E-1-94 | HAD 594 | 15 | 450 | 45 | - | - | | | | | | | | | |
| 20 | 1100-1E-1-95 | HAD 595 | 35 | 600 | 55 | - | - | | | | | | | | | |
| 21 | 1100-1E-1-96 | HAD 596 | 40 | 700 | 70 | - | - | | | | | | | | | |
| 22 | 1100-1E-1-97 | HAD 597 | 25 | 530 | 60 | - | - | | | | | | | | | |
| 23 | 1100-1E-1-98 | HAD 598 | 25 | 430 | 50 | - | - | | | | | | | | | |
| 24 | 1100-1E-1-99 | HAD 599 | 45 | 900 | 100 | 5 | 25 | | | | | | | | | |
| 25 | 1100-1E-1-10 | HAD 600 | 45 | 800 | 90 | 5 | 15 | | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado
L = Menor que o valor registrado
H = Interferência

N = Não detectado
- = Não procurado
INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES:

Quiló, muros Paredes de Oliveira ORA CART 1843-5 35 1229.
Topografia - Cat. C.P.R.O. - 1242.5 - 3.º/2.

RESULTADOS DE ANÁLISES

SRM

Proj. nº 1372-3

Lote nº 270

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C

| Nº da Contagem | Data | Lote | Método | | Resultado | |
|----------------|------------|--------|--------|------|-----------|------|
| | | | g/L | mg/L | g/L | mg/L |
| 1 | 1972-04-17 | 1372-3 | 1430 | 140 | 5 | 10 |
| 2 | 1972-04-17 | 1372-3 | 1260 | 75 | 4(5) | 10 |
| 3 | 1972-04-17 | 1372-3 | 400 | 65 | 5 | 20 |
| 4 | 1972-04-17 | 1372-3 | 140 | 40 | 10 | 20 |
| 5 | 1972-04-17 | 1372-3 | 1120 | 85 | 5 | 15 |
| 6 | 1972-04-13 | 1372-3 | 1240 | 130 | 10 | 10 |
| 7 | 1972-04-13 | 1372-3 | 1440 | 110 | 5 | 10 |
| 8 | 1972-04-13 | 1372-3 | 1420 | 110 | 10 | 10 |
| 9 | 1972-04-13 | 1372-3 | 1100 | 50 | 4(5) | 10 |
| 10 | 1972-04-13 | 1372-3 | 1300 | 110 | 5 | 10 |
| 11 | 1972-04-13 | 1372-3 | 1160 | 90 | 10 | 20 |
| 12 | 1972-04-13 | 1372-3 | 200 | 45 | 10 | 40 |

Q = Maior que o valor registrado

L = Menor que o valor registrado

I = Interferência

N = Não detectado

- = Não procurado

INS = Quantidade insuficiente da amostra

OBSERVAÇÕES:

Amostras coletadas em 07.04.72 - SD.24-V-C - 3ª sup.

Delia Helena Furtado Cordeiro - CRQ aut 1372-3 3ª sup.



RESULTADOS DE ANÁLISES

RIO DE CONTAS - SD.24-V-C

| Nº de Contas | Descrição | Método | Método | | M | M | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--------------|--------|--------|------|----|------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|----|---|
| | | | Pb | Im | | | | | | | | | | | | | | | Ci | M |
| 1 | 100 - 10-100 | | 10 | 25 | 10 | 1140 | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 100 - 10-100 | | L(5) | L(5) | 10 | 110 | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 100 - 10-100 | | 5 | 10 | 30 | 700 | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | 100 - 10-100 | | L(5) | 10 | 50 | 330 | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 100 - 10-100 | | 10 | 25 | 75 | 180 | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | 100 - 10-100 | | 5 | L(5) | 35 | 7 | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

C = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência
 INS = Quantidade insuficiente de amostra
 N = Não detectado
 - = Não procurado

Handwritten signature and notes:
 ... - Cont 100 - 10-100 - 3º/24



Instituto de Operações LAMIN
RESULTADOS DE ANÁLISE 3

Requisito 2056 / 519 / 73 Lote nº 134
 Rio de Contas - SD.24-V-C

| Nº da Campa | Data | Local | Método | | | | Computador | Elemento ou Comp. este | Nº de Let. | Ni | Cu | Pb | Zn | ANÁLISE | EXTRA | (LAMIN) |
|-------------|----------|-------|--------|----|----|----|------------|------------------------|------------|----|----|----|----|---------|-------|---------|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | | | | | | | | | |
| 1 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | | | | | | |
| 2 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | | | | | | |
| 3 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | | | | | | |
| 4 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | | | | | | |
| 5 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | | | | | | |
| 6 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | | | | | | |
| 7 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | 10 | 35 | | | | |
| 8 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | 10 | 30 | | | | |
| 9 | 11/01/73 | BRUNO | DD | DD | DD | DD | | | | | 20 | 25 | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 | | | | | | | | | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência
 N = Não detectado
 - = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente no amostra

OBSERVAÇÕES: *Quilômetro Povoado de Oliveira - C.A. cont 1343-5 39 Reg.*
Quilômetro Povoado de Oliveira - C.A. cont 1342-5 39 Reg.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESMERALDA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68202 / 31 . 20; Ex. 27-B (1:60.000)

N.º 335

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-142

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|-------|
| EST. | MUN. |
| BA | ANAGÉ |
| TOPONIMIA Garimpo do Juca - Faz. Segredo | |
| ALTIT. 605 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Faz. Conceição (estrada Anagé Vit. da Conquista) por estrada secundária e carroçável, dista cerca de 6,4 km daquela fazenda.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS água de açude a ± 400m

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, cinza claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------|-------------------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | | | | |
| A1 - FILÃO | <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input checked="" type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | METASSOM. | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.) | | | | | | | | | | | |

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Faixas de biotita-xisto, encaixados num corpo granítico(?).
A espessura média de uma das faixas (lentes) é cerca de 0,5m, c/ atitude N30-40E/50 NW. Veios de quartzo diminutos são intercalados no biotita-xisto, e são tidos como o agente mineralizador. Essas faixas de biotita xisto tem espessura irregular e chegamse afilem até alguns centímetros.

SÍNTESE DA GEOLÓGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por "augen" gnaiss, composto de quartzo, feldspato e biotita.

No contato c/a lente, de biotita-xisto possui grã fina e apresenta-se friável. Além de gnaiss ocorre regionalmente migmatito. Corpos de rochas ultramáficas alteradas e de anfibolito são encontrados dentro do complexo gnáissico-migmatítico.

UNIDADE ESTR.

Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

biotita, quartzo, clorita(?), actinolita(?), turmalina preta

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

ESMERALDA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/jc 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 335

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A ocorrência foi descoberta em 1955 por José Oliveira Campos, passando 10 anos paralizados os trabalhos. Durante o período de atividade lavrou-se um grande trecho (cerca de 50m) onde, ainda se nota as escavações, já parcialmente preenchidas.

Informa-se que uma esmeralda impura, pesando 400g, foi ali encontrada, sendo a média 20 a 100 gramas.

OUTROS ANEXOS

DATA

17 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

 A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

335

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Licanor Prates / Aracatu

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Tratando-se de um garimpo não houve uma pesquisa prévia da ocorrência, fato que normalmente ocorre nesses casos.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se faz mediante o desmonte da encaixante, com auxílio de ferramentas manuais e explosivos, seguindo a orientação das lentes mineralizadas.

Abriu-se uma grande valeta para o transporte do material desmontado, ao longo da maior dimensão da escavação ali existente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESMERALDA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.68202/ 21 . 14;Fx.28-B (1:60.000)

N.º 336

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-833

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|---------------|
| EST. BA | MUN. ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Morro do Valor - Faz. Segredo | |
| ALTIT. 626 | |

| | |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| EM LAVRA | <input type="checkbox"/> |
| EM PESQUISA | <input type="checkbox"/> |
| PARAL. <input type="checkbox"/> | ABAND. <input type="checkbox"/> |
| EM GARIMPO | <input checked="" type="checkbox"/> |
| DESCOBERTA NESTE PROJ. | |
| PEQUENA <input type="checkbox"/> | GRANDE <input type="checkbox"/> |

VIA DE ACESSO A partir da Faz. Conceição (estrada Anagé-Vit. Conquista por estrada secundária e carroçável, dista - 5,5km daquela fazenda.

RELEVO ondulado - encosta do Morro do Valor.

COND. HIDROLÓGICAS Em cacimbas ou riacho do Gato a = 500m

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso, cinza escuro a vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2-DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Duas faixas de biotita-xisto, com cerca de 1m de espessura cada, localmente c/direção N-S e mergulho de 70° W, encaixadas em pegmatito, associado a tremolita-actinolita xisto (milonito) constituem a mineralização. As faixas de biotita-xisto em geral têm comportamento irregular no que diz respeito a espessura, sendo que esta chega a dimensão de alguns centímetros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é o "augen" gnaisse, composto de quartzo, feldspato e biotita, o qual aflora nas proximidades. Regionalmente também ocorre migmatito. Dentro desse migmatito e gnaisse ocorrem corpos de anfibolito e de rochas ultramáficas alteradas, com dimensões as mais variadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA
quartzo, muscovita, biotita, actinolita, tremolita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

ESMERALDA

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

c/c

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

336

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO Dalira Oliveira Campos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Tratando-se de um garimpo, certamente não houve qualquer pesquisa prévia do local.

A garimpagem vem sendo conduzida pelo Sr. Waldemar Moreira e outros, que reside na Faz. Conceição, à margem da estrada Anagé-Vit. da Conquista.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

± 20kg (bruto)

?

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Uma escavação, tipo trincheira, está sendo aberta, segundo N30W com dimensões atuais, em torno de 20m de comp., 3m de largura e 7m de profundidade. Ao longo do comprimento abriu-se uma valeta para transporte de material.

A produção refere-se a material impuro "escoria", segundo o Sr. Waldemar Moreira.

REFERÊNCIA E SÍLOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESMERALDA

C/C 1103 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 12058/ 68 . 74; Fx. 28-B (1:60.000)

N.º 337

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-589 ; 1109-LB-590

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Sossego | |
| ALTIT. 400 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir dos Pombos (8km de Anagé) segue estrada para Faz. Sossego, cerca de 3km daquela localidade.

RELEVO flanco de um pequeno morro

COND. HIDROLÓGICAS tanque e açude no local

VEGETAÇÃO caatinga

INTemperismo (SOLOS) argilo-arenoso, avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Lente de biotita-xisto, c/ cerca de 30cm de espessura, associada a um possante veio (ou dique) de quartzo constitui a mineralização de esmeralda. A lente de biotita-xisto possui direção E-W e mergulho de 85° W a vertical. Observa-se ramificação dessa, segundo N10W que é também a direção do veio de quartzo que tem cerca de 15m de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por milonito, constituído por actinolita(?) e biotita, o qual forma uma zona de, aproximadamente, 3000m de comp. por 800m de largura, apresentando direção NE. Esse milonito está encravado nas rochas regionais gnaisse e migmatito, formados essencialmente por quartzo, feldspato e biotita. Corpos de anfibolito e rocha ultramáfica ocorrem dentro do gnaisse e migmatito.

UNIDADE ESTR.

Complexo cristalino

MINERAIS DE GANGA

quartzo, biotita, actinolita, turmalina preta

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Esmeralda

TEOMES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 337

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉD A (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Há cerca de 4 anos que esse garimpo está em atividades. Informamos o Sr. Cosme Francisco de Souza, garimpeiro residente no local, que nesse período ainda não se encontrou nenhuma pedra de valor mas apenas "informações" da esmeralda.

A faixa de biotita-xisto, às vezes, se afila, chegando a desaparecer.

Na 2ª frente de serviço, citada na ficha C, existe uma valeta c/ cerca de 50m de comprimento para escoamento do material retirado da escavação. Nesse local a faixa de biotita-xisto tem espessura de 0,5 a 1,0m, e contorna um corpo não bem exposto de quartzo esbranquiçado. A direção de foliação do biotita-xisto é E-W e mergulho de 80 a 85° W. Ainda no local, não se observa a continuidade do veio de quartzo na parede S da escavação, aparentando que o mesmo dirige-se p/N.

OUTROS ANEXOS

DATA

18 10 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

N.º

337

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Teodoro Madureira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Provavelmente nenhum trabalho de pesquisa prévia, foi efetuado no local, fato normal tratando-se de garimpo, onde a pesquisa ou a lavra resume-se a uma mesma fase.

A garimpagem vem sendo efetuada pelo proprietário da terra que reside em V. da Conquista.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se processa, de maneira intermitente, com a abertura de uma escavação segundo a faixa de biotita-xisto, ou seja E-W, onde sua largura é cerca de 3 a 4m e profundidade em torno de 15m.

Cerca de 100m a N35W dessa escavação, existe outra frente de serviço, onde se abriu uma escavação c/cerca de 10x5x2m profundidade, comprimento e largura, respectivamente.

Existe um compressor para trabalho de perfuração, quando se usa explosivo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

ESMERALDA

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 12058/76 . 80; Fx. 28-B (1:60.000)

N.º 338

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-580

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

ANAGÉ

TOPONÍMIA Prospecto de Juarez Almeida da Silva ou Mina do Zu.

ALTIT. 430

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir dos Pombos (8km de Anagé) segue estrada carroçável até Faz. Sossego, cerca de 3km.

RELEVO flanco de morro

COND. HIDROLÓGICAS tanque e açude a cerca de 500m do local

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, cor vermelho escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

METASSOM.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Faixa de biotita-xisto, com cerca de 1m de espessura, passando a actinolita-xisto, associada a veio de quartzo (aplito ou pegmatito).

Duas atitudes das faixas de biotita-xisto puderam ser medidas: N-S/85W e NSE/75W. Granada e turmalina preta ocorrem associadas ao biotita-xisto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é um milonito, constituído por actinolita(?) e biotita, o qual forma uma zona de, aproximadamente, 3000m de comprimento por 800m de largura, apresentando direcção NE. Regionalmente dominam gnaiss e migmatito constituídos essencialmente por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTR.

Complexo cristalino

MINERAIS DE GANGA

quartzo, biotita, actinolita, granada, turmalina preta

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

ESMERALDA

TEOR E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

338

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

.....

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

.....

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Juarez Almeida da Silva e Américo Maximiano de Queiroz são os financiadores do prospecto.

A "pesquisa" ou prospecção do local confunde-se com a própria "lavra", fato normal na garimpagem, não distinguindo-se pesquisa na acepção legal do termo, nesses casos.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se processa através de abertura de escavação c/ uso de ferramentas manuais e, às vezes, explosivos.

Uma escavação ali existente possuía dimensões aproximadas de 3m de profundidade, 5m de largura e 6 de comprimento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

.....

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BERILO

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68202/+80-33; Fx. 27-B (1:60.000)

N.º 339

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-147

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|-------|
| EST. | MUN. |
| BA | ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Lagoa do Morro ou Riachão do Gado Bravo | |
| ALTIT. 635 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Faz. Conceição (estrada Vit. Conq. Anagé), por estradas secundárias e carroçáveis até o local, dista cerca de 6,5km daquela fazenda.

RELEVO ondulado (encosta de morro)

COND. HIDROLÓGICAS Em períodos chuvosos a 500m, nas secas, lagoa a 3km

VEGETAÇÃO Atualmente, culturas em geral (caatinga)

INTEMPERISMO (SOLOS) solo vermelho, laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

A mineralização do berilo se dá num veio de pegmatito, orientado segundo N20W a N-S. Trata-se de berilo industrial, não bem cristalizado, de cor esverdeada. O contato W do veio não é observado, enquanto a E, se dá c/ um anfibolito de grã fina, apresentando dobramentos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Cerca de 1km a W do local ocorre uma rocha ultrabásica metamorfisada, onde nas porções alteradas desenvolve-se calcita, talco e clorita, dando origem a um solo vermelho tijolo. Ao sul do local, cerca de 1km, ocorre calcário (mármore) e a SW ocorre um gnaisse migmatítico - (lit par lit) c/ direção N50W que constitui a rocha regional.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Turmalina preta - Mica (muscovita), quartzo e feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Berilo

| | | |
|----------------------------|----------|----------|
| TEÓRIES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

339

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO... Joaquim Xavier dos Santos - Faz. Riachão do Gado Bravo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não existem. Tratando-se de um garimpo como é normal, não houve pesquisa planejada no local.

O Sr. Waldemar Moreira residente na Faz. Conceição a 15km de Anagé (rodovia Anagé-Vit. Conquista) é o responsável pela lavra do garimpo.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

20-30kg/dia

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$0,90/kg

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra vem se processando mediante abertura de uma grande escavação, de forma, aproximadamente, circular, com cerca de 15x15x15m. Uma valeta para transporte do material de desmonte foi aberta no local. As escavações são feitas com ferramentas manuais sendo necessário, às vezes, o uso de explosivos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

CALCÁRIO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.68202/+80-31;Fx.27-B (1:60.000)

N.º 340

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-148

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|-------|
| EST. | MUN. |
| BA | ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Riachão do Gado Bravo ou Morro das Catras | |
| ALTIT. 560 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Faz. da Conceição (estrada Vit. Cong.-Anagé) por estradas secundárias e carroçáveis até o local, dista 8,2km daquela fazenda.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riacho intermitente nas proximidades

VEGETAÇÃO cerrado a caatinga

INTemperismo (SOLOS) solo vermelho argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS SEDIMENT. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Trata-se de um morro de calcário metamorfisado, possuindo coloração cinza a esbranquiçada, granulometria fina, bastante friável e granular em superfície, o que lhe dá aspecto de um arenito fino. Múltiplas vênulas de calcita orientada segundo N30W/80-90W são observadas no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é formada por gnaiss e migmatito dentro dos quais ocorrem corpos de anfibolito e outras rochas básicas e ultrabásicas. A cerca de 700m da ocorrência ocorre um milonito com atitude N40W/35E e a 1,4km daquela observa-se um gnaiss migmatítico (lit par lit) constituído de quartzo, feldspato e biotita, orientado segundo N50W.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TEORIAS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSÃO

NOME: Sicol (?)

ENDERÇO: Vitória da Conquista

N.º

340

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIEDADE DA TERRA

NOME / ENDERÇO: Espólio de Atenor Vieira dos Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não se tem conhecimento que algum trabalho de pesquisa tenha sido efetuado no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Construiu-se uma plataforma na frente de trabalhos, uma vez que os mesmos desenvolvem-se à meia encosta íngreme do morro calcário. O desmonte se faz c/ferramentas manuais e explosivos nos pontos de maior dureza do calcário. Usam-se carrinhos de mão para o transporte do material desmontado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESMERALDA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 12058/ 94 . 87; Fx. 28-B (1:60.000)

N.º 342

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-600

N.º ARQUIVO DE ...

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|---------------|
| EST. BA | MUN. ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Lavra da Faz. Lagoinha - Serra dos Pombos. | |
| ALTIT. 546 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da estrada Anagé-Conquista (12km de Anagé), por estrada carroçável, cerca de 4km e daí mais 1km, por trilha, até o local.

RELEVO flanco E da Serra dos Pombos.

COND. HIDROLÓGICAS não há água superficial nas proximidades

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, cor esbranquiçada (coluvionar)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS METASSOM. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC

Lente de biotita-xisto, encaixada na qual ocorre veio de quartzo e pegmatito, constitui a mineralização. Existem fraturas, segundo N30W vertical, o que, aparentemente, é a disposição da faixa de biotita-xisto, que parece ser bem restrita. A faixa de biotita-xisto tem espessura irregular, em geral inferior a 1m, e afila-se até proporções de alguns centímetros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta de milonito, constituído por actinolita e biotita, o qual forma uma zona de, aproximadamente, 3.000m de comprimento por 800m de largura, apresentando direção NE, com foliação N50E/75W. Esse milonito acha-se encravado em gnaisse e migmatito - que ocorrem regionalmente.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA biotita, actinolita(?), quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.) Esmeralda

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

341

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO Estelino Morais Pacheco / Faz. Lagoinha

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A "pesquisa" confunde-se com a "lavra" quando se trata de garimpo, não se caracterizando uma "pesquisa" na acepção legal do termo.

A garimpagem vem sendo conduzida pelos Srs. Genesio Pacífico e Estelino Morais Pacheco, sendo que o primeiro reside em Vit. da Conquista.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A "lavra" se faz mediante a abertura de uma escavação, atualmente, com dimensões aproximadas de 7x7x2m, respectivamente, profundidade, comp. e largura, onde ao longo do comprimento construiu-se uma valeta c/cerca de 15m de comprimento, 1m de largura e profundidade de 2m, para escoamento do material de desmonte.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

12058

RIO GAVIÃO

T 339

AEROFOTO 12058 FAIXA 28-B

- 337-Es: Garimpo de esmeralda da Faz. Sossego.
- 338-Es: Prospecto de Juarez Almeida da Silva ou Mina do Zu.
- 341-Es: Garimpo de esmeralda da Faz. Lagoinha - Serra dos Pombos.
Veios de quartzo, associados a lentes de biotita xisto, são os agentes da mineralização.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

AMTANTO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.12059/ 4 . 45;Fx.28-B (1:60.000)

N.º 342

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-594

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Volta do Rio | |
| ALTIT. 322 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO estrada para Faz. Volta do Rio, a 1km de Anagé.

RELEVO plano a suavemente ondulado - vale do Rio Gavião

COND. HIDROLÓGICAS A ocorrência situa-se à margem do Rio Gavião

VEGETAÇÃO secundária no local e regionalmente caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo coluvionar, cor cinza claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Trata-se de um corpo de rocha ultra-básica contendo amianto "slip fiber" decimétrica (até 20cm) e "cross fiber" centimétrica. Esse corpo, quando alterado, toma cor esverdeada, com presença de talco. No contato sul desse corpo c/a encaixante ("augen" gnaiss) há presença de veio de quartzo e pegmatito. A ocorrência de amianto restringe-se apenas à porção central do corpo, o qual apresenta uma exposição cerca de

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL 15m de largura, segundo N30W.

A geologia provincial é o "augen" gnaiss, composto por quartzo feldspato, biotita e mica branca, com direção de foliação N70W no local da ocorrência. A sul da ocorrência, cerca de 300m, essa foliação - passa para N60E.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

talco, tremolita, quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

AMTANTO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 342

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O limite N do corpo ultrabásico está coberto por coluvião, não permitindo maiores informações.

Bem próximo à margem do rio, parece ter havido um desmonte, visando a recuperação de fibras, do qual, segundo informações, extraiu-se um caminhão (?), entretanto, devido a erosão, pelas águas das cheias, não foi possível tal constatação, uma vez que todo material de desmonte foi transportado.

Parece reduzida a proporção de amianto no corpo, uma vez que a faixa mineralizada aparenta ser inferior a 1m.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

342

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... Antônio Joaquim de Oliveira.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência nunca foi objeto de pesquisa sistemática.
Houve uma especulação sobre a viabilidade da comercialização do material extraído, porém sem qualquer estudo prévio.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A tentativa de "lavra" foi infrutífera, tendo sido a ocorrência logo abandonada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68204/-47+108; Fx. 27-B (1:60.000)

N.º 343

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-153

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

ANAGÉ

TOPONÍMIA Faz. da Industrial Agrícola Ouro Branco-Antigo
Caldeirão

ALTIT. 360

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da sede da Fazenda (antiga estrada Anagé-Suçuarana), por estrada carroçável, até o local da ocorrência, dista 2,6km daquela fazenda.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Rio Gavião (intermitente) a 300m do local

VEGETAÇÃO cultivo de algodão (caatinga)

INTEMPERISMO (SOLOS) solo cinza escuro, argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

ALT. HÍDR.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de corpos de talco com formas lenticulares, de espessuras variáveis encaixados em anfíbolito. A lente principal tem cerca de 2m de possança e aparenta estar segundo N60E/subvertical p/W. O anfíbolito acha-se contorcido e cortado por veios de quartzo e pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por migmatito e gnaiss, constituído de quartzo, feldspato e biotita, essencialmente. Corpos de anfíbolito e rochas ultramáficas alteradas, são frequentemente encontrados dentro do migmatito e gnaiss.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

biotita(?), flogopita(?), quartzo

MINÉRIOS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TALCO

TEMOS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

X

C

X

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/c 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 343

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na escavação efetuada no local observou-se, além do talco, lentes de biotita ou flogopita xisto, o que reflete nas qualidades do talco, tornando-o impuro.

Face a existência de outras ocorrências de talco, de melhor qualidade, não se recomenda pesquisa adicional naquele local.

OUTROS ANEXOS

DATA

20 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Severino de tal

ENDEREÇO:

N.º

343

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Industrial Agrícola Ouro Branco S.A. / local

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não existem

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Há cerca de 4 anos a ocorrência foi trabalhada, sendo que no momento, acha-se paralizada. Uma escavação c/dimensões aproximadamente de 5x5x5m foi ali efetuada e informa-se que extraiu-se de 2 a 3 caminhões do material.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMIANTO

C/C

1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.12063/ 57. 84;Fx.28-B (1:60.000)

N.º

344

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-650

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

ARACATU

TOPONÍMIA Faz. Pedra Preta ou Barra das Trairas

ALTIT. 340

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO pela antiga estrada Anagé-Suçarana, passando pelo Alegre, dista cerca de 8km dessa localidade, a 300m da margem da estrada, próximo ao Riacho Bebedouro.

RELEVO suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riacho Bebedouro (temporário) a cerca de 1km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, avermelhado, c/lm de espessura coluvionar.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Corpo de rocha ultrabásica (serpentinito), contendo fibras de amianto crisotila, de tamanho em torno de 1cm, e em proporções reduzidas.

As dimensões do corpo não foram determinadas, e os afloramentos existentes acham-se bastantes fraturados. A rocha aparenta possuir foliação, segundo N60W/subvert. W. Esse corpo forma uma pequena elevação local.

A geologia provincial é composta por migmatito e gnaiss, constituídos por quartzo, feldspato e biotita. Corpos de anfibolito e de ultrabásicos com dimensões diversas ocorrem nesse complexo cristalino. São comuns as estruturas folded e lit par lit nesses migmatitos.

UNIDADE ESTR.

Complexo cristalino

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Amianto (crisotila)

TEÓRES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

1

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

C/C 1109

B

N.º

344

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (X) (PPM)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|----|------|
| Cr | 5000 |
| Cu | 30 |
| Ni | 3000 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

| | |
|-----------|---|
| SUPERFIC. | 1 |
| PÔÇO | |
| TRADO | |
| TRINCH. | |
| BATEIA | |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Uma amostra de solo residual foi coletada na qual dosou-se diversos elementos por espectrografia semi-quantitativa. Os valores para Ni e Cr. tornam-se interessantes uma vez que comparados com a tabela de Ginzberg (1960) revela valores anômalos.

Segundo Ginzberg: o limiar local para Cr em solo residual está entre 1100-10000ppm enquanto o Ni fica entre 1100-3000ppm. Segundo o mesmo autor, acima desses valores trata-se de minério. Desse modo é recomendável que novas amostras sejam coletadas para averiguação dos resultados acima.

A depender dessa nova investigação programar-se-ia ou não uma prospecção geoquímica.

OUTROS ANEXOS

| |
|--|
| |
|--|

DATA

20 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDERÇO:

N.º

344

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... Antônio Lima/ Faz. Barra das Trairas

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Observou-se cerca de 9 escavações, com dimensões, em torno de 2x2x1-1,5 (comprimento, largura, profundidade), na direção E-W. Apenas em uma escavação + a W, constatou-se presença de fibras de amianto, em proporções reduzidas.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

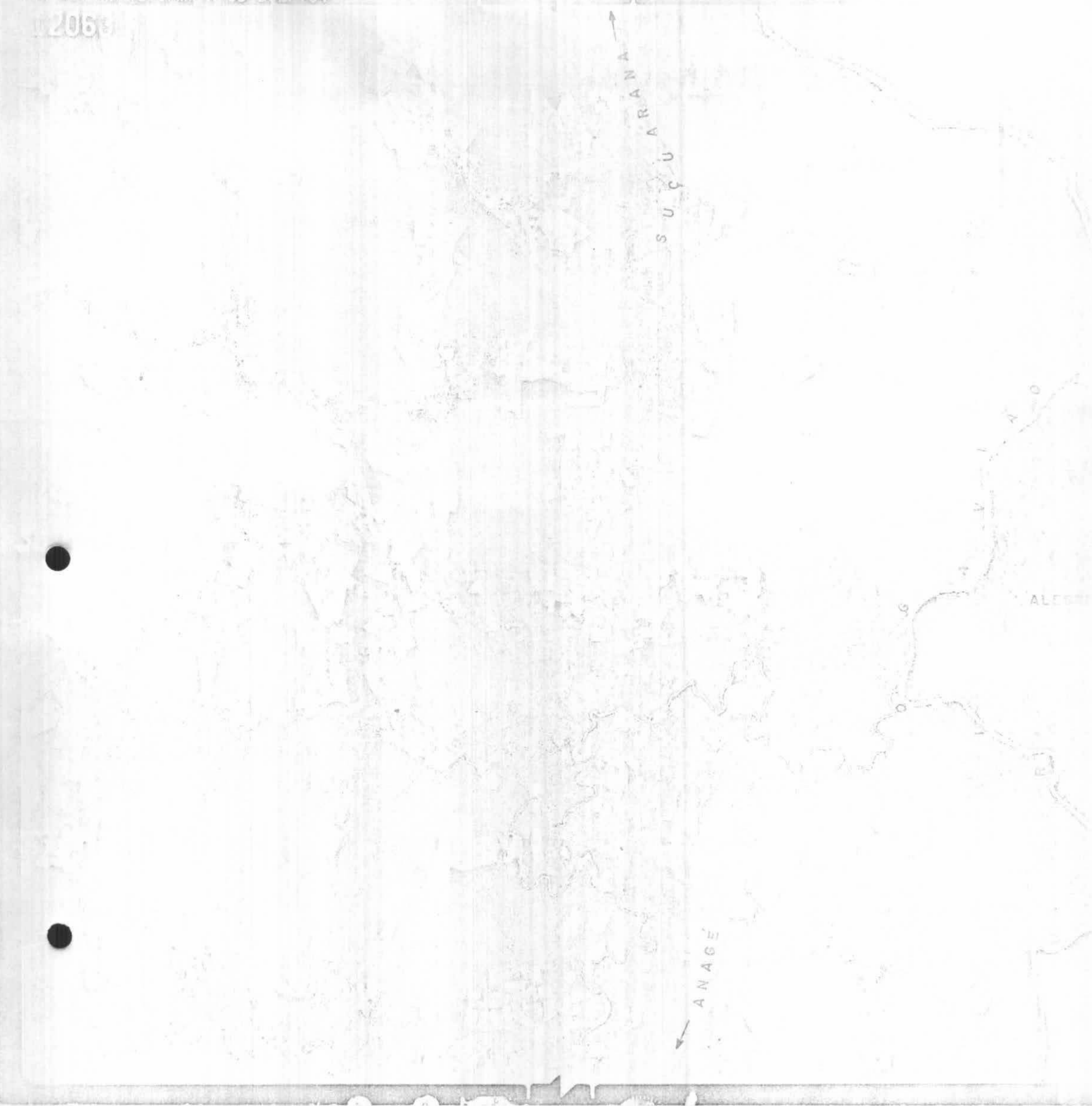
Não houve.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

12063



AEROFOTO 12063 FAIXA 28-B

344-Am: Ocorrência de amianto da Faz. Pedra Preta ou Barra das Trairas, situada a 8km da vila Alegre-Mun. Aracatu.

Corpo de ultrabásica (serpentinito), contendo fibras de amianto crisotila em proporções reduzidas.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMTANTO

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.87314/ 86-7;Fx.31-E (1:60.000)

N.º 345

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-IB-767

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA MUN. TANHAÇU
 TOponímIA Faz. Ladeira
 ALTIT. 390

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO por estrada secundária Suçuarana-Vargem da Pedra, cerca de 20km até a sede da Faz. Ladeira, a partir daí mais 1,5km por trilha até o local.

RELEVO plano a suavemente ondulado
 COND. HIDROLÓGICAS no Riacho Grande a 150m da ocorrência
 VEGETAÇÃO caatinga
 INTemperismo (SOLOS) solo areno argiloso, amarelado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
 PRIM. SEC.
 Corpos de serpentinito, grã fina, mineralizado c/fibras de amianto crisotila, com até 60cm de comprimento, observados em blocos escavados. Esse corpo apresenta direção de fratura segundo N-S e nesse sentido, afloramentos esparsos parecem estender-se por cerca de 500m. Aparentemente as fibras longas estão na direção do fraturamento (ou foliação) N-S. Uma atitude medida desse plano foi N5-10W/55W. Observa-se presença de talco associado ao amianto.

A geologia provincial é milonito, composto por quartzo, feldspato e biotita, o qual constitui uma zona milonitizada, onde mais ao N da ocorrência, mediu-se uma atitude, segundo N20W/55W. Esse milonito é oriundo dos gnaisses e migmatitos regionais.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANSA talco, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)
 Crisotila

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS
 FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SCLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º

345

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÔÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

As escavações foram efetuadas há cerca de 5 anos atrás, por Marcelino Gomes Prata, residente em Aracatu, tão somente, para exposição, em superfície, das partes mineralizadas do corpo.

OUTROS ANEXOS

DATA

21 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS A PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

345

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO... José Rodrigues da Silva (José Corredor) - Faz. Ladeira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Foram observadas, ao sul do local da ocorrência, duas escavações, sendo a maior com dimensões em torno de 10m de comp., 3m de largura e 0,5m de profundidade e a menor tem, aproximadamente, 7m comp., 7m de larg. e 0,5m de profundidade.

Cerca de 150m a N desse local, outra escavação foi efetuada, c/ dimensões em torno de 2x2x1m, não revelando maiores proporções de amianto, onde se constatou apenas "cross fiber" milimétricas.

Nas 2 escavações anteriormente citadas observou-se presença de "slip fiber".

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não houve lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

TALCO

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTO-MOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 87314/+74-11; Ex. 31-E (1:60.000)

N.º 346

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-768

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--|-----------------|
| EST. BA | MUN. TANHAÇU |
| TOPONIMIA Faz. Ladeira - Riacho Grande | |
| ALTIT. 445 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária Suçuarana-Vargem da Pedra, cerca de 22km até o local.

RELEVO vale do Riacho Grande

COND. HIDROLÓGICAS A ocor. situa-se no leito do Riacho Grande

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo areno-argiloso (coluvionar)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Corpo de rocha ultrabásica, cor esverdeada, cisalhada ou milonitizada, segundo N45E/60W, contendo lentes de talco c/aspecto lamelar, exposto por cerca de 1,5m. O afloramento desse corpo de rocha tem, aproximadamente, 5m de largura, não sendo possível constatar continuidade do mesmo e da faixa mineralizada, devido a cobertura coluvionar.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por migmatito, constituído por quartzo, feldspato e biotita principalmente o qual está milonitizado - nas proximidades da ocorrência. Corpos de anfibolito são comumente encontrados dentro do migmatito.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TALCO

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/c 1109 **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 346

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM. VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|-----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.
 POCO
 TRADO
 TRINCH.
 BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A ocorrência aparenta reduzidas dimensões, e o material é impuro a julgar pelo afloramento verificado que é o único observado no local.

OUTROS ANEXOS

DATA 21 10 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

346

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO... Basília Rosa de Jesus - Faz. Ladeira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência não foi ainda objeto de qualquer trabalho de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Nunca se extraiu qualquer quantidade de material da ocorrência

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



• ● 345-Am

● 346-Tal

ARAC

AEROFOTO 87314 FAIXA 31-E

- 345-Am: Ocorrência de amianto da Faz. Ladeira, situada a 22km da vila Suçuarana - Mun. Tanhaçu.
Corpos de serpentinito mineralizado com fibras de amianto crisotila.
- 346-Tal: Ocorrência de talco da Faz. Ladeira - Riacho Grande - Mun. Tanhaçu.
Corpo ultrabásico, contendo lentes de talco com aspecto lamelar, aparentando reduzidas dimensões, demonstrando não ser de boa qualidade.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMIANTO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.12067/+30-50;Fx.28-B (1:60.000)

N.º 347

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-488

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|-----------------|
| EST. BA | MUN. TANHAÇU |
| TOPONÍMIA. Faz. Eixo do Morro ou Lagoa Grande | |
| ALTIT. 470 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Segue estrada carroçável para a Faz. Eixo do Morro, 15km a SE da Vila de Suçuarana.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS tanques a cerca de 500m

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso de cor escura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Morrôte de serpentinito, alongado segundo N40W, mineralizado em amianto. Trata-se de um sill ou dique. Duas direções de fraturas são evidentes e suas atitudes são N65W/70NE e N25E/50°NW. Uma terceira direção de fratura é segundo N60-70E/65E.

Verifica-se evidente contato entre serpentinito/talco-xisto. O talco-xisto apresenta direção de xistosidade N30W, cujo mergulho é vertical.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha regional é o gnaisse, composto por quartzo, feldspato e biotita, aflorante a 2km da ocorrência. Corpos de anfibolito de tamanhos diversos são encontrados dentro do gnaisse.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Talco impuro

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Amianto

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º 347

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] MINÉRIO []

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC. []

PÓÇO []

TRADO []

TRINCH. []

BATEIA []

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O amianto apresenta-se sob a forma "cross fiber" e o tamanho das fibras varia de milimétricas a centimétricas.
Na parte sul do morrote observa-se talco-xisto, em superfície.
Não se constatou maiores proporções de amianto-crisotila no serpentini-
to.

OUTROS ANEXOS

DATA

[]

21 10 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

347

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....João Barbosa - Faz. Eixo do Morro.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Foi realizado um estudo da ocorrência, em 1964, pela SAMA. As pesquisas desta companhia consistiram na abertura de 4 trincheiras, sendo 3 delas, aproximadamente paralelas, segundo a direção N70E e a outra segundo N10W, efetuadas ao longo do topo do morrote. As dimensões aproximadas dessas trincheiras são 15 a 20m comp., 2m de largura e 2m de profundidade.

Atualmente a ocorrência encontra-se abandonada.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A ocorrência nunca foi objeto de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

13

● 347-Am

AEROFOTO 12067 FAIXA 28-B

347-Am: Ocorrência de amianto da Faz. Eixo do Morro ou Lagoa Grande, Mun. Tanhaçu.
 Morrote de serpentinito mineralizado em amianto, apresentando sob a forma "cross fiber" e o tamanho das fibras varia de milimétricas a centimétricas.
 Algum trabalho de pesquisa foi realizado há quase 10 anos, pela SAMA, encontrando-se atualmente no abandono.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE Ocorrências
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

BARITA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.68211/-20-83;Fx.27-B (1:60,000)

N.º 348

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-158 e 1109-LB-311

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

BA

TANHAÇU

TOPONÍMIA Faz. Pau de Colher, ou Faz. Angico (Serra Escura)

ALTIT. 370

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO segue a estrada carroçável para a Faz. Serra Escura, cerca de 20km a SE da Vila de Suçuarana.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não existe água no local

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) coluvião argiloso, avermelhado, c/cerca de 1m espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2-DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veio de quartzo contendo barita associada a galena é observado no contato migmatito/filito (milonito). O veio apresenta direção em torno de N-S e mergulho vertical. Pode-se constatar variação na atitude do migmatito cisalhado, especialmente no mergulho.

O filão de barita tem até cerca de 70cm de espessura, e em certos locais parece haver outros secundários, ou ramificações daquele.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha regional é migmatito, constituído por quartzo, feldspato e biotita, o qual aflora a 300m da ocorrência, apresentando-se cisalhado segundo a atitude N75 a 80E/60NW a vertical. Corpos de anfíbolo e rochas ultrabásicas são encontrados dentro desse migmatito.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Calcopirita, pirita, malaquita, ferro, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A-galena, B-barita

TECHES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º

348

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O veio de quartzo aflora por cerca de 5m de largura. Cristais milimétricos de galena estão dispersos nos veios de barita e quartzo. Observa-se também calcopirita, pirita, malaquita e concreções de ferro.

Informa-se que até 1971 extraiu-se barita nesse local e que de 15 a 20 caminhões de minério foram dali retirados, no decorrer de quase 20 anos de trabalhos intermitentes, efetuados por interessados diversos.

OUTROS ANEXOS

DATA

22 | 10 | 72

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

N.º

348

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Julino Oliveira Costa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Observou-se algum trabalho de pesquisa, mostrado por algumas - trincheiras ali existentes. Estas foram efetuadas, principalmente, na direção N-S e outras E-W, sendo as primeiras semi-coincidentes c/a direção geral do veio de barita e possuindo dimensões em torno de 12 a 15m de comp., 2m de larg. e 2,5m de profundidade e as últimas em torno de 6x1x1m. As escavações mais ao sul não revelaram presença de barita, podendo ter ocorrido um afilamento do filão ou ocorrendo em profundidade mais acentuada.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

trincheiras

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

Desconhecida

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra da barita se fazia através de trincheiras, sendo a principal delas com dimensões em torno de 6m de comp., 2m de largura e profundidade de até 3m.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe

ANEXOS

68211

↓ 348-Ba (Pb)
JP-L-158a,b

AEROFOTO 68211 FAIXA 27-B

348-Ba: Ocorrência de barita da Faz. Pau de Colher, ou Faz. Angico (Serra Escura), cerca de 20km da vila Suçuarana - Mun. Tanaçu.

Trata-se de veios de quartzo contendo barita associada a galena.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68204/+11-28; Fx. 27-B (1:60.000)

N.º 349

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-814

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|--------------------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Lagoa de Dentro | |
| ALTIT. 470 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO segue estrada para Capinal até faz. Lagoa de Dentro, a partir daí por trilha (2km) até o local.

RELEVO flanco do morro Tocoio

COND. HIDROLÓGICAS tanque a 2km da ocorrência

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, cor vermelha

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. ? <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.
PRIM. SEC.

Talco-actinolita xisto, ocorrendo em forma de lente, encaixado em zona de milonitização, segundo a qual dispõe-se veios delgados de quartzo, segundo N70E/55-60N. Talco de cor verde escura, com aspecto, aparentemente acicular, com microdobramentos. São observados níveis de biotita xisto, também dobrados e intercalados c/o corpo de ultra-básica alterado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é, provavelmente, "augen" gnáisse, composto de quartzo, feldspato e biotita essencialmente. Localmente essas rochas podem estar milonitizadas. São comuns existirem corpos anfibolíticos, bem como outras rochas básicas.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Actinolita, biotita, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TALCO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

CJC **1109** **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º **349**

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

| | |
|---------------|----------------------|
| NÚMERO DE AMS | <input type="text"/> |
| SUPERFIC. | <input type="text"/> |
| PÓÇO | <input type="text"/> |
| TRADO | <input type="text"/> |
| TRINCH. | <input type="text"/> |
| BATEIA | <input type="text"/> |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Salvo a trincheira que interceptou a lente de talco, nas demais apenas blocos rolados de talco-actinolita foram encontrados.
 Aparentemente, trata-se de talco impuro, com impregnações de óxido de ferro e contendo abundância de cristais de actinolita e tremolita. Observa-se, em algumas amostras, o mineral actinolita, podendo ser riscável pela unha, indicando substituição pelo talco e, em outras, o mineral ainda conserva a dureza que lhe é característica, não sendo ainda substituído.
 Há cerca de 2 anos que foram realizadas as trincheiras e a partir daí foram abandonadas.

OUTROS ANEXOS

DATA

| | | |
|----|----|----|
| 22 | 10 | 72 |
|----|----|----|

DADOS RELATIVOS A PESQUISA



À LAVRA



C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

349

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Antônio Cabaceira de Lima - Faz. Lagoa de Dentro

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Várias trincheiras foram abertas no local da ocorrência, sendo que apenas uma, a maior, interceptou o corpo de talco-actinolita xisto. As suas dimensões são em torno de 10m comp, 4m de prof. e de 1m a 1,5m de largura e dispõe-se segundo N60E. Outras duas, segundo N15W, próximas àquela, têm de 5 e 8m de comp., 1 e 1,5m de largura e profundidade de 0,5 e 5m, respectivamente, a situada mais a W e a intermediária entre esta e aquela, anteriormente citada. A última situa-se, mais ao N, cerca de 80m das outras e está segundo N20E, possuindo comp. em torno de 8m, 1,5m de larg. e prof. de 2m, não revelando qualquer informação de continuidade do corpo.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não houve.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

349-Tal

AEROFOTO 68204 FAIXA 27-B

- 343-Tal: Garimpo de talco da Faz. Industrial Agrícola Ouro Branco-Antigo Caldeirão Mun. Anagé. Associadas às lentes de talco observa-se lentes de biotita ou flogopita xisto, o que reflete nas qualidades do mesmo, tornando-o impuro.
- 349-Tal: Ocorrência de talco da Faz. Lagoa de Dentro - Mun. Anagé. Talco-actinolita xisto, ocorrendo em forma de lente, encaixado em zona de milonitização. Aparentemente trata-se de talco impuro, com impregnações de óxido de ferro e contendo abundância de cristais de actinolita e tremolita.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMETISTA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 87279/-13-53; Fx. 32-C (1:60.000)

N.º
350

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-71 ; 1109-LB-72

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

BA

MUN.

TREMEDAL

TOPONÍMIA Fazenda Brejinho

ALTIT 500(?)

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Partindo de São Felipe, segue estrada carroçá
vel em direção ao sul, cerca de 2,6km

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Lagoa a cerca de 150m do local

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) coluvião argiloso com seixos de quartzo (2m espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Veios de quartzo incolor, morion e ametista encaixados em migmatito cisalhado, com direção de camada N70-75W e mergulho variável (vertical a 70°S). Os veios de quartzo acham-se colocados segundo o plano de cisalhamento do migmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha regional é migmatito, cisalhado, no local, constituído por quartzo, feldspato e biotita, o qual aflora no leito do riacho Resaca a 1km do garimpo. A direção do veio é paralela a uma forte linearção vista na foto.

UNIDADE ESTR.

Complexo cristalino

MINERAIS DE GANGA

Quartzo incolor e morion

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Ametista

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

350

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Teodoro de Tal/Faz. Brejinho

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa/exploração consistiu na abertura de várias escavações, segundo a orientação do veio, algumas delas com grandes dimensões. A escavação a W do local atual de trabalho tem cerca de 35m de comp, 4m de largura e profundidade em torno de 10m, enquanto a situada a E tem cerca de 15m de profundidade, largura variando de 10m na superfície p/ 3m em profundidade e acha-se c/uma lâmina d'água cerca de 2m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra vem se processando, de maneira esporádica apenas com o trabalho de um garimpeiro (Sr. Avelino Pereira dos Santos - residente em Tremedal) empregando ferramentas manuais para desagregação do veio. Não se observou, e segundo o aludido garimpeiro não tem sido obtidas pedras de boa qualidade (bem coradas).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MAHRHOLZ, WOLFGANG W.- Coleção de dados para investigação geológica e exploração mineral no Estado da Bahia, Brasil: Bahia.Fund. Planej. Econ.245p., 8 mapas (em separado). Salvador. 1966.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMETISTA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.87279/+30-55;Fx.32-C (1:60.000)

N.º 351

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-163

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-------------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. TREMEDAL |
| TOPONIMIA Faz. Espírito Santo | |
| ALTIT. 504 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da Vila São Felipe, segue antiga estrada S. Felipe-Tremedal, dista 3,4km daquela vila.

RELEVO plano a suavemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Rio Gavião a cerca de 1km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso, aparentemente espesso no local

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Veio de quartzo c/direção N80W, brechado e fraturado, com presença de placas delgadas de calcedônia. O veio acha-se em meio ao solo residual não se observando a rocha encaixante.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

No local da ocorrência não há afloramento, entretanto, a rocha regional é um migmatito, constituído de quartzo, feldspato e biotita. Corpos de anfibolito ocorrem frequentemente dentro da rocha regional. Em menor proporção são encontrados corpos de rocha ultramáfica alterados.

UNIDADE ESTR. Complexo cristalino

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Ametista

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO :

N.º

351

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A "pesquisa" consistiu nas escavações abaixo referidas, que no caso de garimpo confunde-se com a própria lavra. Não há, via de regra, uma pesquisa previa da ocorrência.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A "lavra" ora paralizada (ou abandonada) consistiu na abertura de 3 escavações, segundo a direção do veio. Essas possuem dimensões em torno de 3x2x3m e espaçadas de 70 a 80m uma da outra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

AEROFOTO 87279 FAIXA 32-C

350-Ame: Garimpo de ametista da Faz. Brejinho, próximo à vila São Felipe-Mun. Tremedal.

Trata-se de um garimpo, outrora muito importante, reduzido hoje, a atividades quase esporádicas.

351-Ame: Ocorrência de esmeralda da Faz. Espírito Santo, tudo indicando ser um prolongamento do veio de quartzo que deu origem ao garimpo anterior.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

AMIANTO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A;Fo.87282/-56+9;Fx.32-C (1:60.000)

N.º 352

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-169

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------------|---------------|
| EST. | MUN. |
| BA | JÂNIO QUADROS |
| TOPONÍMIA Faz. Cova da Mandioca | |
| ALTIT. 610 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ASAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A partir da localidade de Maetinga, por estrada secundária até a sede da fazenda, distante 5km daque localidade; a seguir, por trilha, mais 3km, até o local

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Riacho da Pedra de Giz, no local (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso (coluvionar)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Corpo de serpentinito contendo fibras de amianto crisotila, tipo "cross fiber". As fibras possuem comprimento variáveis, desde milimétricas a centimétricas (1 a 2cm). O corpo de serpentinito deve ter em torno de 400 a 500m de raio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por migmatito do tipo lit par lit e folded, apresentando atitude em torno N35E/30W. A composição dos migmatitos, é em geral quartzo, feldspato e biotita, como minerais predominantes.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Clorita, magnetita, tremolita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A-AMIANTO ; B-TALCO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOZIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foram observados 3 afloramentos de serpentinito com amianto, sendo 2 na direção N-S, distantes um do outro cerca de 50m e o terceiro, dentro do riacho da Pedra de Giz a cerca de 250m. As vênulas de amianto estão segundo N70W/vert.

Na superfície do serpentinito encontra-se talco de má qualidade em forma de blocos rolados e são observados também fragmentos de clorita e tremolita.

OUTROS ANEXOS

DATA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

352

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... José Antônio Alves de Lima/Faz. Casa da Mandioca

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Segundo informações do proprietário da terra, a ocorrência já foi visitada por diversos geólogos de firmas interessadas.

Nenhum trabalho de pesquisa foi observado no local, apenas uma pequena escavação foi feita para amostragem do amianto, e foi realizada quando da visita, ao local, de um desses técnicos.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

NP-A-170
352-Am (Tel)

FAZ. COVA DA
MANDIOCA

AEROFOTO 87282 FAIXA 32-C

352-Am: Ocorrência de amianto da Faz. Cova da Mandioca, situada a 5km da localidade de Maetinga, Mun. Jânio Quadros.

Corpo de serpentinito contendo fibras de amianto crisotila tipo "cross fiber". Na superfície do serpentinito encontra-se talco de má qualidade.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

VERMICULITA

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68236/+13-33; Ex. 29-C (1:60.000)

N.º 353

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-171

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|----------------------------|--------------------|
| EST. BA | MUN. BELO CAMPO |
| TOPONIMIA... Faz. Bandarra | |
| ALTIT. 450 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO... Por estrada secundária e carroçável partindo da Vila de Maetinga, distando 8,5km desta.

RELEVO... ondulado

COND. HIDROLÓGICAS... Rio Gavião a cerca de 50m

VEGETAÇÃO... caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS)... areno-argiloso (coluvião) com 1 a 2m espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS METASSOM. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Duas faixas de vermiculita e flogopita (?), com atitude geral N35E/50SE, encaixadas em migmatito de granulometria fina a média. A espessura das faixas varia de 30 a 60cm e estão ligeiramente onduladas ao longo daquela direção.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por migmatito de estrutura foliada e nebulítica, granulometria fina a média, constituído de quartzo, feldspato e biotita. No contato com as faixas micáceas observa-se cristais de hornblenda bem desenvolvidos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

VERMICULITA

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

N.º 353

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

| | NÚMERO DE AMS |
|-----------|----------------------|
| SUPERFIC. | <input type="text"/> |
| PÓÇO | <input type="text"/> |
| TRADO | <input type="text"/> |
| TRINCH. | <input type="text"/> |
| BATEIA | <input type="text"/> |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Na direção N40E, do outro lado de um riacho, aflora novamente a faixa de vermiculita, com cerca de 0,5m de espessura.

Esse afloramento situa-se a 150m das escavações descritas na folha anterior.

Informa-se que essa ocorrência foi descoberta há 3 meses e que nesse período já se retirou 8 caminhões de material, totalizando uma produção cerca de 50 a 55 ton.

OUTROS ANEXOS

DATA

30 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDERÇO:

N.º

353

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO José Alves Macêdo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência nunca foi objeto de pesquisa planejada, e tal medida parece justificada pela pequena dimensão da mesma.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Duas pequenas escavações foram efetuadas ao longo da direção das faixas de mica, afastada uma da outra de 7m. A principal escavação possui dimensões em torno de 7x1,5x3m, enquanto, a outra possui cerca de 3x2x1,5m.

A lavra se processa com uso de ferramentas manuais e tem caráter experimental, sendo incerta sua viabilidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

VERMICULITA

C/C 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68236/+30-26; Ex. 29-C (1:60.000)

N.º 354

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-172

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---|--------------------|
| EST. BA | MUN. BELO CAMPO |
| TOPONÍMIA Faz. Ribeirão ou Faz. Salina | |
| ALTIT. 500 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estrada secundária a carroçável até a Faz. Bandarra (a 8,5km de Maetinga) desta 2km por tri-lha até a ocorrência

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Rio Gavião a cerca de 1km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso (coluvião c/ 1 a 2m espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS METASSOM. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Corpos ultrabásicos esverdeados com até 2m espessura, contendo vermiculita, concordantes com veios de quartzo, são encaixados em migmatitos.

São observados também, corpos anfibolíticos, no contato c/ as faixas de ultrabásica. Esses corpos ultrabásicos apresentam-se as vezes milonitizados ou cisalhados.

Esta é composta de migmatito lit par lit, que se acha cisalhado, dobrado e milonitizado, com atitudes variando de N120 a 130 E/60 SW.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA
QUARTZO

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)
VERMICULITA

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| TECHES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

354

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO.....Francisco Xavier da Silva.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Pesquisa sistemática não existiu no local, tendo essa, como regra geral para as explorações rudimentares ou "garimpos", confundindo-se com a própria "lavra".

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra vem se processando através de aberturas de escavações, onde, a principal delas, com dimensões de 4x4x4m, expõe o corpo de ultrabásica contendo vermiculita na periferia, ou em faixas irregulares, parecendo tratar-se de zonas de fissuras.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

CIC 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 68236/-60+51; Fx. 29-C (1:60.000)

N.º 355

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-173

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

BA

TREMEDAL

TOPONÍMIA Faz. Caldeirão

ALTIT. 480

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A sede da Faz. Caldeirão está a 4km por estrada da carroçável da Vila de Caraíbas

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Tanque a cerca de 20m

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso c/cerca de 0,5m espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

ALT. HIDR.

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Morrote de ultrabásica, ligeiramente saliente, c/dimensões aproximadas de 3m de relevo, 25m de comprimento e largura 12m, em cuja superfície aflora fragmentos de talco impuro, de cor escura, esverdeado.

O morrote é alongado segundo N40W. Numa escavação, ali existente, pôde-se constatar talco foliado, segundo N45E/40NW, aparentando ter cerca de 3m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta por migmatito, que se apresenta cisalhado, segundo N-S/vert. c/tendência para W. Corpos de anfibolito com dimensões as mais variadas são comuns, bem como de rochas ultramáficas em geral bastante alteradas.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TALCO

TEOFES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

355

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO.....Dioclides José dos Santos - Antonio Lima e outros.....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A pesquisa de cunho preliminar, constou da abertura de uma escavação a fim de se constatar a qualidade do material em sub-superfície e que não se mostrou animadora.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

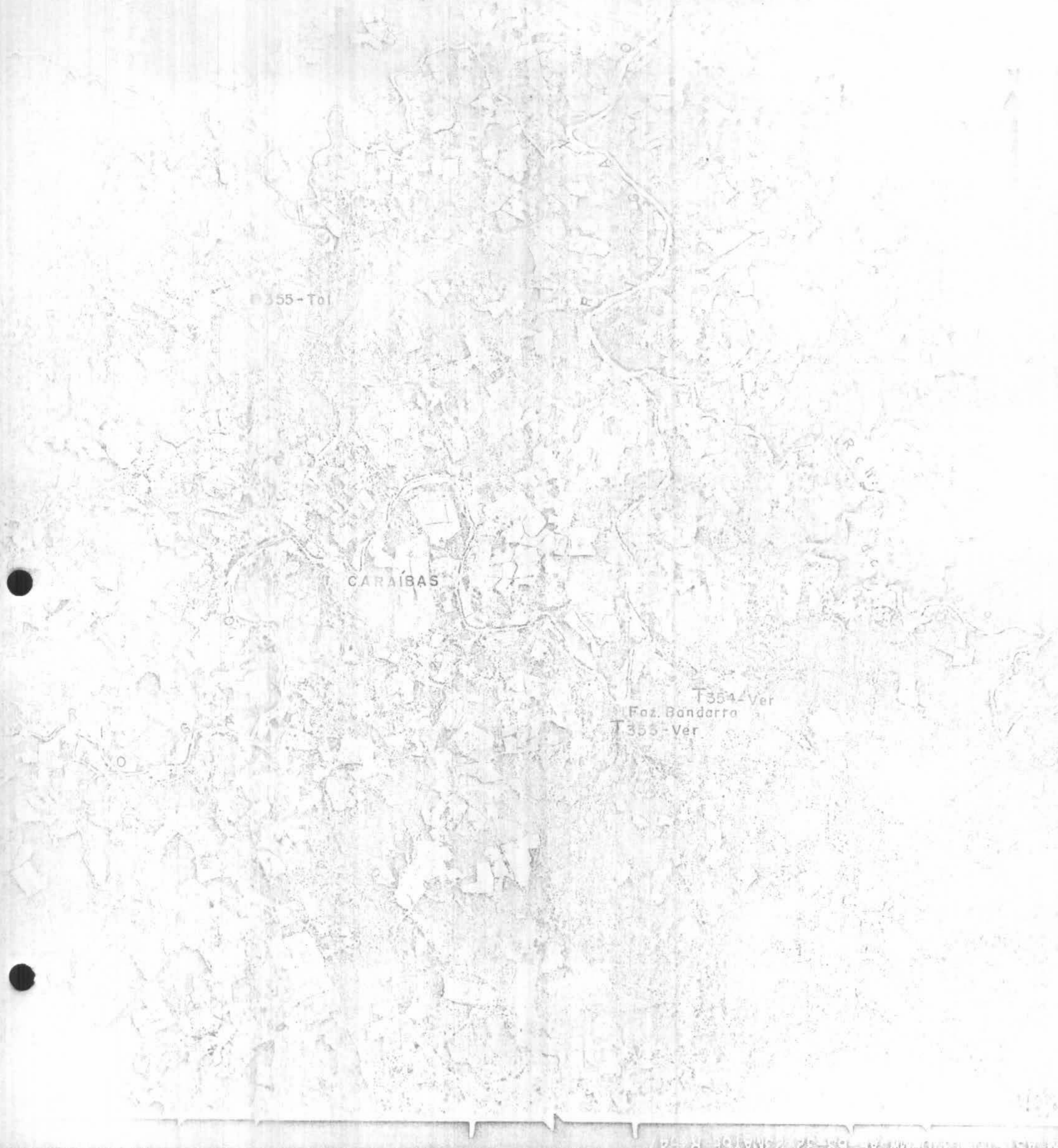
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Aparentemente nenhuma porção de material foi retirada do local.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 68236 FAIXA 29-C

- 353-Ver: Garimpo de vermiculita da Faz. Bandarra, a 8,5km da vila de Maetinga - Mun. Belo Campo.
- 354-Ver: Garimpo de vermiculita da Faz. Ribeirão, a 10,5km da vila de Maetinga - Mun. Belo Campo.
- 355-Tal: Ocorrência de talco da Faz. Caldeirão a 4km da vila Carai-bas - Mun. Tremedal.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

SD-24-Y-A;Fo.68234/-45+8;Fx.29-C (1:60.000)

N.º 356

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-175

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

E. ST.

MUN.

BA

TREMEDAL

TOPONÍMIA Faz. Jiboia ou Baixa da Jiboia

ALTIT.

500

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundárias e carroçável a partir da Estrada - V. da Conquista-Brumado.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS não há no local água superficial

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso de cor cinza (coluvionar)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FLÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

ALT. HÍDR.

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Faixas de talco encaixadas em serpentinito. Esse possuindo atitude de segundo N60E/50-70NW, onde aquelas parecem ocupar fraturas do serpentinito e tendo espessura média de 1 a 1,5m. Verifica-se contorções na direção e mergulho do talco. Nas direções E-W e N15W, observa-se, no serpentinito, faixas de amianto crisotila(?) substituídas por talco e na variação entre N30E a N60E faixas de vermiculita acomp. as de talco.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Localmente ocorre um corpo ultramáfico encaixado nos gnaisses migmatíticos que dominam regionalmente. Esses gnaisses em geral tem composição predominante de quartzo, feldspato e biotita. Corpos de anfibolito com dimensões variadas, são comuns dentro do gnaisse.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

VERMICULITA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

TALCO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] MINÉRIO []

N.º 356

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| COM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|---------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA

| | |
|---------------|-----|
| NÚMERO DE AMS | |
| SUPERFIC. | [] |
| PÓÇO | [] |
| TRADO | [] |
| TRINCH. | [] |
| BATEIA | [] |

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A descoberta da ocorrência data de cerca de 7 anos, estando abandonada desde aquela época. Há 3 meses foram retornados os serviços, tendo sido já transportados 5 caminhões de talco. No local existe um estoque, cerca de 10 ton, de talco limpo (selecionado).

OUTROS ANEXOS [] DATA 31 10 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÇO :

N.º

356

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO..... Josino Bruni

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A ocorrência não foi pesquisada previamente tendo sido lavrada (parcialmente) em caráter experimental, sem condições legais para tal.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÊÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

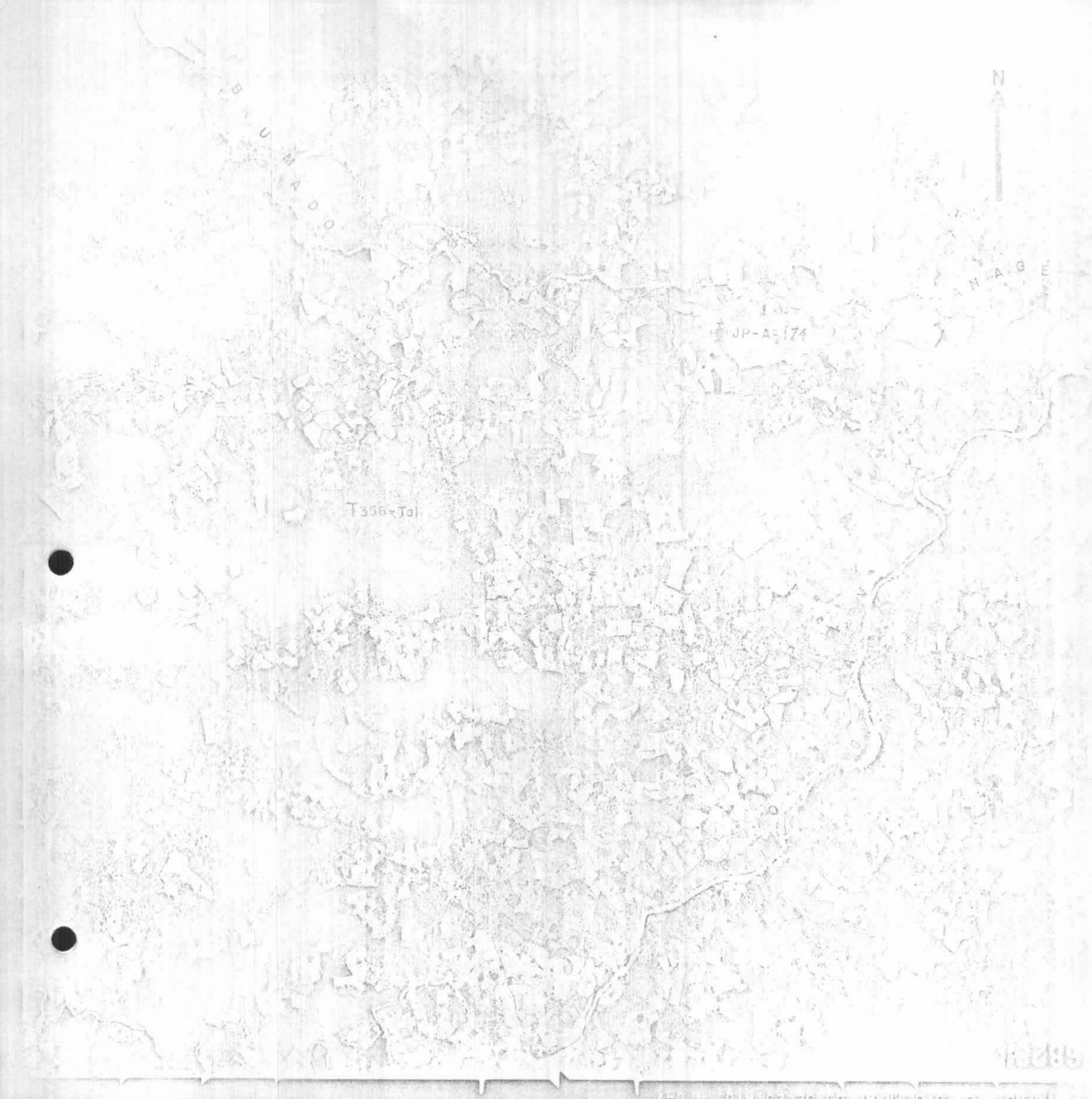
Durante a lavra utilizou-se apenas ferramentas manuais (alavancas, picaretas etc.).

Desconhece-se a produção real, já obtida da jazida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS



AEROFOTO 68234 FAIXA 29-C

356-Tal: Garimpo de talco da Faz. Jiboia ou Baixa da Jiboia - Mun. Tre
medal.

Faixas de talco encaixadas em serpentinito.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

C/C 1109

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

Folha SD-24-Y-A; Fo. 12059/-29+86; Fx. 28-B (1:60.000)

N.º

357

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-JP-177

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------|------------------|
| EST. BA | MUN. TREMEDAL |
| TOPONÍMIA Faz. Algodão | |
| ALTIT. 425 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por estradas secundária e carroçável até o local. Dista 5km da cidade de ANAGÉ

RELEVO plano a ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Tanque ou Rio Gavião (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga (no local capoeira).

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso, vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FILÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Corpo de serpentinito contendo talco com impregnações de mica marrom e actinolita bem cristalisada. O talco possui foliação N50E/60-70 NW. Veios de quartzo são encontrados concordantemente com o talco. A faixa de talco possui 3 a 4m de largura, entretanto o de melhor qualidade tem apenas 0,60m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é composta de migmatito (ou gnaiss), constituído de quartzo, feldspato e biotita essencialmente. Corpos ultramáficos alterados e de anfibolito são encontrados com frequência dentro do migmatito. Esses corpos variam acentuadamente suas dimensões de um para outro.

UNIDADE ESTR.

Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Mica marrom, actinolita, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TALCO

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

N.º 357

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A ocorrência, que encontrava-se abandonada, está sendo objeto de novas pesquisas para uma reavaliação atual. Em geral tem-se aproveitado as antigas escavações, desenvolvendo-as, para efetivação da atual averiguação.

OUTROS ANEXOS

DATA 31 | 10 | 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Dr. Mozart e João Nunes

ENDEREÇO:

N.º

357

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Clemente José de Aguiar

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Alguns trabalhos de pesquisa foram efetuados, já há algum tempo, por firma ignorada, face a existência, no local, de várias trincheiras e poços. Algumas trincheiras interceptaram o corpo (veio) de talco, outras não.

Atualmente 5 homens fazem a abertura de uma cava, já com 4m de largura, ao longo de uma antiga trincheira com cerca de 10m de comprimento.

Desconhece-se se os "concessionários" estão habilitados legalmente para a pesquisa da ocorrência.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

sim

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Aparentemente nenhuma porção de talco foi retirada do local.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

12059

IP-A-176
● 357-Tal

● 342-Am
ANAGÉ

BR-630

VII. DA CONQUISTA

AEROFOTO 12059 FAIXA 28-B

- 342-Am: Ocorrência de amianto da Faz. Volta do Rio, próximo à Anagé. Corpo de rocha ultrabásica contendo amianto crisotila do tipo "slip fiber" decimétrico e "cross fiber" centimétrico.
- 357-Tal: Ocorrência de talco da Faz. Algodão. Trata-se de um corpo serpentínico, contendo talco, com im

pregnações de mica marrom e actinolita bem cristalizada. A ocorrência está sendo objeto de novas pesquisas após per

manecer no abandono por algum tempo.

Escala aproximada 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESMERALDA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AERCFOTOS, ETC.)

Folha SC-24-Y-A; Fo. 68202/-73+28; Ex. 27-B (1:60.000)

N.º 358

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-587

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------|---------------|
| EST. BA | MUN. ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Pombos | |
| ALTIT. 510 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO estrada Anagé - Vit. da Conquista, a 9km de Anagé (margem esquerda da estrada)

RELEVO Flanco W da Serra dos Pombos

COND. HIDROLÓGICAS Açude a cerca de 500m da ocorrência

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo vermelho, areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS METASSOM. MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Faixa de biotita-xisto, com atitude N15E/80NW e largura cerca de 0,5m, constitui a zona de mineralização. Localmente observa-se dobramentos. Pôde-se constatar faixas secundárias de biotita-xisto, porém nestas não se observou a presença de veio de quartzo ou pegmatito (agentes da mineralização).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A geologia provincial é um milonito, constituído por actinolita(?) e biotita, o qual forma uma zona de, aproximadamente, 3.000m de comprimento por 800m de largura, apresentando direção NE. Esse milonito está encaixado em migmatitos e gnaisses que dominam regionalmente.

UNIDADE ESTR. Grupo Minas

MINERAIS DE GANGA

Actinolita (?) biotita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

ESMERALDA

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1109

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

N.º

358

N.º ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

| QUIM VIA ÚMIDA | ESPECTROM | SEDIMENTOLÓGICA | CALCOGRÁFICA | OUTROS |
|----------------|-----------|-----------------|--------------|--------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os dados são insuficientes para se recomendar estudo de pesquisa do local de per si. O fato do mesmo ter sido abandonado reflete que em termos de garimpagem não oferecia compensação animadora. Todavia um programa sobre as possibilidades da região é em princípio viável, partindo-se de um levantamento com dados os mais reais possíveis dos garimpos e "minas" da região.

OUTROS ANEXOS

DATA

1 11 72

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Teophilo Badin

ENDERÇO:

N.º

358

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDERÇO:

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

A "pesquisa/exploração" consistiu na abertura de uma escavação com as dimensões aproximadas de 50m de comp., 15m de largura e 7m de profundidade, estando, atualmente, já parcialmente preenchida. Esta escavação segundo se informa não foi aberta pelo atual concessionário(?) ou proprietário (?) e sim pelos garimpeiros.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Há muito que o local está abandonado, desconhecendo-se quando serão retornados os trabalhos de lavra pelo atual proprietário (?)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não existe.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ESMERALDA

CIC 1109 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOGRAFIA, AEROFOTOS, ETC)

Folha SD-24-Y-A;68202/-73+27;Ex.27-B (1:60.000)

N.º 359

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1109-LB-586

N.º ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|---------------------------------------|-------|
| EST. | MUN. |
| BA | ANAGÉ |
| TOPONÍMIA Faz. Pombos - Mina de Badin | |
| ALTIT. 530 | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO estrada Anagé - Vit. da Conquista a 9km de Anagé (margem direita da estrada).

RELEVO Flanco W da Serra dos Pombos

COND. HIDROLÓGICAS Açude cerca de 500m da ocorrência

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo vermelho, areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|--------------------------------------|---------------------------------|
| A1 - FLÃO <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/> | A5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS <input type="checkbox"/> | MISTOS <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

O corpo mineralizado é constituído por uma faixa de biotita xisto, cortado por veios estreitos de pigmatito, que se encaixa dentro do milonito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha provincial é milonito, constituído por actinolita e biotita, a qual forma uma zona de, aproximadamente, 3.000m de comprimento por 800m de largura, apresentando direção NE. Dentro dessas faixas encontram-se vários corpos de biotita xisto. Esse milonito por sua vez está encravado no complexo cristalino formado de gnaiss e migmatito.

UNIDADE ESTR. Complexo Cristalino

MINERAIS DE GANGA

Actinolita, biotita, quartzo, turmalina preta (schorlita)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Esmeralda

| | | |
|-----------------------------|----------|----------|
| TEC. ES E PRESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Cópia Xerox Aerofoto

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

A LAVRA

C/C

1109

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Teophilo Badin

ENDEREÇO:

N.º

359

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO:

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

Não se tem conhecimento de que alguma pesquisa sistemática tenha sido desenvolvida no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

Galeria

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PRÉCIO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Desconhecida

Desconhecido

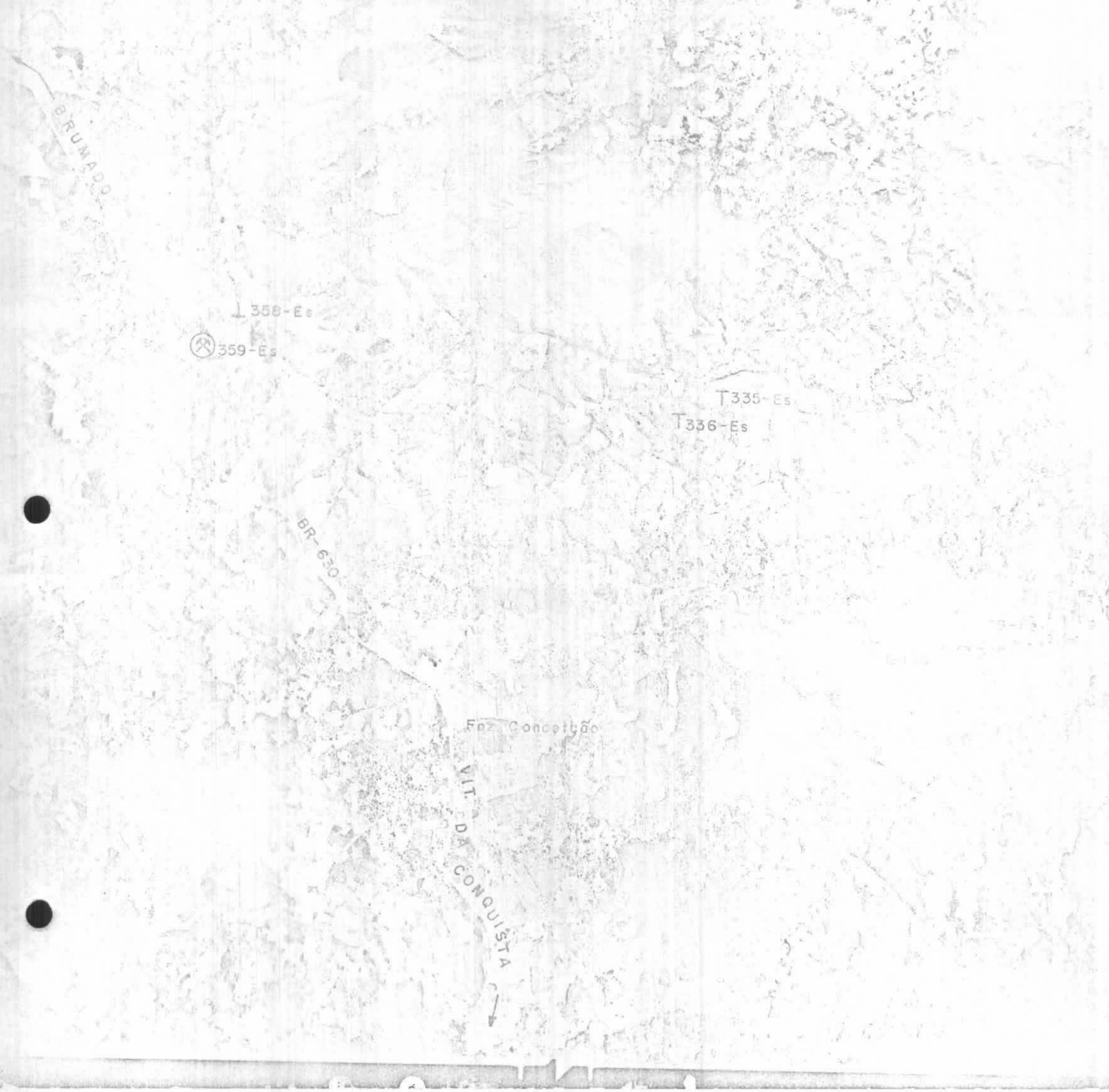
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra se faz através de uma galeria, segundo a orientação do veio. Essa galeria possui, aproximadamente, 180m de comprimento, 5m de largura e 2,5m de altura.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

68202



AEROFOTO 68202 FAIXA 27-B

- 335-Es: Garimpo de esmeralda do Juca-Faz. Segredo.
- 336-Es: Garimpo de esmeralda do Morro do Valor-Faz. Segredo.
- 339-Be: Garimpo de berilo da Faz. Lagoa do Morro ou Riachão do Gado Bravo-Veio de pegmatito.
- 340-Ca: Mina de calcário da Faz. Riachão do Gado Bravo.
- 358-Es: Garimpo de esmeralda da Faz. Pombos.
- 359-Es: Mina subterrânea de esmeralda da Faz. Pombos.

Escala aproximada 1:60.000



CPMV

RESULTADOS DE ANÁLISE

Requisição: 0299/1 SA 1.70 Lote nº 106

Objeto: ...

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

| Nº de Compo | Elemento | 2/1/72 | 2/1/72 | 2/1/72 | 2/1/72 | 2/1/72 |
|-------------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | | 1.4 | 1.9 | 1.9 | 1.9 | 1.9 |
| | | Ca | M | Co | Pb | Zn |
| | | 1/100 | 1/100 | 1/100 | ppm | ppm |
| | | | | | | |
| 13 | 1100-JE-L-138 | 5 | 1080 | 55 | 10 | 40 |
| 14 | 1100-JE-L-139 | 5 | 1040 | 60 | 10 | 40 |
| 15 | 1100-JE-L-140 | 5 | 760 | 50 | 10 | 30 |
| 16 | 1100-JE-L-141 | 5 | 940 | 80 | 10 | 40 |
| 17 | 1100-JE-L-142 | 10 | 880 | 75 | 10 | 35 |
| 18 | 1100-JE-L-143 | 30 | 340 | 55 | 15 | 40 |
| 19 | 1100-JE-L-144 | 20 | 100 | 25 | 10 | 20 |
| 20 | 1100-JE-L-145 | 10 | 60 | 20 | 20 | 20 |
| 21 | 1100-JE-L-146 | L(5) | 900 | 40 | 10 | 40 |
| 22 | 1100-JE-L-147 | 5 | 760 | 35 | 10 | 30 |
| 23 | 1100-JE-L-148 | 5 | 1060 | 50 | 10 | 40 |
| 24 | 1100-JE-L-149 | 5 | 840 | 45 | 5 | 30 |
| 25 | 1100-JE-L-150 | 5 | 1080 | 60 | 5 | 30 |

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência

N = Não detectado
 - = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES:

Nota: ... - cont. 0299-1242-S-3.º P.º
Nota: ... - cont. 1242-S-3.º P.º



RESULTADOS DE ANÁLISES

Requisição: D050 / SA / 70

Lote nº 104

Projeto: SWHA - 3109

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

| Nº de Campo | Data | 26/1/73 | 26/1/73 | 26/1/73 | 9/2/73 | 9/2/73 | 27/2/73 | 27/2/73 | | | | | | | | |
|-------------|----------------------|---------|---------|---------|--------|--------|---------|---------|----|---------|-------|---------|---|---|---|---|
| | Análise | H | H | H | Smpo | Smpo | H | H | | | | | | | | |
| | Método | A.A. | A.A. | A.A. | A.A. | A.A. | A.A. | A.A. | | | | | | | | |
| | Computador | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / | / |
| | Elemento ou Composto | Cu | Ni | Co | Zn | Pb | Pb | Zn | | | | | | | | |
| | Nº de Lab | 1/m | 1/m | 1/m | PPM | PPM | 1/m | 1/m | | | | | | | | |
| 1 | 1103-24-151 | HQ 504 | 10 | 880 | 60 | 35 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 2 | 1103-24-152 | HQ 505 | 5 | 1060 | 60 | 35 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 3 | 1103-24-153 | HQ 506 | 10 | 460 | 70 | 30 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 4 | 1103-24-154 | HQ 507 | 30 | 400 | 55 | 35 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 5 | 1103-24-155 | HQ 508 | 25 | 260 | 50 | 30 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 6 | 1103-24-156 | HQ 509 | 25 | 280 | 45 | 50 | 15 | - | - | | | | | | | |
| 7 | 1103-24-157 | HQ 510 | 30 | 120 | 40 | 40 | 20 | - | - | | | | | | | |
| 8 | 1103-24-158 | HQ 511 | 25 | 160 | 50 | 40 | 25 | - | - | | | | | | | |
| 9 | 1103-24-159 | HQ 512 | 20 | 160 | 50 | 30 | 20 | - | - | | | | | | | |
| 10 | 1103-24-160 | HQ 513 | 25 | 140 | 40 | 30 | 20 | - | - | | | | | | | |
| 11 | 1103-24-161 | HQ 514 | 5 | 1140 | 60 | 30 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 12 | 1103-24-162 | HQ 515 | 5 | 320 | 30 | 15 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 13 | 1103-24-163 | HQ 516 | 10 | 860 | 60 | 30 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 14 | 1103-24-164 | HQ 517 | 10 | 760 | 65 | 35 | 10 | - | - | | | | | | | |
| 15 | 1103-24-165 | HQ 518 | 50 | 440 | 50 | 45 | 15 | - | - | | | | | | | |
| 16 | 1103-24-166 | HQ 519 | 40 | 280 | 50 | 35 | 15 | - | - | | | | | | | |
| 17 | 1103-24-167 | HQ 520 | 25 | 180 | 60 | 20 | 20 | - | - | | | | | | | |
| 18 | 1103-24-168 | HQ 521 | 20 | 100 | 55 | 20 | 20 | - | - | | | | | | | |
| 19 | 1103-24-169 | HQ 522 | 20 | 80 | 45 | 20 | 25 | - | - | | | | | | | |
| 20 | 1103-24-170 | HQ 523 | 30 | 180 | 50 | 40 | 20 | - | - | | | | | | | |
| 21 | 1103-24-171 | HQ 524 | 20 | 300 | 55 | - | - | 15 | 15 | ANÁLISE | EXTRA | (LAMIN) | | | | |
| 22 | 1103-24-172 | HQ 525 | 10 | 1360 | 120 | - | - | L(5) | 5 | " | " | " | | | | |
| 23 | 1103-24-173 | HQ 526 | 40 | 320 | 60 | - | - | - | - | " | " | " | | | | |
| 24 | 1103-24-174 | HQ 527 | 10 | 840 | 65 | - | - | - | - | " | " | " | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado

L = Menor que o valor registrado

H = Interferência

N = Não detectada

- = Não procurado

INS = Quantidade insuficiente da amostra

OBSERVAÇÕES:

Interferência - Cat. EPA-1242-S-3-P.

Exceder normas Pureza da Oliveira do RT CRA 1963-S 3ª Reg.



RESULTADOS DE ANÁLISES

Investigação: POCA / SA / 23 Lote nº 311

Projeto: INTA - 1100 VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

| Nº de Corpo | Pota | 51213 | 51213 | 51213 | 51213 | 51213 | | | | | | | | | | | | |
|-------------|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | Arquivo | 51213 | 51213 | 51213 | 51213 | 51213 | | | | | | | | | | | | |
| | Método | PA | PA | PA | PA | PA | | | | | | | | | | | | |
| | Computador | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Elemento do Composto | Pb | Pb | Zn | Co | M | | | | | | | | | | | | |
| | Nº de Leq | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | | | | | | | | |
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 1102-5-177 | NSL 45 | 260 | 10 | 30 | 70 | 340 | | | | | | | | | | | |
| 8 | 1102-5-178 | NSL 45 | 15 | 10 | 25 | 70 | 340 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Gr Maior que o valor registrado

Gr Menor que o valor registrado

Gr Interferência *Interferência de outros elementos*

N= Não detectado

= Não procurado

INS= Quantidade insatisfatória de amostra



CPRM

VITÓRIA DA CONQUISTA-SD.24-Y-A

Diretoria de Operações — LAMIN

REQUISIÇÃO: MEMO. 1166/57/12

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

PROJETO: Barragem C. 1109FILME Nº: II-59LOTE Nº: 114

ALP

1/3

| Linha | (0,05) | | (0,05) | | (10) | | (0,5) | | (200) | | (10) | | (10) | | (20) | | Nº DE LABORATÓRIO | | | Nº DE CAMPO |
|-------|--------|------|--------|-------|------|----|-------|-----|-------|----|-------|-------|-------|---------|------|--|-------------------|--|----------|-------------|
| | Fa % | Mg % | Ce % | Ti % | Mn | Ag | As | Au | S | Bi | 71-76 | 77-78 | 79-80 | | | | | | | |
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 4 |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 |
| 6 | 2 | 1,5 | 2 | 0,005 | 150 | 30 | N | 200 | 10 | 30 | 70 | | | | | | | | G.S.D | 6 |
| 7 | 2 | 0,2 | 0,05 | 0,5 | 500 | N | 05 | | N | 10 | L | 10 | 70 | HAC-657 | | | | | JP-L-146 | 7 |
| 8 | 5 | 1,5 | 0,3 | 0,3 | 1000 | | | | | | L | 10 | 150 | " 658 | | | | | " 154 | 8 |
| 9 | 2 | 3 | 0,3 | 0,3 | 500 | | | | | | N | 10 | 50 | " 659 | | | | | " 162 | 9 |
| 10 | 1,5 | 0,2 | 0,05 | 0,7 | 300 | | | | | | L | 10 | 200 | " 660 | | | | | JP-A-165 | 10 |
| 11 | 1 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 500 | | | | | | L | 10 | 100 | " 661 | | | | | " - 176 | 11 |
| 12 | 2 | 1 | 0,2 | 0,5 | 200 | | | | | | L | 10 | 100 | " 662 | | | | | JP-L-151 | 12 |
| 13 | 1,5 | 0,2 | 0,05 | 0,2 | 200 | | | | | | | 20 | 700 | " 663 | | | | | " - 158a | 13 |
| 14 | 2 | 2 | 0,5 | 0,15 | 500 | | | | | | L | 10 | 70 | " 664 | | | | | " - 168 | 14 |
| 15 | 1 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 500 | | | | | | L | 10 | 300 | " 665 | | | | | JP-A-170 | 15 |
| 16 | 2 | 0,1 | 0,05 | 0,3 | 300 | | | | | | | 10 | 100 | " 666 | | | | | JP-L-152 | 16 |
| 17 | 2 | 0,5 | 0,05 | 0,3 | 700 | | | | | | | 30 | 200 | " 667 | | | | | " - 158b | 17 |
| 18 | 0,2 | 0,05 | 0,1 | 0,02 | 50 | | | | | | L | 10 | 150 | " 668 | | | | | JP-A-161 | 18 |
| 19 | 0,3 | 0,07 | 0,15 | 0,1 | 70 | | | | | | L | 10 | 100 | " 669 | | | | | " - 174 | 19 |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 20 |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 21 |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 22 |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 23 |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 24 |

NOTA: Fe, Mg, Ce e Ti estão expressos em % e todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1, 0,1, 0,5, 0,3, 0,2, 0,15, 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

MOD. 303

NE 7510.0210.

CLIP

2/3

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

DATA: 11/12/72

ANALISTA: _____

FILME Nº II-59

LOTE Nº 114

| 1 | (1) | (10) | (20) | (5) | (10) | (5) | (20) | (5) | (10) | (5) | Nº DE LABORATÓRIO | | | Nº DE CAMPO | |
|----|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------|---------|-------|-------------|-----|
| | Ba | Bi | Cd | Ce | Cr | Cu | La | Mo | Nb | Ni | 71-76 | 77-78 | 79-80 | | |
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | | 2 |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | 3 |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | 4 |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | 5 |
| 6 | | 50 | 20 | 20 | 50 | 30 | L 20 | | 30 | 20 | | | | | GSD |
| 7 | | 3 | N 10 | N 20 | 20 | 200 | 150 | N 20 | N 5 | 10 | 100 | MAC-657 | | JPL-146 | 7 |
| 8 | N | 1 | | | 50 | 5000 | 30 | | | 10 | 3000 | " 658 | | " 154 | 8 |
| 9 | | 1 | | | 20 | 500 | 5 | | | 10 | 700 | " 659 | | " 162 | 9 |
| 10 | | 1 | | | 5 | 70 | 20 | 50 | | 15 | 30 | " 660 | | JPA-165 | 10 |
| 11 | L | 1 | | | 10 | 50 | 20 | N 20 | | L 10 | 30 | " 661 | | " - 176 | 11 |
| 12 | L | 1 | | | 10 | 300 | 20 | | | L 10 | 150 | " 662 | | JPL-151 | 12 |
| 13 | | 1 | | | 5 | 50 | 20 | | | 20 | 30 | " 663 | | " - 158a | 13 |
| 14 | | 1 | | | 30 | 1000 | 20 | | | 10 | 700 | " 664 | | " - 168 | 14 |
| 15 | L | 1 | | | 20 | 150 | 5 | | | L 10 | 30 | " 665 | | JPA-170 | 15 |
| 16 | | 1 | | | 20 | 300 | 30 | | | L 10 | 150 | " 666 | | JPL-152 | 16 |
| 17 | | 1 | | | 10 | 50 | 20 | | | L 10 | 30 | " 667 | | " - 158b | 17 |
| 18 | N | 1 | | | N 5 | L 10 | L 5 | | | N 10 | 5 | " 668 | | JPA-161 | 18 |
| 19 | N | 1 | | | N 5 | L 10 | L 5 | | | N 10 | 5 | " 669 | | " - 174 | 19 |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | 20 |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | 21 |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | 22 |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | 23 |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | 24 |

G = valor que o valor registrado (limite superior de detecção)
 L = valor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
 H = interferência
 N = não detectado

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A
 DATA: 11.1.1972

ANALISTA: *Camilo Luis Popette Luis*
Quilico C.R. 500-5-3ª Região FILME Nº: II-39
 LOTE Nº: 114

| 1 | (20) Pb | | (100) Sb | | (5) Sn | | (10) Sr | | (10) V | | (50) W | | (10) Y | | (200) Zn | | (10) Zr | | Nº DE LABORATÓRIO | | | Nº DE CAMPO | | | | | |
|----|---------|----|----------|----|--------|----|---------|----|--------|----|--------|----|--------|----|----------|----|---------|----|-------------------|-------|---------|-------------|----|-------|----------|------|----|
| | 2-7 | 8 | 9-14 | 15 | 16-21 | 22 | 23-28 | 29 | 30-35 | 36 | 37-42 | 43 | 44-49 | 50 | 51-56 | 57 | 58-63 | 64 | 65-70 | 71-76 | 77 | | 78 | 79-80 | | | |
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 4 | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 | | |
| 6 | 20 | N | 100 | N | 5 | | 50 | L | 100 | | 50 | N | 50 | | 30 | N | 200 | | 50 | | | | | G.S.D | 6 | | |
| 7 | 10 | | | | 20 | | 10 | N | 100 | | 100 | | | | 20 | L | 200 | | 100 | | HAC-657 | | | | JP-L-146 | 7 | |
| 8 | 20 | | | | 20 | | 15 | | | | 70 | | | N | 10 | | 200 | | 100 | | " | 658 | | | " | 154 | 8 |
| 9 | L | 10 | | | 10 | N | 10 | | | | 50 | | | N | 10 | N | 200 | | 20 | | " | 659 | | | " | 162 | 9 |
| 10 | 30 | | | | 10 | | | | | | 50 | | | | 50 | | | | 300 | | " | 660 | | | JPA-165 | 10 | |
| 11 | 15 | | | | 5 | | | | | | 70 | | | N | 10 | | | | 100 | | " | 661 | | | " | 176 | 11 |
| 12 | 20 | | | | 10 | | | | | | 70 | | | N | 10 | Y | | | 100 | | " | 662 | | | JP-L-151 | 12 | |
| 13 | 100 | | | | 5 | | | | | | 50 | | | | 20 | | 300 | | 100 | | " | 663 | | | " | 158a | 13 |
| 14 | 10 | | | | 20 | | 10 | | | | 70 | | | | 30 | N | 200 | | 100 | | " | 664 | | | " | 168 | 14 |
| 15 | 20 | | | N | 5 | N | 10 | | | | 30 | | | | 10 | | | | 100 | | " | 665 | | | JPA-170 | 15 | |
| 16 | 15 | | | | 10 | | | | | | 70 | | | N | 10 | Y | | | 100 | | " | 666 | | | JP-L-152 | 16 | |
| 17 | 70 | | | | 10 | | | | | | 50 | | | | 20 | L | 200 | | 200 | | " | 667 | | | " | 158b | 17 |
| 18 | N | 10 | | | N | 5 | | | | | 10 | | | N | 10 | N | 200 | | 50 | | " | 668 | | | JP-A-161 | 18 | |
| 19 | S | 10 | Y | | N | 5 | Y | | | | 15 | Y | | | 50 | N | 200 | | 70 | | " | 669 | | | " | 174 | 19 |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 20 |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 21 |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 22 |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 23 |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 24 |

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

Directoria de Operações - LAMIN

Matrícula: 0000525/41

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

Caldo

FILME Nº: III-1738

OPRIM

PROJETO: BARRA de 109

LOTE Nº: 310

| Nº | (0,5) | (0,2) | (0,05) | (0,005) | (10) | (0,5) | (200) | (10) | (10) | (20) | Nº DE LABORATÓRIO | | | Nº DE CAMPO | | |
|----|-------|-------|--------|---------|------|-------|-------|------|------|-------|-------------------|-------|--|-------------|---------|----|
| | Mg % | Co % | Ti % | Mn | Ag | As | Au | B | Se | 71-76 | 77-78 | 79-80 | | | | |
| 1 | 50 | 30 | 50 | 0,05 | 200 | 30 | 200 | L 10 | 50 | 50 | | | | GSD | 1 | |
| 2 | 50 | 30 | 100 | 0,1 | 3000 | 0,5 | | L 10 | L 10 | 50 | | | | HAF-089 | 2 | |
| 3 | 50 | 70 | 100 | 0,01 | 500 | | | | 70 | L 20 | | | | 090 | 30 a | 3 |
| 4 | 50 | 100 | 0,7 | 0,01 | 700 | | | | 100 | L 20 | | | | 091 | 312 | 4 |
| 5 | 50 | 70 | 100 | 0,15 | 1500 | | | | 10 | 50 | | | | 092 | 35 a | 5 |
| 6 | 50 | 70 | 100 | 0,07 | 1500 | | | | 10 | 30 | | | | 093 | 35 b | 6 |
| 7 | 50 | 70 | 100 | 0,15 | 1500 | | | | L 10 | 50 | | | | 094 | 35 c | 7 |
| 8 | 50 | 70 | 100 | 0,15 | 1500 | | | | 10 | 40 | | | | 095 | 35 h | 8 |
| 9 | 50 | 0,7 | 0,7 | 0,5 | 1000 | | | | 10 | 50 | | | | 096 | PVS-11a | 9 |
| 10 | 50 | 0,5 | 0,5 | 0,7 | 500 | | | | L 10 | 70 | | | | 097 | 17 a | 10 |
| 11 | 50 | 0,2 | 0,2 | 0,10 | 1000 | | | | | 100 | | | | 098 | 17 b | 11 |
| 12 | 50 | 0,5 | 0,7 | 0,5 | 1000 | | | | L 10 | 70 | | | | 099 | 17 c | 12 |
| 13 | 50 | 0,7 | 0,5 | 0,5 | 700 | | | | 10 | 70 | | | | 100 | 17 d | 13 |
| 14 | 50 | 0,2 | 0,5 | 0,3 | 700 | | | | L 10 | 70 | | | | 101 | 17 e | 14 |
| 15 | 50 | 0,2 | 0,2 | 0,5 | 1000 | | | | | 50 | | | | 102 | 18 | 15 |
| 16 | 50 | 0,2 | 0,5 | 0,3 | 700 | | | | | 50 | | | | 103 | 19 | 16 |
| 17 | 50 | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 500 | | | | L 10 | 30 | | | | 104 | 20 | 17 |
| 18 | 15 | 0,2 | 0,5 | 0,2 | 500 | | | | 10 | 50 | | | | 105 | 21 | 18 |
| 19 | 50 | 0,5 | 0,7 | 0,3 | 1000 | | | | L 10 | 30 | | | | 106 | 22 | 19 |
| 20 | 150 | 50 | 0,7 | 0,15 | 2000 | | | | 10 | 70 | | | | 107 | 23 | 20 |
| 21 | 20 | 0,7 | 1,0 | 0,2 | 1500 | | | | L 10 | 100 | | | | 108 | 24 | 21 |
| 22 | 50 | 0,3 | 0,5 | 0,7 | 700 | | | | 10 | 70 | | | | 109 | 25 | 22 |
| 23 | 50 | 0,5 | 0,7 | 0,2 | 1000 | N 0,5 | N 200 | N 10 | L 10 | 100 | | | | 110 | 26 | 23 |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | 24 |

NOTA: Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %; todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1, 0,7, 0,5, 0,3, 0,2, 0,15, 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

DATA: 7/15/73

ANALISTA: *Stubs*

FILME Nº TI-1738

LOTE Nº 310

| | (1) | (10) | (20) | (5) | (10) | (5) | (20) | (5) | (10) | (5) | Nº DE LABORATÓRIO | | | Nº DE CAMPO |
|----|-----|------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|-------------------|-------|-------|-------------|
| | B | Si | Ca | Co | Cr | Cu | La | Mo | Nb | Ni | 71-76 | 77-78 | 79-80 | |
| 1 | 30 | 50 | 30 | 30 | 50 | 50 | 50 | 50 | 20 | 50 | | | | GSD |
| 2 | 1 | 10 | 30 | 50 | 1000 | 70 | N 20 | N 5 | L 10 | 100 | HAF-089 | | | PVR-23 |
| 3 | | 10 | | 100 | 1000 | 15 | | | | 700 | 090 | | | 30 L |
| 4 | | 10 | | 100 | 1000 | 30 | N 20 | | | 700 | 091 | | | 31 C |
| 5 | | 10 | | 5 | 30 | 30 | 30 | | | 30 | 092 | | | 35 a |
| 6 | | 10 | | 10 | 10 | 30 | L 20 | | | 50 | 093 | | | 35 b |
| 7 | | 10 | | 5 | 20 | 50 | 20 | | L 10 | 20 | 094 | | | 35 c |
| 8 | | 10 | | 5 | 30 | 50 | 20 | | | 15 | 095 | | | 35 h |
| 9 | | 10 | | 30 | 150 | 70 | N 20 | | L 10 | 30 | 096 | | | PVS-11a |
| 10 | | 10 | | 5 | 50 | 100 | 70 | | | 20 | 097 | | | 17 a |
| 11 | | 10 | | 10 | 70 | 100 | L 20 | | | 20 | 098 | | | 17 b |
| 12 | | 10 | | 20 | 150 | 150 | | | | 50 | 099 | | | 17 c |
| 13 | L | 10 | | 20 | 300 | 70 | | | | 50 | 100 | | | 17 d |
| 14 | L | 10 | | 20 | 120 | 70 | | | | 20 | 101 | | | 17 e |
| 15 | | 10 | | 20 | 150 | 70 | L 20 | | | 30 | 102 | | | 18 |
| 16 | | 10 | | 5 | 70 | 70 | 20 | | | 20 | 103 | | | 19 |
| 17 | | 10 | | 5 | 70 | 100 | L 20 | | | 20 | 104 | | | 20 |
| 18 | | 10 | | 5 | 30 | 70 | | | | 15 | 105 | | | 21 |
| 19 | | 10 | | 10 | 70 | | L 20 | | | 20 | 106 | | | 22 |
| 20 | | 10 | | 50 | 1000 | | N 20 | | | 300 | 107 | | | 23 |
| 21 | | 10 | | 20 | 100 | | L 20 | | | 30 | 108 | | | 24 |
| 22 | | 10 | | 10 | 70 | | 20 | | | 20 | 109 | | | 25 |
| 23 | L | 10 | N 30 | 5 | 70 | 70 | L 20 | N 5 | L 10 | 30 | 110 | | | 26 |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | 24 |

Q = Não se sabe o valor registrado (limite superior de detecção)
 L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
 N = Não detectado

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A
 DATA: 11.12.73

ANALISTA: Maria Lucia de Miranda e Santos
 Eng. Quím. C.R.O. 555-E-35R.

FILME Nº: III-1738
 LOTE Nº: 310

3
3

| | (10) | | (50) | | (10) | | (50) | | (10) | | (200) | | (10) | | Nº DE LABORATÓRIO | | | Nº DE CAMPO |
|----|------|-----|------|----|-------|-----|------|------|-------|-----|---------|-------|-------|--|-------------------|---------|----|-------------|
| | Pb | Sb | Se | Sn | Sr | V | W | Y | Zn | Zr | 71-76 | 77-78 | 79-80 | | | | | |
| 1 | 20 | 100 | 5 | 10 | 100 | 30 | L 50 | 30 | N 200 | 30 | | | | | | GSD | 1 | |
| 2 | 200 | | 20 | 30 | 100 | 100 | N 50 | 10 | L 200 | 10 | HAF-059 | | | | | PVR-13 | 2 | |
| 3 | 10 | | 5 | | 100 | 10 | | N 10 | | 10 | 090 | | | | | 212 | 3 | |
| 4 | 10 | | 5 | 10 | 100 | 10 | | N 10 | | 10 | 091 | | | | | 215 | 4 | |
| 5 | 30 | | 5 | 20 | 100 | 30 | | 20 | L 200 | 50 | 092 | | | | | 216 | 5 | |
| 6 | 10 | | 5 | 20 | 100 | 30 | | 15 | 500 | 20 | 093 | | | | | 216 | 6 | |
| 7 | 50 | | 5 | 50 | 100 | 30 | | 20 | L 200 | 30 | 094 | | | | | 216 | 7 | |
| 8 | 20 | | 5 | 20 | 200 | 30 | | 20 | L 200 | 50 | 095 | | | | | 216 | 8 | |
| 9 | 20 | | 10 | 10 | L 100 | 100 | | L 10 | N 200 | 150 | 096 | | | | | PVS-116 | 9 | |
| 10 | 20 | | 5 | | | 30 | | L 10 | | 100 | 097 | | | | | 216 | 10 | |
| 11 | 30 | | L 5 | | | 30 | | | | 100 | 098 | | | | | 216 | 11 | |
| 12 | 20 | | 5 | | L 100 | 70 | | 10 | | 70 | 099 | | | | | 216 | 12 | |
| 13 | 20 | | 5 | | 100 | 70 | | 10 | | 70 | 100 | | | | | 216 | 13 | |
| 14 | 10 | | 5 | | | 70 | | L 10 | | 100 | 101 | | | | | 216 | 14 | |
| 15 | 20 | | 5 | | | 70 | | L 10 | | 150 | 102 | | | | | 13 | 15 | |
| 16 | 20 | | 5 | | | 50 | | L 10 | | 150 | 103 | | | | | 13 | 16 | |
| 17 | 20 | | | | 100 | 50 | | 10 | | 500 | 104 | | | | | 216 | 17 | |
| 18 | 10 | | | | 100 | 30 | | L 10 | | 500 | 105 | | | | | 216 | 18 | |
| 19 | 10 | | L 5 | | 100 | 50 | | 15 | N 200 | 200 | 106 | | | | | 216 | 19 | |
| 20 | 20 | | 5 | | | 50 | | L 10 | L 200 | 70 | 107 | | | | | 23 | 20 | |
| 21 | 10 | | 5 | | | 70 | | 10 | N 200 | 200 | 108 | | | | | 24 | 21 | |
| 22 | 20 | | | | 100 | 30 | | L 10 | | 150 | 109 | | | | | 25 | 22 | |
| 23 | 20 | 100 | 5 | 10 | L 100 | 30 | N 50 | L 10 | N 200 | 100 | 110 | | | | | 26 | 23 | |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | 24 | |

Obs: GSD é um padrão sintético usado como referência para controle da análise



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES

Requisição: 1157 / SA / 72

Lote nº 112

Projeto: BAHIA - 1109

VITÓRIA DA CONQUISTA - SD.24-Y-A

| Nº de Campo | Data | 24/11/72 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | Analista | C.M.G.S. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Método | QUANTITATIVO FOTOMETRICO | QUANTITATIVO GRAVIMETRIC | QUANTITATIVO GRAVIMETRIC | QUANTITATIVO VOLUMETRICO | QUANTITATIVO VOLUMETRICO | | | | | | | | | | | | | | |
| | Computador | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Elemento ou Composto | PERDAO Fódo | RI | R ₂ O ₃ | CaO | MgO | | | | | | | | | | | | | | |
| | Nº de Lab | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | 1109-UP P-148 | HAC 655 | 44.4% | 4.17 | 2.37 | 30.67 | 18.57 | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 1109-EP P-12 | HAC 656 | 16.27 | 63.37 | 3.87 | 16.27 | 0.47 | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

G = Maior que o valor registrado
 L = Menor que o valor registrado
 H = Interferência

N = Não detectado
 -- = Não procurado
 INS = Quantidade insuficiente de amostra

OBSERVAÇÕES: Cecy Mendes Gonçalves Schmidt
 Mod. 306 Eng.º Químico CRQ - 1821-S / 3ª região



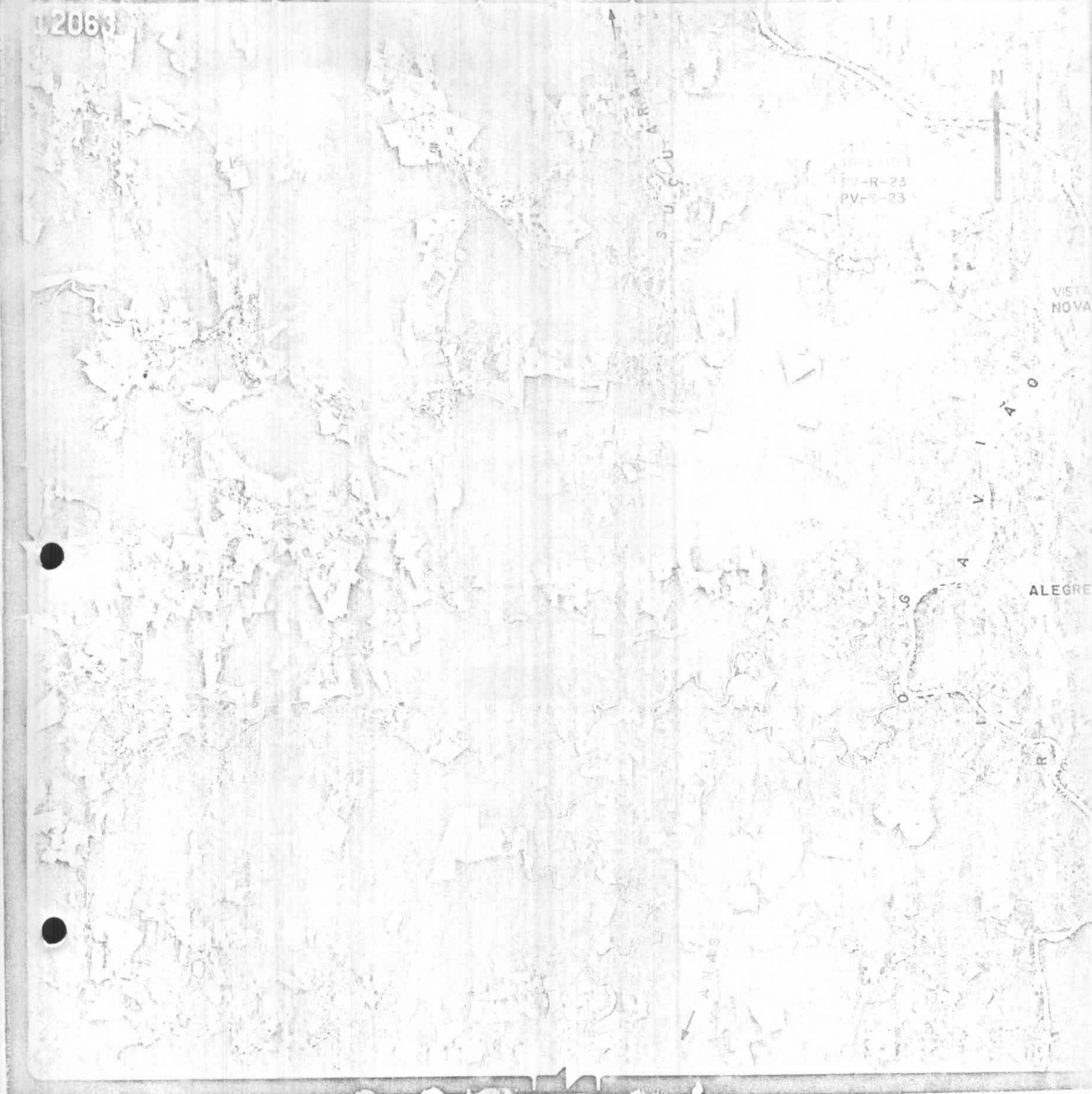
AEROFOTO 12.099 FAIXA 31-B

Delimitação do corpo de rocha ultrabásico (tremolita) da Faz. Boa Vista, município de Tremedal.

Localização das seções geoquímicas C-C' e D-D'.

Escala aproximada 1:60.000

12063

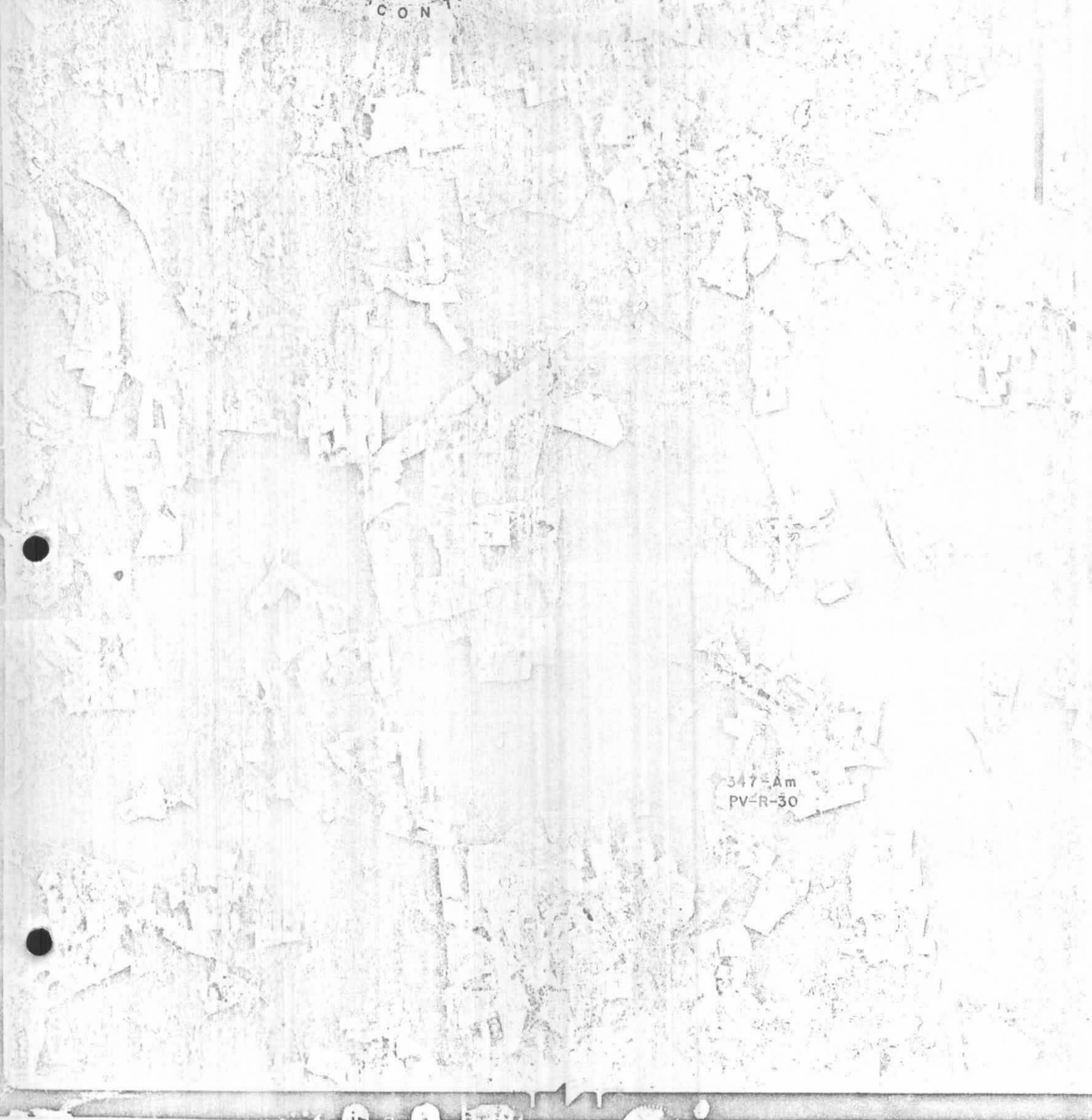


AEROFOTO 12.063 FAIXA 28-B

Localização das amostras JP-L-154, PV-R-23 e PV-S-23, coletadas sobre solo residual e rocha de um corpo ultrabásico (serpentinítico) da Faz. Pedra Preta ou Barra das Trairas, município de Aracatu.

Corpo de rocha ultrabásica contém fibras de amianto (crisotila) de pequeno tamanho e em proporções reduzidas.

Escala aproximada 1:60.000



347-Am
PV-R-30

AEROFOTO 12.067 FAIXA 28-B

Localização da amostra de rocha (serpentinito) PV-R-30, coletada na Faz. Eixo do Morro ou Lagoa Grande, município de Tanhaçu.

As mineralizações de amianto estão localizadas em morrotes de serpentinito.

Escala aproximada 1:60.000



AEROFOTO 68.202 FAIXA 27-B

Localização da amostra JP-L-146, coletada sobre solo residual de um corpo ultrabásico da Faz. Lagoa do Morro ou Riachão do Gado Bravo, município de Aracatu.

Calcário (mármore) e veios de pegmatito portador de berilo são encontrados nas proximidades do corpo ultrabásico.